Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.462 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Orçamento annual

O voto annual do imposto, ou o orçamento da receita, renovado todos os annos, é antes uma medida de ordem politica do que de ordem financeira, ou de boa economia. Não visa — para servirmo-nos de palavras de illustre publicista — fazer do Estado um bom pae de familia, que todos os annos, organizando a sua vida, dispõe sobre as suas receitas e despesas para o anno seguinte. E', antes de tudo, o freio com que as assembléas representativas contêm o poder executivo, ou o instrumento de defesa de que ellas dispõem contra os possiveis abusos desse poder. Sob o governo parlamentar, a ameaça da recusa do orçamento é a sancção natural e ultima de suas resoluções politicas. Ou o executivo se submette ao parlamento, ou este lhe recusa os recursos pecuniarios indispensaveis ao cumprimento da sua missão.

A regra do voto annual do imposto veiu da Inglaterra. Foi depois da revolução de 1688 que essa regra foi ali adoptada como arma contra as tentativas de dominio absoluto, independente do parlamento, por parte do rei. Hoje, entretanto, a propria Inglaterra abandonou em parte essa regra. No grande reino britannico se acham tão profundamente enraizados o governo parlamentar e a liberdade politica, que o parlamento julgou possivel e sem perigo aquelle abandono, renunciando o voto annual de todas as receitas e despesas publicas. Ali, os impostos se comprehendem em tres categorias: os que são votados todos os annos, os destinados a um certo numero de annos e os que são permanentes. Estes, creados uma vez por todas, por um acto do parlamento, subsistem emquanto um seu novo acto não os supprime ou modifica. E, na realidade, quatro quintos dos impostos são permanentes. Impostos annuaes são sómente o imposto sobre a renda (*income tax*), o imposto sobre o chá, e certos impostos novos creados por occasião da guerra do Transvaal. Por outro lado toda uma categoria de despesas são creadas e mantidas por leis permanentes e pagas pelo *Consolidated fund*, a que alludimos. São os juros da divida nacional, as despesas com a lista civil do monarcha e pensões a membros da familia real, com ordenados e aposentadorias de juizes e de alguns outros funccionarios, o que facilita o trabalho orçamentario do parlamento, ao mesmo tempo que confere a esses impostos e despesas estabilidade e segurança.

Não nos é licito fazer coisa egual na vigencia da Constituição de 24 de fevereiro. Ella explicitamente prescreve o orçamento annual da receita e da despesa publica. Considerado o principio fundamental do regimen representativo, o voto annual do imposto, e de mais a mais já nos nossos habitos, era natural, que o adoptassem os constituintes republicanos de 1891. A nosso vêr, entretanto, o voto annual do imposto não é da essencia do nosso regimen, e bem podia ser adoptado, entre nós, com a revisão da Constituição, o systema inglez. A vida do governo, no regimen presidencial, não está nas mãos do parlamento. O Congresso Nacional, nesse regimen, não precisa do voto annual do imposto para fazer valer a sua vontade e impôr ao chefe do Estado a mudança do ministerio. No nosso regimen a lei annual do imposto não domina, como acontece no regimen parlamentar, todo o jogo das instituições. Não reveste o caracter de *summum jus* ao qual, *ultima ratio*, a Camara dos Deputados tem que recorrer quando, experimentados em vão todos os outros meios constitucionaes, o governo não se decide a conformar-se com a vontade da maioria. Desde que o imposto só possa ser cobrado com o consentimento dos representantes do povo, isto é, dos contribuintes, está salvo o principio basico do regimen representativo, essencial a um povo livre, pouco importando que o parlamento vote a cobrança por um anno, por mais tempo, ou indefinidamente, a sabor, até que a queira supprimir, revogando expressamente o imposto.

As vantagens do orçamento permanente, que tanto abonam o senso pratico dos inglezes, são intuitivas. As camaras evitam passar em revista, cada anno, despesas cuja conveniencia já está sufficientemente demonstrada, e cuja necessidade se tornou indiscutivel, e ganham um tempo consideravel para consagrar-se mais utilmente ao exame e deliberação de outros assumptos. Com o orçamento permanente teria fim o escandalo dos orçamentos de ultima hora, organizados e votados precipitadamente, a todo o vapor, ou antes a toda a electricidade. Mais de uma tentativa da instituição, entre nós, de um orçamento permanente já appareceu no Congresso Nacional. Apresentaram projectos, nesse sentido, os srs. Amaro Cavalcanti e Leite e Oiticica, quando senadores. Preconizou-o, como meio de simplificar a organização dos nossos orçamentos, o sr. Serzedello Corrêa, na Camara dos Deputados, em 1896. Mas todas as tentativas se têm mallogrado pela sua inconstitucionalidade. Só com a revisão é possivel a realização desse incontestavel melhoramento.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um domingo festivo, e de bonanç, céu limpido e suavemente colorido e de sol rutilo e causticante.

Temperatura: minima, 23°,8; maxima, 26°,6.

HONTEM

INTERIOR — No Jardim Botanico, realizou-se uma *garden-party* offerecida á officialidade do cruzador portuguez *Adamastor*.

* Dois grupos de portuguezes, um republicano e outro monarchico, encontraram-se hontem no cáes Pharoux, travando conflicto, do qual sairam feridas a cacete duas pessoas.

* O menor Manoel Gomes de Almeida foi atropelado por um automovel, á rua Marechal Floriano, ficando muito machucado.

* Em S. Paulo, falleceu o bacharelando de direito Odilon Machado.

* Chegou á Victoria o dr. Bernardes Lichdenfells, afim de tratar com o governo da emigração e exploração de mattas devolutas.

EXTERIOR — Os carlistas de Madrid offereram um banquete aos deputados seus correligionarios.

* Em Bruxellas, foi publicado o decreto nomeando o sr. Delcoigre, conselheiro de legação em Madrid, para ministro da Belgica no Rio de Janeiro.

* Deu-se uma collisão entre dois comboios, nas proximidades da estação de Itaraino, na Allemanha, ficando feridas 35 pessoas.

* Em Berlim realizou-se uma manifestação socialista contra a Constituição de Alsacia-Lorena.

* Foram destruidas por incendio as fabricas de objectos de juta, em Hamburgo.

* Deu-se, em Issy-les-Moulineaux, um encontro entre dois aeroplanos, que ficaram inutilizados.

HOJE

Pagam-se na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica, relativos ao segundo semestre do anno findo, aos possuidores das letras F a I.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Amazon*, para o sul, até Paraguay; *Tudor Prince*, para Bahia e Nova York; *Konig Friedrich August*, para o sul, até Paraguay; *Pallanza*, para Rotterdam e Hamburgo; *Gibraltar*, para Santos; *Corcovado*, para os portos do Pacifico; *Provence*, para Bahia e Marselha; *Garonne*, para Las Palmas e Antuerpia.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Barão de Itacurussá, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo;

Clemente José Monteiro, ás 7 1|2 horas, na matriz do Engenho Velho;

Vicente Pagliano, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

Etelvina de Lima Ferreira, ás 10 horas, na egreja do Sacramento;

Eduardo Rafael Possolo, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento;

Agenor Rocha, ás 9 horas, na egreja do S. S. Sacramento da Antiga Sé;

Modesto Goulart da Fonte Cavalcanti, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade;

Lucilia Quintano Peres Machado, 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Manoel Dias Bittencourt, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

dr. Antonio Alba Corrêa Carvalho, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz (Rocha);

Antenor Dias de Moraes, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:

E' esperada de Buenos Aires.

Attesto.

A' tarde e á noite

Recreio Dramatico — *Fado e Maxixe.*

Palace-Theatre — *A Geisha.*

Cinema Parisiense — Programma extraordinario.

Cinema Odeon — Variadas fitas.

Pavilhão Internacional — Bello programma.

Cinema Ouvidor — Novas fitas.

Cinema Paris — Fitas escolhidas.

Cinema Ideal — Attrahentes vistas.

Cinema Soberano — Novas fitas.

Cinema Chantecler — Fitas novas.

Cinema Smart — *A Mascotte.*

A gente que cerca o marechal Hermes e maior influencia está exercendo no seu governo é a mesma que conviveu com o sr. Nilo Peçanha. A direcção do P. R. C. é composta de [illegible], dos que mais enthusiasticamente applaudiam o tristissimo e desmoralizadissimo governo passado; e é esse mesmo P. R. C. o partido constituido para governar o marechal. Si este não abrir os olhos, e não sacudir com o jugo que lhe querem impôr, fatalmente será conduzido a inconscientemente presidir um governo egual ao que elle substituiu.

O primeiro trabalho dessa gente foi afastar o sr. Amarilio de Vasconcellos do ministerio, sobretudo porque lhe cabia justamente a pasta da Viação, a pasta dos grandes negocios. O trabalho foi coroado de exito. "O monarchista nephelibata — dizia o sr. Pinheiro Machado — não será ministro", e com effeito o sr. Amarilio não foi ministro. Entrou, porém, para aquella pasta, a contragosto dos magnatas politicos organizadores do governo, a cuja frente estava o sr. Pinheiro e só por determinação pessoal do marechal Hermes, o sr. Seabra, que logo os foi contrariando em negocios de pessoas a elles muito caras e com elles financeiramente muito relacionadas. Lage, o publicista da facção, que se gaba de ter sido *magna pars* na candidatura Hermes, viu logo escaparem-se-lhe das guélas os oitocentos mil contos do calçamento das avenidas do porto. Modesto Leal, o companheiro inseparavel do sr. Pinheiro e patrão do sr. Rivadavia, passou pelo mesmissimo dissabor. Demais, o sr. Seabra, com esses seus actos, faria obra de diffamação do sr. Francisco Sá, e o sr. Francisco Sá é um dos proceres do novo partido.

Grande indignação lavra entre essa gente contra o sr. Seabra. O jornal de Lage já começou o fogo, com o que, aliás, só tem que lucrar o sr. Seabra, que assim, cada vez subirá mais no conceito da opinião. Mas, com a indignação, começou a conspiração. Frequentadores assiduos do morro da Graça affirmam que os dias do sr. Seabra no governo estão contados. Essa esperança levou para a Bahia o sr. Severino Vieira. Si se realizar, o governo do marechal perderá o elemento unico de sympathia popular que ora conta. E, saindo o sr. Seabra, porque não convem ao partido dominante a orientação honesta que elle está seguindo no seu ministerio, o que manda a logica é substituil-o pelo sr. Modesto Leal, uma vez que o patriota João Lage vae representar o Pinhal de Azambuja na Constituinte portugueza.

Sob a presidencia do general Bellarmino de Mendonça, reune-se hoje a commissão de promoções no Exercito.

Dizia-se hontem, numa roda de politicos, que palestravam na Avenida Central, que ao communicar o sr. Seabra ao marechal Hermes o facto de haver o banco francez recusado o pagamento, ao sr. Francisco Sá, do cheque do milhão, o presidente da Republica exclamou:

— Que se ha de fazer com um individuo destes?

E depois de uma pequena pausa:

— Si elle estivesse aqui era o caso de mandal-o para a Ilha das Cobras.

O dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio, seguirá para Buenos Aires hoje ou amanhã.

O sr. Seabra julgou necessario desmentir, numa nota do *Diario Official*, o boato, espalhado pelos jornaes do sr. Pinheiro Machado, de que seria s. ex. o discreto informante das [illegible] e desfeitas do seu antecessor na pasta da Viação. A phase que o sr. Seabra atravessa é realmente muito curiosa. Trata-se de um homem dentro de cujas especie de *leader* do governo na Camara, [illegible] a espinha. As manobras administrativas do celebre sr. Nilo Peçanha, postas em jogo numa admiravel ausencia de decoro, não tiveram, porém, nem a complacencia, nem o estimulo do seu engrandecimento, e já contra elle se ergue a curva [illegible] de todos os pseudo chefes da actual situação, num côro de perfidias e aceintes que ninguem, ha um mez siquer, suspeitára.

Não discutimos aqui se a nota explicativa do *Diario Official* traduz, de qualquer maneira, uma avisada homenagem ás suspeitas atrózes que do morro da Graça levaram ao sr. presidente da Republica. Aliás, os factos que têm vindo a publico, muitos perfilhados com a responsabilidade desta folha, não precisavam de ser honestamente imputados ao secretario de Estado do sr. marechal Hermes, porque estavam quasi no dominio publico, e só os menos apurados no exercicio do jornalismo seriam capazes de imaginar que, para virem á luz, por exemplo, os escandalos do contrato da Viação Bahiana, necessitasse a imprensa dos informes e esclarecimentos do ministro a cujo rigor estavam submettidas essas immoralissimas patotas. De sorte que o que se faz agora contra o sr. Seabra não é a articulação de um facto menos recommendavel á sua disciplina de politico e amigo do nobre ajuntamento que empurrou o actual presidente da Republica pelas escadas do Cattete acima, mas o trabalho pertinaz, engenhoso, de demolição d'um idolo que não serve mais... Nós damos os mais acalorados parabens ao sr. Seabra por essa falta de mirrha que o sr. Pinheiro tão radicalmente lhe promove. Divorciado dos responsos da camarilha oligarchica do Senado, s. ex. só poderá libertar-se cada vez mais e conquistar, com o melhor e o mais assignalado brilho, os applausos dos homens de bem, que o preferem abandonado e limpo a vel-o festejado em todas as matracas dos partidos politicos, mas subalternizado a transacções esquivas da nobre classe de negocistas que se pegou á Republica como a um mecanismo de corrupção que lhes garanta fartos estipendios.

Commandante e arregimentador de forças parlamentares, ha pouco menos de cinco mezes, o sr. Seabra, que sempre teve um decidido talento para as chicanas da politica, não se submette entretanto agora ás chicanas, não já politicas, mas rigorosamente administrativas do seu antecessor no ministerio da Viação. Isto evidentemente desgosta o sr. Pinheiro Machado, que, pelos modos, parece não haver desmerecido num só ponto a sua antonomasia de guerra... O sr. Pinheiro e os canalhas que o rodeiam não querem saber se o sr. Seabra é ou não um informante dos jornaes; o que elles não toleram é que o ex-*leader* do sr. Nilo, feito neste momento ministro do sr. Hermes, esqueça as amizades da vespera e não comprometta a sua hombridade de homem de bem disfarçando patifarias do governo passado. Desta fórma, a nota do *Diario Official* pouco lhes deve ter interessado. Com ella, o sr. Seabra não se recommendou á fidelidade do sr. Pinheiro Machado e da sua gente. Continuando na sympathica attitude de sentinella avançada do Thesouro, s. ex. está naturalmente exposto ás primeiras investidas e aos pobres arremessos da cohorte de vendilhões que o sr. Nilo, em vez de expulsar, chamou para o templo da Republica. Esse torpe familia de ratos não se espanta e desbarata com tres ou quatro linhas impressas. Para fugir os calcanhares aos seus dentes afiados, é preciso arrebentar-lhes o focinho ou saciar-lhes os instinctos. O paiz apreciará bem melhor o sr. Seabra se esmagar-lhes o focinho, ainda embusado da gamella do sr. Nilo Peçanha.

O ministro da Viação concedeu 30 dias de licença, sem vencimentos, ao 3º official da Directoria Geral do Expediente desse ministerio, Francisco Teixeira da Costa, para tratamento de sua saude, a contar de 30 de dezembro do anno proximo findo.

Varios industriaes representaram ao governo contra o disposto na lei do orçamento, que obriga a rotular todos os productos da industria nacional, devendo os rotulos conter o nome do fabricante ou empresa fabril e onde ficam situadas as respectivas fabricas.

Aquellas associações consideram impraticavel, inconveniente e prejudicial aos interesses dos productores e do commercio aquella medida sanccionada pelo Congresso, notando a desegualdade em que fica a producção nacional em face da estrangeira, á qual nenhuma exigencia é feita.

De facto, si ha productos que facilmente podem ser rotulados, outros ha que tal não permittem, com a efficacia a que, suppomos, os legisladores quizeram attender.

Nas peças de tecidos, a rotulagem seria de effeitos nullos. Uma peça de algodão estampado, por exemplo, receberia o rotulo na parte final, na que fica exposta ao publico. Mas essa parte desapparece com a primeira venda effectuada a retalho, e o restante da peça não exhibiria aquellas informações a que a lei quer obrigal-a. Certo, seria de vantagem para a industria nacional que todos os productos fossem rotulados, pois assim o povo se habituaria a verificar o que de bom, ou pelo menos de muito acceitavel, já produz o Brasil. A verdade, porém, é que o processo indicado na lei do orçamento não é pratico. Sel-o-á, apenas, para alguns productos, como por exemplo o calçado, os chapéos para cabeça, os guarda-chuvas, etc., que, sendo quasi totalmente fabricados no paiz, são em grande parte vendidos como estrangeiros.

A questão está affecta ao ministro da Fazenda, pois a disposição legal a que se refere a representação depende de regulamento, e neste poderão ser attendidos, talvez, os fundamentos do documento terminal pelos representantes do commercio e da industria.

Deve sair hoje do dique *Affonso Penna* o couraçado *Minas Geraes*, com a assistencia do presidente da Republica.

Vae entrar para o dique o *S. Paulo*.

A Light tem trabalhado activamente no fornecimento da luz electrica ao bairro de Copacabana.

Muito tem. Aproveita a Light a concessão de que goza, e approveitam tambem os moradores daquella zona.

Succede, porém, que são já innumeros os fios conductores da electricidade que a Light espalhou em todas as direcções, por Copacabana até ao Leme, e parece haver fundados motivos para receiar que quem installou esses fios não tenha levado em conta que aquella zona é fortemente batida pelos ventos e, mais do que outras, exposta aos rigores das procellas. Dahi a necessidade de dar aos fios condições especiaes de resistencia, afim de que desappareçam os receios do povo que prevê hypotheses desagradaveis de perigos por ora evitaveis.

Ha poucos dias, e em virtude de choque das linhas, durante uma tempestade mais violenta, deu-se o triste caso de um incendio que destruiu em poucos momentos uma bella propriedade daquella zona. Dali resultou a apprehensão que invadiu o espirito dos moradores de Copacabana e a necessidade destas considerações que offerecemos á consideração da poderosa companhia canadense, que deve exercer a mais rigorosa fiscalização nas installações a que está procedendo.

Foi este o despacho dado pelo ministro da Viação a um requerimento que lhe dirigiu a Bahia Tramway Light and Power Company, Limited, concessionaria do serviço de viação urbana na cidade de S. Salvador da Bahia, pedindo permissão para assentar as suas linhas nos terrenos que forem sendo preparados pela Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia:

"Os referidos terrenos, excluida a faixa necessaria ás obras do porto, serão entregues á Intendencia Municipal, á quem competirá resolver sobre o pedido da supplicante, solicitando da União o necessario assentimento, por se tratar de terrenos do dominio da União."

O ministro da Viação vae pedir ao presidente da Republica para marcar o dia do lançamento da primeira estaca da estrada de automoveis para Petropolis.

Já está apurado o resumo da estatistica predial do 6º districto (Riachuelo, Tiradentes e adjacencias). Ha nesse districto 55 logradouros publicos e 2.715 casas, dando a renda annual de 8.300:865$841.

Desta somma, 251:214$ são embolsados por associações beneficentes e ordens religiosas e 8.049:651$841 por particulares, indo para fóra do Brasil, por não residirem aqui os proprietarios, 896:929$045.

O valor estimativo dos predios, na base de 12 °|° ao anno, é de 69.173:882$000.

Dos proprietarios estrangeiros, occupam o primeiro logar os portuguezes, que embolsam a renda de 2.968:468$485, vindo, em seguida, os italianos, com 130:178$, e os hespanhoes, com 122:570$000. Ha, ainda, proprietarios francezes, allemães, inglezes, canadenses, austriacos, russos e orientaes.

Conferenciou com o ministro da Viação o dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O ministro da Viação autorizou o director do Lloyd Brasileiro a suspender as viagens mensaes para Lisbôa.

A proposito das reclamações que lhe têm sido dirigidas contra o sub-administrador dos Correios do Amazonas, o ministro da Viação está procedendo a rigorosa syndicancia.

Esse funccionario será demittido, caso tenham fundamento as queixas que ha sobre faltas suas, no cumprimento dos seus deveres.

O ministro da Viação assignará hoje nomeações para as repartições geraes dos Correios e dos Telegraphos.

Veiu hontem á nossa redacção o sr. Custodio Padilha e declarou-nos que o collector federal de Padua, no Estado do Rio, Franklin Ribeiro de Almeida, dizendo-se autorizado pelo governo federal, á frente de um grupo de individuos e da Força Policial do Estado, ali destacada, cercou o edificio da Camara e prohibiu o ingresso de vereadores e funccionarios.

Tendo sido concedido *habeas-corpus* pelo Supremo Tribunal á Assembléa Fluminense, de que faz parte, como deputado, officiou ao commandante do destacamento, dando-lhe sciencia do facto.

Hontem, pela manhã, recebeu em resposta um recado do 1º supplente do juizo federal, dr. Americo Annibal de Abreu, pedindo-lhe que se retirasse, porque estava convencido de que seria assassinado ou preso. Não estava resolvido a fazel-o, mas attendendo ao estado de saude de sua esposa, e de uma filha e genro, cumpriu a ordem do 1º supplente que, no emtanto, ao transmittir-lhe esse recado, pediu-lhe que não o compromettesse.

O sr. Padilha, presidente daquella Camara, segundo nos disse, quer tornar publico o seu protesto contra a violencia que soffreram os membros da mesma.

A cidade, declarou-nos o sr. Padilha, está cercada pela Força Policial e a população sem garantias e na imminencia de mais outras violencias.

Guerra aos grampos dos chapéos

Em Berlim, foi declarada guerra aberta e sem treguas aos grampos dos chapéos das senhoras.

As companhias dos electricos e caminhos de ferro acabam de avisar os chefes da policia de que prohibirão o accesso ás carruagens ás senhoras que trouxerem nos chapéos grampos demasiadamente longos o que constitue um perigo para a integridade physica do proximo.

Assumiu hontem o logar de agente-thesoureiro do Instituto dos Surdos-Mudos o sr. Paulino Bastos, que se achava licenciado.

Os "mata-mosquitos"

O mundo anda cheio de incoherencias e de injustiças. Não estranhemos, portanto, que injustiças e incoherencias possamos observar em coisas inteiramente nossas, pois fazemos parte integrante desse mundo.

Tem-se visto o afan com que se tem procurado melhorar a situação economica de certas classes sociaes. Assim é que o orçamento do exercicio corrente accusa varios augmentos de despesa, oriundas de augmentos de vencimentos.

Uma unica objecção foi formulada contra esses actos de protecção áquelles que servem o paiz: os cada vez mais minguados recursos do Thesouro.

No fundo, aquelles augmentos justificavam-se pela carestia da vida no Brasil.

Vejamos agora a injustiça e a incoherencia postas em acção, em contraste com aquelles actos de mera equidade.

Toda a cidade conhece os *mata-mosquitos*, designação popular de uma corporação de modestissimos auxiliares da Direcção Geral de Saude Publica.

Esses homens prestaram o relevantissimo serviço do expurgo das casas durante o periodo em que a febre amarella recebeu o combate que a derrotou, e ainda hoje prestam serviços importantes de vigilancia permanente, expurgando as casas onde se dão obitos por molestias contagiosas. Além disso, elles sobem aos telhados das casas para fazerem a limpeza e desinfecção das calhas conductoras da agua da chuva; desinfectam porões e dependencias escusas; removem todas as causas geradoras de immundicie, capazes de se converterem em depositos de agua e darem vida aos mosquitos; continuam, finalmente, na sua vida afanosa e util ao povo, num trabalho sempre cheio de riscos, sempre eivado de perigos.

Ora, esses homens ganham apenas entre 3$ e 4$ diarios. Ninguem dirá que seja um ordenado tentador, numa cidade onde uma casa de estalagem custa 50$ ou 60$ por mez, e onde tudo quanto é preciso á vida está por preços de fazerem arripiar.

E, enquanto, como ainda ultimamente succedeu, são elevados os vencimentos de varias classes de funccionarios, como os do Telegrapho, Estrada de Ferro e medicos da Saude Publica, aos miseros *mata-mosquitos* fez-se o contrario: reduziu-se os já bem reduzidos vencimentos, e determinou-se que os mezes de 31 dias fossem contados como sendo de 30, afim de se poupar... o salario de um dia!

Não ha injustiça, não ha incoherencia mais flagrante, pois se justiça houve em se beneficiar outras classes, justiça devia haver em, ao menos, conservarem-se os vencimentos desta, que, além de exercer acção fecunda em resultados, é tambem da que a mais graves contingencias se sujeita.

Reparem a injustiça, restabeleça-se a coherencia!

Venalidade impune

Depois do acto de assombrosa venalidade que praticou o promotor Honorio Coimbra, requerendo o archivamento do processo do estellionatario Lage, agora em andamento, fomos attrahidos a rebuscar a vida desse bipede, phenomenalmente torpe, para o expôr ao publico, como uma esterqueira que fumega ao sol.

O governo não o demittiu nem demittirá porque, no Ministerio do Interior está um moço bonito, cretino e bom, a quem se deve tudo perdoar pela inconsciencia com que serve ao general Pinheiro Machado...

Ora, aquelle acto infamissimo do promotor Coimbra foi galhardamente secundado pelo vasio e caricato general da nossa opereta politica.

Coimbra requereu o archivamento do processo. Acto continuo, o sr. Pinheiro Machado, com a nata dos safardanas da roda do capadocio Nilo, promoveu um banquete em honra do gatuno.

O ministro Rivadavia, *valet de pied* do promotor do banquete, como bom domestico, tem de ser solidario com o seu amo. Dahi a impunidade de Coimbra, emquanto o sr. Pinheiro Machado fôr patrão do ministro e dono desta terra envilecida.

Mas, nós aqui estamos escrevendo para o publico, que é o tribunal livre e independente, perante o qual chamamos a processo toda essa canalha.

Provar que o promotor Coimbra é um reprobo venal e desprezivel é o mesmo que demonstrar uma evidencia.

Coimbra era delegado, no tempo em que a policia estava sob a direcção do dr. Bernardino Ferreira, que foi, depois, um dos mais dignos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Em uma diligencia policial, o delegado Coimbra furtou quarenta libras esterlinas. (*Leia-se o "Jornal do Commercio", da época.*) Foi aberto um inquerito, que consta dos archivos da policia, e o facto ficou provado. Deante disso, o dr. Bernardino Ferreira, que era um homem bondoso, mandou que Coimbra pedisse demissão. E o fez, sómente em homenagem a dois magistrados exemplarmente probidosos, que, então, ainda eram vivos: os desembargadores Honorio Coimbra e Fernandes Pinheiro, pae e tio do delegado gatuno.

Isto, que ahi fica, é um facto. Agora um outro facto, que consta de archivos que podem ser examinados e do qual ha testemunhas que poderão depôr, si o promotor Coimbra quizer.

Dissemos ha dias que, quando Coimbra era adjunto de promotor, recebia trezentos mil réis mensaes de uma companhia que explorava o jogo do bicho. Os negocios da empresa prosperaram e Coimbra exigiu um augmento de cem mil réis. Lembra-se? Essa subvenção, que aliás Coimbra extorquia tambem a outras empresas, era para abafar qualquer inquerito policial que, porventura, fosse aberto.

A policia deu em cima da empresa, de que Coimbra era pensionista, e procedeu ao respectivo inquerito. Esse inquerito foi, como é de lei, remettido ao ministerio publico para ser instaurado o processo competente.

Em logar de processo, o ministerio publico requereu immediatamente o archivamento do inquerito, e as coisas continuaram como dantes.

Querem saber qual foi o promotor que requereu esse archivamento?

— Coimbra, que recebia todos os mezes 300$ da empresa incriminada!!

Si neste paiz os governos tivessem noção do decôro, Coimbra teria sido demittido logo no dia seguinte áquelle em que pediu á justiça o archivamento do processo de Lage, que, dias antes, elle mesmo considerava autor de um estellionato. Não o foi, nem será de surprehender si o ministro Rivadavia o aproveitar numa das reformas com que o marechal Hermes, no seu manifesto inaugural, prometteu cuidar da moralização e do aperfeiçoamento do nosso apparelho judiciario...

No tempo do imperio, ministros vitalicios do Supremo Tribunal de Justiça foram privados de suas cadeiras, como castigo de actos deshonestos. Hoje, nesta republica de borra, um promotor publico demissivel tem a sua venalidade vitaliciamente garantida pela insensibilidade moral dos governantes!...

A divida activa da União é a seguinte:

Republica Oriental do Uruguay, ... 35.499:188$410, augmentada dos juros de mais um anno.

Republica do Paraguay, 135:718$980.

Interna:	
Estado da Bahia	18.051:318$614
Estado de Pernambuco	9.898:820$021
Estado do Paraná	3.359:000$000
Estado de Santa Catharina	3.359:000$000
Estado de Sergipe	1.676:968$000
Estado do Piauhy	809:032$000
Estado de Goyaz	500:000$000
Estado da Parahyba	556:250$000
Estado de S. Paulo (proveniente do emprestimo contraido em Londres, em 1907)	£ 3.000.000

A Alfandega arrecadou no sabbado a quantia de 495:480$725, sendo 206:243$866 em ouro e 289:236$859 em papel.

A conta do fundo de garantia accusa a receita, até 1909, de 80.651:129$621 ou £ 10.085.759-18-9, da qual, deduzida a importancia emprestada ao Banco do Brasil e destinada ao pagamento á Bolivia, em virtude do tratado de Petropolis, assim como a que foi transferida para o fundo de resgate do papel-moeda, no total de £ 4.021.666-13-4, resta a somma de £ 6.064.093-5-5, que, addicionada á renda do Acre, para indemnização do pagamento feito á Bolivia, eleva o saldo a........ £ 8.069.093-5-5.

O movimento da conta do fundo de resgate do papel-moeda foi este:

Receita de 1909	33.668:350$592
Importancia transferida para esta, do fundo de garantia, em 1907	16.000:000$000
	49.638:350$592

Abatendo-se 30.200:000$000, entregues á Caixa de Amortização, para a incineração, e 10.000:000$000 ao Banco do Brasil, resta o saldo de 9.438:350$592.

A renda proveniente da venda de generos e proprios nacionaes e destinada ao fundo de amortização dos emprestimos internos, papel, foi de 69:446$500, sempre em 1909.

Desde 1901, o total elevou-se a...... 856:171$350.

Deduzida a quantia de 623:000$000, entregue á Caixa de Amortização para acquisição de apolices, ficou o saldo de......... 233:171$350.

Esse fundo possuia, em 31 de dezembro de 1908, titulos no valor de 22.589:500$000; em 31 de dezembro de 1909, no valor de 23.910:100$000, e em 30 de setembro de 1910, no valor de 26.749:100$000.

No orçamento da Fazenda, ora em vigor, ha uma clausula que manda considerar jornaleiros todos os obreiros que tiverem mais de um anno de serviço na Imprensa Nacional. Para os que ainda acreditam na autoridade e prestigio do poder legislativo, a lei orçamentaria deste anno não autoriza pagamento algum por serviço de empreitada, na mesma Imprensa, a operarios que estejam naquellas condições.

E' claro. Dá-se, porém, um caso estranho: estamos no dia 9 de janeiro e ainda não foi feita alteração alguma na fórma do serviço daquelles obreiros, ou empreiteiros, nem mesmo alguma notificação lhes foi dada sobre a tabella e criterio por que esteja sendo pago o seu trabalho.

O valor do papel moeda em circulação, em 31 de dezembro de 1909, á taxa de 15 d. por mil réis, era de £ 39.278.205.

Em agosto de 1898, o papel-moeda em circulação importava em 788.364:614$500; em 1903, em 674.978:942$000; em 30 de setembro de 1910, em 623.078:310$500.

Os annos de maior resgate foram:

1899	52.214:605$000
1900	34.095:434$000
1907	21.261:233$500
1901	19.180:661$000
1908	8.848:873$000

Reforma de assignaturas

Chega o momento de lembrar aos nossos leitores a reforma de suas assignaturas.

Como nos annos anteriores, resolvemos ainda este, attendendo a pedidos insistentes que nos têm sido feitos, manter o abatimento que temos concedido aos nossos assignantes.

E' o CORREIO DA MANHÃ o unico jornal que assim procede, com real vantagem para os que o honram com a sua preferencia.

Fugimos ao velho systema dos brindes, tão em uso na nossa imprensa, com prejuizo para o assignante, que, longe de ser devidamente recompensado, é, na maioria das vezes, illudido na sua bôa fé, porque taes brindes ficam aos diarios que os distribuem por uma insignificancia, sendo o lucro real para os que os dão e não para os que os recebem, pensando vêr no brinde uma compensação á assignatura.

Com o CORREIO, porém, tal não se dá. O abatimento que fazemos, grande como é, representa para nós apenas o desejo de manter as sympathias, a preferencia que o publico ha annos generosamente nos concede. Lucramos, assim, em estima dos leitores o que materialmente perdemos. Basta-nos essa satisfação.

Assim, pois, as nossas assignaturas, que são, habitualmente, de

Anno	30$000
Semestre	18$000

reformadas até 15 de janeiro de 1911, custarão apenas:

Anno	25$000
Semestre	16$000

Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix.

O governo turco tem, segundo se diz, a intenção de abolir os conselhos de guerra no dia 27 de abril proximo, anniversario da ascensão ao throno do sultão.

Este facto é devido a ter-se descoberto que foram commettidos abusos nas operações de desarmamento na Albania e na Macedonia.

O coronel dr. Ismael da Rocha, chefe do Corpo de Saude do Exercito, esteve na fortaleza de Santa Cruz, onde visitou o gabinete de clinica odontologica ali installado e a cargo do 2º tenente cirurgião-dentista Curio de Carvalho.

O mesmo coronel medico examinou, tambem, o estado sanitario de toda a fortaleza, o qual verificou ser perfeito.

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Oeste de Minas a transportar nessa via-ferrea, da estação de Macaia para a de Itapecerica, 27.000 kilogrammas de cal, pela tarifa minima, e destinados ás obras do cemiterio municipal daquella cidade.

Pingos e Respingos

O capitão Oelerich, o tal do "money"-plano, transferiu-se, com a sua machina de voar e o competente motor de sessenta cavallos, para Copacabana, afim de fazer ali uma ascensão.

Vamos a ver si ainda desta vez o homem dá com os cavallos n'agua.

(Diz-se cavallos, em vez de burros, como manda o rifão, por ser mais euphonico e menos mal creado.)

* * *

Ha agora, no que diz respeito a policiamento extra-terreno, — para não dizer, chatamente, maritimo — um embrulho de mil diabos. O dr. Alfredo Pinto creara a Policia Maritima, a qual ia dando conta soffrivel do seu recado, que era a policia do porto.

Vae o dr. Tavora e cria a Policia do Porto, que encerra em seu titulo o programma dos afazeres da antiga repartição.

Não lhes parece que dahi possam advir á chefatura do dr. Tavora graves *abalroamentos* de competencia, terriveis *sudoestes* de ciume, ou mesmo grandes *desvãos de leme* entre as duas repartições?

* * *

Uff! Que calor! Derretemo-nos todos!

E' esta a phrase do dia, são essas os ditos da moda em todas as palestras. E afinal o calor não é tanto assim. Prova disso é que o Rapadora ainda está, inteirinho, sem lhe faltar pedaço algum.

Calor benemerito será o que conseguir derreter essa Rapadura fatidica e insossa á maior canicula.

* * *

— Com a dissolução do Conselho, ficamos novamente sem orçamento, raciocina um pessimista.

— Antes isso. Peor seria si tivessemos um Conselho de dissolução, que nos deixasse sem orçamento.

Cyrano & C.

A falsificação do leite

Recebemos uma carta em que muito simplesmente se nos diz isto:

"Chama-se a attenção da Municipalidade para a falsificação do leite exposto á venda em Madureira."

Na simplicidade desta carta existe uma das mais importantes reclamações do povo.

Muitas vezes o *Correio da Manhã* se tem referido á falsificação dos alimentos em geral, e, muito especialmente, do leite. Este genero, de uso indispensavel, especialmente para creanças, velhos e enfermos, é exactamente um dos que, em todo o mundo, desafiou sempre a pericia dos falsificadores e soffreu sempre todas as astucias da falsificação. Mas, si no resto do mundo aquelles que têm a seu cargo fiscalizar a alimentação do povo conseguem perseguir os falsificadores e repellir a fraude, entre nós bem pouco se tem feito no mesmo sentido.

Existe, é certo, fiscalização para o leite, e ella tem sido feita com boa vontade. Mas não sómente é deficiente essa fiscalização, como ainda ella se sente impotente para preservar a população contra a ancia gananciosa dos que não vacillam em envenenar-lhe ou arrebatar-lho lentamente a vida.

Vejamos si as nossas antigas e sempre inuteis reclamações terão, desta vez, a recebel-as os ouvidos do actual prefeito municipal.

A falsificação ou adulteração do leite só póde ser corrigida por um systema de medidas administrativas auxiliares da fiscalisação directa sobre o leite vendido diariamente. Essas medidas já foram lembradas em relatorios habilmente feitos pelo actual chefe da fiscalisação do leite, que á sua custa andou pela Europa, pelas grandes cidades, estudando essa especialidade. Perdeu esse funccionario o seu tempo e o seu esforço, até agora. Não encontrou nunca um prefeito municipal com bastante espirito para comprehendel-o e com a precisa energia para prestar ao povo um serviço util, nada espectaculoso, é certo, mas necessario, benemerito, de grande alcance social.

Chame o general Bento Ribeiro esse fiscal do leite, ouça-lhe as lições praticas de uma experiencia já relativamente grande, e faça executar as medidas que elle propõe, tanto quanto é possivel executal-as, e quando no governo da cidade nada mais possa fazer o prefeito, com esse serviço terá prestado, talvez, o mais valioso da sua gerencia administrativa.

A reclamação que recebemos contra a venda, em Madureira, de leite falsificado, não é mais do que uma cópia de reclamações identicas, feitas por toda a nossa capital.

No periodo de 10 mezes, de janeiro a outubro do anno proximo passado, a exportação subiu, comparada com a de 1909, de £ 47.500.000 a £ 49.600.000 ou £ 2.100.000.

A importação, porém, teve um augmento de £ 7.700.000, differença entre £ 30.030.000 da de 1909 e £ 37.716.000 da de 1910.

O saldo de exportação, que fôra em 1909 de £ 17.467.000, desceu, no anno de 1910, a £ 11.883.000.

Para compensar, houve uma entrada de £ 9.168.117, em 1910, contra £ 3.907.000, em 1909, proveniente de divida.

Cumpre não perder de vista que o café deu em 1910 menos 5 1|2 milhões de libras que no anno anterior; é de esperar que os mezes de novembro e dezembro concorressem para essa differença, compensada nos anteriores mezes, principalmente, pela borracha, que rendeu cerca de sete milhões mais que o anno passado.

Custas duplas

A lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, publicada no *Diario Official* de 1 do corrente, diz, no art. 3º, n. III, letra e, "que as custas e quaesquer percentagens devidas aos juizes serão cobradas em estampilhas federaes, *a datar da execução da presente lei*". Por isso que essa lei é da despesa geral da Republica para o anno corrente entrou em execução no dia 1º de janeiro.

Pois bem, a maioria dos juizes, depois de haver iniciado a execução daquelle dispositivo mandando cobrar em estampilhas federaes os emolumentos que lhe cabiam, recuou, ordenando ao cartorio para entregar-lhe "em dinheiro", no que está a Fazenda Federal sendo lezada, porque a troco daquella renda, que lhe ficou pertencendo, os vencimentos dos juizes foram generosamente augmentados de 40 °|°!!!

O art. 214 do Codigo Penal classifica de peita ou suborno: receber para si, ou para outrem, directamente ou por interposta pessoa, em dinheiro ou outra utilidade, retribuição *que não seja devida*.

No fim, o prejuizo reverterá contra os litigantes, porque os tribunaes mandarão que os autos sejam devidamente sellados, e os emolumentos, já uma vez pagos, não serão restituidos pelos juizes. Estes não podem argumentar que a lei careça de ser regulamentada, porque ella é clara: "a datar da execução da presente lei", e o augmento de 40 °|° nos seus vencimentos tambem está em execução, ainda que o governo entendesse de modo contrario!

Ahi fica a nossa reclamação, para que as partes não venham a soffrer essa duplicidade de emolumentos com que estão sendo extorquidas.

Quem se dirigir a qualquer cartorio das varas contenciosas terá a confirmação do que dizemos, assim como nas pretorias que a lei está em execução.

A amortização dos emprestimos externos realizados em 1910 importa em £ 1.115.440, assim discriminada:

	£
1883	53.500
[illegible]	112.700
[illegible]	177.600
[illegible]	157.800
1901	221.440
1903	[illegible]
1907	69.300
1908	[illegible]
	1.115.440

Em 1909 e 1910 foram resgatados titulos da divida externa da União no valor de £ 2.008.140.

O serviço da amortização desta divida, suspenso pelo prazo de 13 annos, a findar em junho de 1911, em virtude do accordo do *funding-loan*, foi restabelecido pelo decreto n. 7.782, de 31 de dezembro do anno passado.

Foram dos seguintes emprestimos as amortizações realizadas em 1909:

	£
1901 (Rescisão)	377.700
1903 (Obras do Porto)	[illegible]
1907	[illegible]
1908	[illegible]
	[illegible]

REGISTRO LITERARIO

"O Desequilibrio Social", por Honorio Rivereto.

Obra de franco e rude combate ao catholicismo, tem por alvo principal, fulminando os erros e os crimes do sacerdocio catholico, o desapparecimento deste da superficie da terra. O sr. Rivereto attribue á influencia do clero, e ao facto de ser elle ainda o guia mental da humanidade, o desequilibrio social em que nos debatemos — desequilibrio caracterizado pela falta de bem estar das classes productoras, a má orientação das leis e a sua peor interpretação, a politicagem dos governantes e a tyrannia dos despotas, a corrupção da justiça, a falta de recompensa do trabalho — todos os males, em summa, e todas as calamidades, precursores e justificativos de uma revolução.

Por todas essas razões, é preciso lutar pela reconquista da liberdade, e, para o autor, o inimigo da liberdade é o padre, principal cooperador do desequilibrio social. Para comprovar a sua asserção e conquistar as sympathias do leitor, no qual conta com um adepto seguro para a nova cruzada que vae emprehender, occupa-se o sr. Rivereto, de paginas 36 a paginas 160 do volume, isto é, em quasi todo o texto do seu trabalho, com a descripção das torturas inquisitoriaes e os crimes commettidos pela Egreja, em nome da intolerancia e do fanatismo, e que tanto serviram de entrave aos progressos do espirito, notadamente da sciencia e da liberdade de pensamento. E' conhecida a galeria das victimas: João Huss, Giordano Bruno, o cavalheiro de La Barre, João de Calás, Galileu, Joanna d'Arc, etc., etc. Por fim, expõe o autor as perseguições ordenadas contra os proclamadores de verdades scientificas: o mesmo Galileu e cem mil outros que ousaram pregar as novas conquistas do espirito no dominio da sciencia experimental.

E', como se vê, uma copiosa resenha de factos o livro do sr. Rivereto; mas não nos parece que uma tal abundancia de citações e essa fidelidade nas referencias ao passado possam justificar a guerra de exterminio que ahi se prega contra os padres e contra os frades, no momento actual, pois não vemos que á influencia de taes elementos, hoje de todo inocua, se possam attribuir as calamidades e os flagellos politicos e sociaes que assolam a nossa patria, no alvorecer do seculo XX.

A influencia perniciosa do clero e do sacerdocio catholico nos nossos costumes é mais uma figura de rhetorica, insistentemente repetida nas explosões da oratoria demagogica, do que propriamente uma realidade. Em uma democracia como a nossa, só intermittentemente compromettida pelas violencias da espada e as ameaças de uma dictadura politica, ha muito que se inverteram, no dominio espiritual, os papeis dos antigos oppressores e opprimidos do cyclo tenebroso de Urbano VIII e de Paulo II. A influencia nefasta que se quer combater no momento presente já não existe, de facto, em terras da America, onde os seus ultimos fructos apodreceram com a destruição e o anniquilamento do patriarchado jesuitico do Paraguay. Para os desmandos e os excessos de hoje, temos a policia correccional e os artigos do Codigo, além da lei de expulsão, instituida como arma de defesa contra o elemento estrangeiro que se tornar perigoso aos interesses da sociedade.

Não nos parece, tampouco, que possa trazer grande prestigio ao apostolado do sr. Rivereto, na parte em que elle se insurge, não já contra o clero, mas contra a propria religião, o facto de combater o mesmo as doutrinas do catholicismo, com o proposito de substituil-as pela nova seita de Allan Kardec — o desmiolado espiritismo de que é propheta maximo no Brasil, para os effeitos da cavação, o inoffensivo e sibillante sr. Angelo Torterolli.

Em resumo: farto de citações historicas, regularmente escripto e traduzindo, talvez, intuitos sinceros e convicções respeitaveis, o livro do sr. Rivereto basea-se falsamente numa illusão: a de attribuir á influencia do sacerdocio e ás crendices da religião catholica as desventuras da nossa patria e o atrazo da nossa civilização.

Nada disso é verdade: o inimigo perigoso do Brasil é o syndicato da incompetencia e da deshonestidade, que vive, desde muito, explorando o regimen: é a cafila dos quadrilheiros de casaca, que nos enxovalham e que têm os seus representantes mais graduados na magna caterva dos proceres da situação actual.

Volte o sr. Rivereto contra esses exploradores da Republica as coleras fulminadoras da sua palavra eloquente e, certo, não lhe faltarão as benções, nem os applausos do povo.

* * *

"Os Cedros do Bussaco", versos de Dinamerico Rangel.

Não é preciso sair da primeira pagina deste poemeto para dizer o que valem os versos de sr. Dinamerico Rangel — 1º secretario do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, que escreve *á empanar* e *humillie* (com dois ll !)

Basta citar a primeira duzia de alexandrinos que nesse precioso folheto se deparam á perspicacia do leitor como vivo attestado de um genio poetico de primeira grandeza:

"Erguei as vossas comas... Ralos estendei
Na sala fraternal — oh, filhos do Bussaco!
Vem a natura aqui p'ra vós a mesma lei:
Não ha na doce luz siquer um quê de opaco
A' empanar o brilho, a força, o crescimento,
A vida que transita e o desenvolvimento
Que em vós contido está!... Abri os vossos braços,
Que são os fraternaes, os amorosos laços
Que o velho Portugal fraternalmente lança
A' terra em que floriu o ramo de Bragança...
Bem perto está a matta que relembrar-vos tem
A mãe estremecida por vós deixada além..."

Valessem taes baboseiras, entrecortadas de versos quebrados e dos mais feios crimes contra a grammatica, a pena de uma analyse indicadora dos disparates que nellas se contêm, e não deixariamos passar sem especial commentario o penultimo verso — *"Bem perto está a matta que relembrar-vos tem"* — monumento de arte, de syntaxe e de elegancia, capaz, por si só, de firmar a reputação de um novo Camões.

Forrados, porém, ficamos da tarefa, á qual seguramente não nos obriga o leitor...

* * *

"Claros-Escuros", versos de Rodrigo Wanderley.

Trata-se de um formoso livrinho impresso no Recife e contendo apenas uma duzia de sonetos em versos alexandrinos, com um prefacio de Bianor de Medeiros, que nada diz do poeta, nem do merecimento da sua obra.

A nós cabe o ingrato dever de affirmar que ella pouco vale, quer na inspiração, quer na fórma, pois de toda a collecção, já de si pouco avultada, apenas duas composições se tornam dignas de referencia. Nas outras o que predomina é a banalidade dos conceitos, o desleixo da fórma e a pobreza do sentimento lyrico, debalde procurado na singeleza do estylo. Abundam as incorrecções grammaticaes e os versos frouxos ou duros demais:

"Si fôr egual o affecto, egual será *a saudade*."
"Ama *ás flores e o céo, ás aves e ás creanças*."
"Dessa creança feliz, o de um *bibelot* caro."
"O seu loiro cabello é aureola que eu compara"
"A quem não conhecer a perfidia e a intriga"
"Dos meus versos ouvindo as *endechas* maguadas."

Os dois sonetos que nos parecem merecedores de alguns encomios são os que têm por titulos *Riso e Magua* e *Pax*.

O primeiro, com excepção do 12º verso, em que ha um detestavel *á fóra*, é espontaneo, sonoro, despretencioso e perfumado de sentimento. O segundo, que possue todas essas qualidades, sem o defeito do outro, vae transcripto em seguida, como justa homenagem á musa que lhe deu fórma:

"Homens sem coração porque fazeis a guerra?
Não vos basta a miseria, — o tormento sem nome, —
Dos que vivem soffrendo o frio, a séde e a fome,
Num gemido sem fim que os seus labios descerra?!...

Por que levaes a Morte assim ao valle e á serra?...
Que febre de exterminio o peito vos consome?...
Si a gloria é que almejaes a conquistar renome,
Procurae no trabalho o que o trabalho encerra.

Deveis ter compaixão daquellas que perderam
Da guerra sempre má no barathro profundo,
O pae, o filho, o irmão, o noivo que escolheram.

Beijae vosso inimigo; elle tambem vos beije;
E sobre todos vós, — fraternisando o mundo, —
O anjo branco da Paz serenamente adeje!..."

Fossem todos como esse, e não teriamos duvida em affirmar que mais um poeta havia nascido no Brasil.

Osorio Duque-Estrada

A cura do alcoolismo?

As linhas que se seguem são do dr. Babier, de Paris:

"As experiencias a que acabo de assistir e os resultados que ellas deram autorizam-me a revelal-as ao grande publico, apenas com o fim de vulgarizar um methodo que implica não só a esperança, mas a realidade de curas certas.

Quando, ha alguns mezes, o dr. Lowrey, de Nova York, me affirmava que era possivel curar os alcoolicos, os morphinomanos, numa palavra, os intoxicados pelos narcoticos, no espaço de cinco dias, sem nenhum soffrimento, eu não pude resistir a manifestar-lhe o meu espanto e o meu scepticismo. Hoje, rogo-lhe que, com as minhas desculpas, receba a expressão da minha mais sincera admiração. O dr. Lowrey fez-me assistir a incontestaveis curas e a elle peço autorização para dar aos leitores deste jornal, sob a fórma mais simples, a explicação desenvolvida do seu muito scientifico e muito efficaz methodo.

O deshabituar um alcoolico ou um morphinomano do seu vicio é uma operação mais delicada do que complicada, e os processos empregados até hoje, processos morosos na sua maior parte, consistem na suppressão progressivamente decrescente do narcotico habitual, sem se lhe juntar ou substituir nenhuma droga. E', evidentemente, o processo mais simples, mas que requer, de uma parte e da outra, uma paciencia constante. Si o moral do paciente está impressionado favoravelmente e suggestionado no verdadeiro sentido da cura, isto é, si tem o desejo de se curar, succede frequentemente que a cura se opera sem grande difficuldade.

No estrangeiro, principalmente na America e em Inglaterra, existem casas de saude, especie de sanatorios, onde se tratam os intoxicados, por varios processos que têm o nome do seu inventor e dos quaes o mais conhecido se denomina Kell'ys Cure. Esses processos são quasi todos processos substitutivos, que necessitam de muitas semanas, algumas vezes muitos mezes e cujos resultados são geralmente satisfactorios, quando não sejam duradouros.

O methodo empregado pelo dr. Lowrey, de Nova York, que já ha algum tempo vem sendo experimentado na America, com grande exito, por muitos collegas, é um methodo muitissimo rapido, que consiste em purgar repetidas vezes os pacientes para lhes fazer eliminar, em algumas horas, a maior parte do veneno que o seu organismo contém e substituir, em menos de 36 horas, o narcotico habitual por um especifico, tendo por base a belladona, de hyoscina e prickyaah, que adormece, por assim dizer, a necessidade do organismo e o desejo cerebral até ao momento em que uma eliminação consideravel e caracteristica de fezes verdes, feitas de bilis e de muco, indica que o tratamento póde suspender-se. Neste momento, e na maior parte dos casos, o paciente experimenta um allivio indescriptivel e começa a convalescença. Deu-se isto com todos os doentes que o dr. Lowrey tratou, na presença de muitos de nós.

Não se julgue, porém, que a applicação deste processo seja tão simples como o acabo de descrever. As duas pessoas que vigiam e cuidam do doente, uma de dia e outra de noite, têm por missão dar-lhe, de hora a hora, até se attingir a cura, um certo numero de gottas do especifico, que variarão conforme o estado do individuo e a quantidade que elle póde supportar. E' preciso tambem vigiar-lhe attentamente o coração e prescrever-lhe certos tonicos, si se fizer sentir a sua necessidade. Alguns dias de repouso, alguns banhos ou duchas, uma injecção quotidiana de um sôro muito energico, bastam para assegurar a cura definitiva e, á medida que a saude vae melhorando, cada vez o doente se vae certificando de que entra numa vida nova, o que muito contribue para a cura.

Eu tenho a firme convicção que os mais desesperançados devem esperar ainda, pois que pobres ou ricos são egualmente tratados e com os mesmos resultados, na casa de saude do dr. Couremenos, e porque não tardará que algum rico philanthropo erija um instituto especial, para gloria do seu nome e allivio de tantos infelizes."

Boas Festas

Recebemos mais felicitações: do Tiro Brasileiro da Penha, Circulo dos Operarios da União, João A. Lima de Castro e familia, dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, A. Ben... Gargaglio do Rio, dr. J. N. de Almeida Pedroso e J. Feliuto.

O CASO DO ESTADO DO RIO

O accordão do Supremo Tribunal

Damos em seguida a integra do accordão de 4 de janeiro, concedido á Assembléa Legislativa do Estado do Rio e do qual fôra relator *ad hoc* o ministro Amaro Cavalcanti.

"Vistos estes autos de *habeas-corpus* requerido ao Supremo Tribunal Federal pelo dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, coronel Raul Bastos, dr. Bernardino Torres da Costa Franco e diversos outros constantes da petição e procurações juntas á mesma; consta dos ditos autos, como allegação dos impetrantes:

Que estando elles funccionando na cidade de Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, como deputados da Assembléa Legislativa do mesmo Estado, e devendo a dita Assembléa realizar no dia 31 de dezembro proximo findo, sua sessão especial para dar posse ao novo presidente eleito, do Estado, Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, foram a isto obstados no referido dia, por parte da Força Publica Federal, a qual occupando o edificio das suas sessões, lhes vedára o ingresso em o dito edificio;

Que essa coacção não podendo encontrar justificativa no acto, pelo qual fôra decretado o estado de sitio, tambem para a cidade de Nictheroy, o remedio unico que lhes restava invocar, era o *habeas-corpus* impetrado a este Tribunal afim de fazer cessar semelhante violencia.

Em prova da sua qualidade de deputados eleitos, reconhecidos, e em funcção, bem como dos factos allegados na sua petição, ajuntaram a esta numerosos documentos que se acham de fls. a fls.

Ouvido o sr. presidente da Republica em cumprimento de decisão anterior do Tribunal, foram prestadas as informações constantes do officio do ministro da Justiça, no qual se diz:

a) Que nas medidas tomadas nos dias 30 e 31 do mez proximo passado com relação á cidade de Nictheroy, "o sr. presidente da Republica não fôra movido por outro intuito que o da conservação da ordem, tendo ordenado ao inspector da Região Militar que limitasse a sua acção áquelle objectivo, e que, quanto ás duas Assembléas e aos dois pretendentes á presidencia, lhes désse amplas garantias, não permittindo que fosse impedida de qualquer fórma a reunião das mesmas Assembléas e a entrada no palacio dos dois pretendentes á presidencia;

b) Que, com surpresa, porém, apezar das garantias que foram dadas ao pretendente dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira e á Assembléa que o devia empossar... sómente o dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho se apresentou no dia marcado pela Constituição do Estado, para tomar posse do cargo de presidente do Estado, etc., etc.

Na discussão do caso em Tribunal, arguiu-se principalmente contra a sua procedencia o seguinte: 1º. Que ao Tribunal faltava competencia para conhecer do pedido por se tratar de questão politica; 2º. Que os impetrantes não provaram a coacção allegada; 3º. Que não provaram egualmente a sua qualidade de deputados; 4º. Que já havia cessado a coacção de que se queixavam.

Isto posto e devidamente examinado, e

Considerando quanto á primeira organização:

Certamente acceitavel, se não essencial ao regimen da separação e independencia dos poderes publicos, como é, a doutrina de que as questões essencialmente politicas escapam á competencia do Judiciario e devem ficar ao criterio dos poderes politicos, a dizer o Legislativo e o Executivo, respectivamente, isto não obstante, competindo concorrentemente e como funcção indiscutivel do Judiciario, amparar os direitos individuaes, garantir o seu exercicio, e fazer reparar qualquer lesão de taes direitos; se torna ás vezes assás difficil bem distinguir até onde se possa deixar livre a acção dos poderes politicos em dados assumptos, sem o sacrificio dos direitos individuaes que ao Judiciario cumpre, privativamente, amparar. E dahi succede que a despeito da verdade da alludida doutrina, na pratica da jurisprudencia a incompetencia do Judiciario nas materias politicas só tem sido de regra quando o caso sujeito é, por sua natureza, objecto de privativa e exclusiva attribuição de dado poder politico, nos termos expressos da Constituição.

Na Republica norte-americana, em cuja jurisprudencia, sobretudo a datar de 1848 (*Luther v. Borden*), se tem, como ponto assentado que as questões essencialmente politicas, escapam á esphera do Judiciario; isso não obstante, a Suprema Côrte só tem até agora considerado como exclusivo da alçada dos poderes politicos a um numero limitadissimo de assumptos (*Cooley, Principles*, pag. 146) e o que mais importa, em se tratando de remedio de *habeas-corpus*, a dita Côrte se tem julgado competente para conhecer do pedido, mesmo em favor de prisioneiro de guerra em estado de rebellião, no qual se dá a suspensão do privilegio de *habeas-corpus*, conforme o disposto na Constituição Americana. (*Ex parte Milligen Sup. Court. Rep.* vol. 70-73.).

Contra a competencia da Suprema Côrte no alludido caso se havia precisamente invocado a doutrina de *Luther v. Borden*, segundo a qual é o judiciario excluido de conhecer de materia politica.

Pelo que diz respeito a este Tribunal, a sua jurisprudencia se póde dizer já assentada a esse respeito. Para não citar senão os casos mais recentes, o Supremo Tribunal Federal, a despeito da natureza politica da materia, se tem considerado competente para conhecer dos pedidos de *habeas-corpus*, nomeadamente dos seguintes: dos *habeas-corpus* sob numeros diversos, de 27 de março de 1907, concedidos em favor de senadores e deputados estaduaes da Bahia, precisamente para o fim de apurar a eleição e reconhecimento do governador daquelle Estado; dos tres pedidos de *habeas-corpus* requeridos em favor dos membros do Conselho Municipal desta capital, sobre a validade da mesa, apuração da eleição e reconhecimento de poderes dos intendentes eleitos; do *habeas-corpus* n. 2.905, de 15 de julho de 1910, em favor de diversos individuos que, se dizendo diplomados como deputados do Estado do Rio de Janeiro, pediam justamente a ordem de *habeas-corpus* para se reunirem em sessões preparatorias de apuração e reconhecimento de seus poderes; do *habeas-corpus* n. 2.950, de 15 de outubro de 1910, concedido em favor do governador do Estado do Amazonas, deposto pela força federal, e achando-se, em consequencia, o vice-governador empossado do respectivo cargo. Mesmo em caso, que não de *habeas-corpus*, mas sobre questão de caracter essencialmente politico, assás debatido no Tribunal — aggravo de petição n. 981 — decidido em 30 de outubro de 1907, o Tribunal não duvidou acceitar entre os considerandos da sua decisão o seguinte: "Considerando agora quanto á questão constitucional levantada pelo autor aggravante, que, embora verdadeiro como é, o principio de que o Supremo Tribunal Federal, na sua qualidade de orgão immediato do Poder Judiciario da União, tem jurisdicção para conhecer das lesões dos direitos individuaes, ainda que resultantes de actos dos poderes Legislativo e Executivo, seja da União, seja dos Estados, mesmo quando os actos arguidos tenham caracter politico ou nelles se envolva uma questão politica."

Mas, qual é precisamente a especie dos autos? Pretende acaso o Tribunal conhecer do conteudo ou dos effeitos do projecto de lei, que se allega achar-se no Congresso Nacional, convertendo este em *verificador de poderes da Assembléa Legislativa do Estado do Rio Janeiro*, sob o pretexto de que ali se dá uma duplicata de taes Assembléas? Certamente não. Em primeiro logar, não seria licito ao Tribunal tomar em consideração, como razão de decidir, um mero projecto de lei, pendente ainda de approvação ou não do poder legislativo, sobretudo em materia de sua competencia, quando nem a propria lei lhe poderá restringir a dita competencia, por ser elle o unico juiz da mesma, dentro dos limites marcados na Constituição Federal. Depois, não se trata, tão pouco, no momento, de conhecer do acto politico do Congresso, autorizando a intervenção no Estado do Rio de Janeiro, por lhe parecer que se dá a hypothese do art. 6º, n. 2 da Constituição. Nada disso pende agora da decisão do Tribunal.

Trata porventura o mesmo de conhecer de intervenção no referido Estado por parte do presidente da Republica, fundado em alguns dos dispositivos do citado art. 6º?

Tambem certamente não. Além de não ter havido nenhum decreto ou acto equivalente, do presidente da Republica, declaratorio da intervenção alludida, verifica-se ao contrario da propria informação presidencial, que o presidente da Republica *"apenas resolvera tomar medidas que acautelassem a ordem publica na dita cidade, sem o intuito de constranger os poderes locaes, nem impedir o funccionamento das duas Assembléas Legislativas, que no dia 31 deveriam dar posse, respectivamente, aos dois presidentes á presidencia do Estado"*. De onde resulta que o Tribunal não se tem de pronunciar egualmente sobre nenhum acto consequente da intervenção politica do presidente da Republica, ao conhecer do presente *habeas-corpus*.

Com effeito, despido o caso de outras circumstancias, elle se reduz ao seguinte: a um simples acto de coacção praticado pela força federal, ora existente em Nictheroy, por ordem do presidente da Republica, contra a liberdade individual dos impetrantes, privando-os de ingresso no edificio onde exerciam as suas funcções de deputados estaduaes; tal é, pois, o facto que constitue a especie dos autos, e não, nenhum outro, com o qual possa ella ter ligação proxima ou remota. Consequentemente, e de accordo com a sua jurisprudencia anterior, razão nenhuma precedente apresenta-se agora para que o Tribunal se não julgue egualmente competente para conhecer do presente caso.

Considerando quanto á segunda arguição:

Não é verdade que os impetrantes não tivessem provado de modo algum o facto da coacção de que se queixam.

Antes de tudo, tratando-se de pedido de *habeas-corpus*, o Supremo Tribunal Federal póde acceitar, como elementos de convicção e razões de decidir, não só a prova resultante do depoimento de testemunhas ou de documentos, mas tambem o conjunto de circumstancias e a notoriedade em que o facto succede ou se realiza; e, precisamente, adoptando este criterio é que o Tribunal não tem duvidado, em numerosos casos, conceder ordens de *habeas-corpus* em favor de impetrantes, á vista de simples petições e até telegrammas desacompanhados de qualquer prova ou documentos. Nomeadamente, assim fez nos citados *habeas-corpus* em favor de diversos senadores e deputados estaduaes da Bahia, dispensando a propria informação do governador do Estado, aliás, accusado como autor do constrangimento; assim o fez recentemente no *habeas-corpus* n. 2.950, em favor do governador do Estado do Amazonas, e assim tambem o fez no *habeas-corpus* n. ...., concedido em favor de padres portuguezes, cuja entrada no territorio do paiz havia sido prohibida por ordem do sr. presidente da Republica, dispensada egualmente a audiencia deste, tratando-se, aliás, de acto praticado em nome da ordem publica, como succede na especie dos autos. Mas não é certo que os impetrantes não tivessem feito a prova da coacção que soffreram, porquanto, á fl. .. dos autos, se acha um officio do secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, dirigido ao 1º secretario da Assembléa Legislativa, no qual se diz: "Que o presidente da dita Assembléa, tendo levado ao conhecimento do governo a impossibilidade, em que se achava de funccionar no edificio destinado ás suas sessões, por se achar impedida a entrada dos srs. deputados no referido local por força federal ali destacada e pedia a designação de um outro edificio publico para o seu funccionamento; aquelle primeiro funccionario informára ao segundo que o governo encontrava-se na contingencia de não poder attender ás solicitações do sr. presidente da Assembléa, visto acharem-se todos os edificios publicos occupados militarmente por força do Exercito federal, de ordem do governo da União, conforme anterior communicação do sr. ministro da Justiça, em carta ao sr. presidente do Estado." Ora, esta transcripção do alludido documento, posta em confronto com a carta do sr. ministro da Justiça, que se acha como documento á fl. 7 dos autos e da qual consta realmente ter o governo federal mandado guardar ou occupar por força do Exercito todos os edificios publicos estaduaes de Nictheroy, não póde deixar de constituir elemento de prova sufficiente de que os impetrantes soffressem a coacção contra a qual pedem o remedio do *habeas-corpus*.

Demais, disso, é intuitivo que, se aos impetrantes tivessem sido dadas todas essas amplas garantias, de que fala a informação presidencial, para *sua reunião, funccionamento, posse do presidente Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, e até para livre entrada deste, no palacio presidencial*, o presente pedido de *habeas-corpus* jamais teria sido feito, por manifestamente escusado, desnecessario, sinão absurdo! Conseguintemente, não obstante a informação ao contrario do sr. ministro da Justiça, aliás devidamente acatada por este tribunal, ella não póde ser aceita como prova indiscutivel da inexistencia da coacção do impetrante, sendo talvez de suppôr que as ordens do sr. presidente da Republica não tivessem tido o devido cumprimento a semelhante respeito. E desta sorte tambem não procede a arguição de que ora se trata!

Considerando quanto á terceira arguição, isto é, a arguição de que os impetrantes não provaram a sua qualidade de deputados com a qual se apresentaram:

Certamente ao tribunal não compete fazer de poder verificador dos poderes da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e, como tal, examinar e apurar a verdade eleitoral, porventura resultante das actas e documentos diversos, com os quaes os impetrantes instruiram a sua petição, no intuito de bem comprovar a sua qualidade de deputados estaduaes.

Basta, porém, ao Tribunal certificar-se desses documentos, que os impetrantes, depois de effectivamente se terem reunido em Assembléa Legislativa do Estado e procedido ao reconhecimento de seus poderes, se achavam ha longos mezes funccionando em perfeita harmonia com os outros poderes legitimos e incontestados do Estado, — o Executivo sanccionando e executando as leis votadas pela referida Assembléa, — e o judiciario acatando-as na parte que lhe diziam respeito (autos fls. a fls. e, *signanter*, 105 seg.), para que o Tribunal não recuse aos mesmos impetrantes a qualidade com que se apresentam, para o fim do presente *habeas-corpus*. Do mesmo modo que, se aqui na Capital Federal se reunissem duas Camaras de Deputados federaes disputando a sua legitimidade, este Tribunal não deveria recusar a qualidade de deputados federaes aos membros da Camara, cujos actos fossem sanccionados, como leis, pelo presidente da Republica, — assim tambem deverá elle proceder com relação aos membros das Assembléas estaduaes, dadas, como no caso, identicas condições e circumstancias. Consequentemente, carece de procedencia a arguição, que se fez, no sentido de obstar o pedido em favor dos deputados impetrantes.

Considerando, finalmente, que não menos improcedente é a arguição feita de já haver cessado a coacção dos impetrantes, porque a verdade de facto é outra, isto é, que elles, até o presente, não mais se poderam reunir e funccionar, por lhes ser vedado o ingresso no logar das sessões, como o fôra reaffirmado pelo advogado perante o Tribunal: — *Accordão*, á vista de todo o exposto, em tomar conhecimento do pedido e em conceder a ordem de *habeas-corpus*, para que seja facultada e garantida aos impetrantes a livre locomoção e ingresso no logar, onde já funccionava a Assembléa Legislativa de que fazem parte, fazendo-se cessar e prohibir qualquer coacção a semelhante respeito.

Supremo Tribunal Federal, 4 de Janeiro de 1911. — *Ribeiro de Almeida*, presidente interino — *Amaro Cavalcanti*, relator *ad hoc*, etc., etc."

Em 31 de dezembro de 1909, a divida externa da União importava em £ 75.051.257-9-9 e em francos 140.000.000, sendo desta uma quantia 100.000.000 para a Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá e .... 40.000.000 para as obras do porto do Recife.

Houve, pois, reducção em moeda esterlina, de £ 892.700, total dos resgates effectuados em 1909, e augmento da divida em francos de 50.000.000 para a Estrada de Ferro de Itapura á Corumbá, e de 40.000.000 para o porto do Recife.

Em setembro de 1910, a total [illegible] da divida externa era de £ 77.686.317-9-9 e em francos 240.000.000, sendo:

	£
Emprestimos	
De 1883, de 4 1/2 °/°	3.213.500
De 1888, de 4 1/2 °/°	4.690.600
De 1889, de 4 °/°	18.210.600
De 1895, de 5 °/°	7.250.600
De 1898, de 5 °/°	8.613.717-9-9
De 1901, de 4 °/°	14.054.900-0-0
Obras do porto: Emprestimos	
De 1908, de 5 °/°	8.303.400
De 1908, de 5 °/°	3.349.000
De 1910, de 4 °/°	10.000.000
	77.686.317-9-9

Emprestimos	
Para a construcção da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá	100.000.000
Para a construcção das obras do porto do Recife	40.000.000
Para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz	100.000.000
	240.000.000

O emprestimo de £ 10.000.000 de 1910, e resultante da conversão dos emprestimos de 1893 (Oeste de Minas), e de 1907, do juro de 5 °|° para 4 °|°, incluida a importancia de £ 2.000.000 para a construcção da rede da Estrada de Ferro do Ceará.

O capital circulante dos dois emprestimos era de £ 6.249.500, sendo £ 3.388.100 do da Oeste de Minas e £ 2.861.400 do de 1907. Para a conversão foram emittidos titulos de 4 °|° no valor nominal de £ 7.142.285.

O total da divida interna, em 31 de dezembro de 1909, era de 558.559:600$000.

Nesse anno foram emittidas apolices no valor de 18.083:000$, para a construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e outras.

Continúa a ser de 22:176$975 o saldo da divida anterior a 1827 e não inscripta no grande livro; de 135:994$460 o da inscripta nesse livro, e de 148:765$260 o da inscripta nos livros auxiliares dos Estados.

Os saldos das demais contas, que constituem a divida fluctuante, foram os seguintes:

Bens de defuntos e ausentes	3.608:185$319
Emprestimo do cofre de orphãos	10.078:985$678
Depositos das Caixas Economicas	161.267:171$774
Depositos do Monte de Soccorro	300:899$428
Depositos de diversas origens	76.417:951$296
Depositos publicos	4.549:904$200

O "Adamastor"

Realizou-se hontem o *garden-party* que á distincta officialidade do cruzador *Adamastor* offereceu, no Jardim Botanico, um grupo de brasileiros e portuguezes.

A's 2.30 da tarde, a commissão composta dos srs. dr. Barcellos, Julio de Araujo e Bernardo Marques, recebia os homenageados, que partiram do largo da Carioca, em bondes especiaes da Companhia Jardim Botanico.

A entrada do Jardim achava-se vistosamente embandeirada, e duas bandas de musica tocaram durante a festa.

Compareceram muitas distinctas familias cariocas e representantes da numerosa colonia portugueza desta capital.

A's 4 horas, foi servido um lauto *lunch*, durante o qual houve muitos brindes e *urrahs* aos distinctos officiaes e á Republica Portugueza.

Ao *lunch* seguiram-se as dansas, que se prolongaram animadas até depois das 6 horas da tarde.

* * *

Ao meio-dia, a bordo do *Adamastor*, realizou-se a festa da bandeira, sendo o acto revestido do maior brilhantismo.

Participa-nos a Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brasileira que abriu o seu primeiro armazem de varejo, á rua S. José n. 56, para os socios e consumidores em geral.

Gymnasio Pio Americano

A 13 do corrente reabrem-se as aulas para o curso primario, e a 1 de fevereiro as do curso gymnasial. Estão abertas as matriculas. Director, dr. Carneiro da Cunha.

Colhido por um automovel na Avenida Marechal Floriano

Em vertiginosa carreira, passava hontem pela rua Marechal Floriano, ás 5 horas da tarde, um automovel, que atropelou o menor Manoel Gomes de Almeida, de 14 annos de edade, residente á rua do Souza n. 172.

O menor recebeu diversos ferimentos na cabeça e varias contusões pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

O desastrado *chauffeur*, embora perseguido por um soldado de cavallaria de policia, logrou evadir-se pela rua Frei Caneca, tendo sido, entretanto, visto o numero do vehiculo, quando este passava pela praça da Republica. Esse numero é o de 57, sendo o automovel de côr vermelha. Presume-se que pertença elle á *garage* da rua do Humaytá n. 56.

A policia do 4º districto, sabedora do facto, deu as providencias para ser capturado o *chauffeur*.

O menor ferido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

Associação Feminina

Em Madureira, D. Clara, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Bomsuccesso, Villa Isabel, Aldeia Campista, Cidade Nova e Botafogo reabriram-se hontem as escolas maternaes da Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro, com uma matricula superior a mil creanças de ambos os sexos, o que representa uma victoria para o seu director geral e fundador, o sr. João Gipia.

O "Asylo e Créche", que em virtude do caracter permanente de seus serviços não os poderia paralysar por motivo de ferias, tem progredido bastante, tendo sido sanados alguns defeitos que foram notados no decorrer do anno que se findou.

Do complexo programma da instituição muita coisa já se ha feito: as Escolas Maternaes, o "Asylo e Creche", os cursos nocturnos e a Escola Profissional ahi estão.

Breve começarão a funccionar novas escolas em Jacarépaguá, Meyer, Laranjeiras, Gavêa e até nos Estados do Rio e Minas, não sendo de estranhar que no decorrer deste anno possam ser postas em execução, as disposições dos estatutos que tratam da creação dos Jardins de Infancia, das escolas elementares do 2º grão, dos lyceus e das escolas de artifices militares.

O problema da assistencia á infancia, em todas as suas modalidades está se tornando entre nós uma questão capital. Parecendo irrefragavelmente insoluvel quando exclusivamente tratado pelo Estado, é, todavia, satisfactoriamente resolvido por estas instituições privadas, que, necessitando embora do auxilio e subvenções dos poderes publicos, encontram na generosidade particular, libertas da interferencia depressora daquelles, a causa essencial de sua existencia.

O nosso povo não tem sido, entretanto, generoso para com a Associação Feminina.

Vivemos numa época eminentemente pratica e utilitaria, em que cada qual procura haver para si a maior somma de proventos. A luta pela vida, a intensidade da concorrencia, a ameaça da necessidade, as contigencias humanas — tudo leva o individuo de hoje, a cuidar principal e exclusivamente de si, deixando á acção official, o cuidado de prover ás mil precisões do homem inutilisado ou vencido na vida, ao acolhimento das creanças orphanadas ou desvalidas, ao amparo dos cegos, dos invalidos, dos mendigos de todas estas multiplas e variadas especies que gyram dentro do vasto circulo das miserias terrenas. Por isso, mal se percebe como possa haver ainda em tempos tão prosaicos, alguem bastante temerario e bastante desprendido, que devote o seu esforço, a sua intelligencia, o seu carinho, todas as suas energias physicas e moraes ao serviço dos opprimidos, dos fracos, especialmente das creanças sem instrucção elementar e sem abrigo maternal.

Queixa de aggressão

A' policia do 23º districto queixou-se Arthur Bernardino da Silva de que se achando na casa commercial de Luiz Antonio Pereira do Nascimento, á rua Carolina Machado n. 140, no Rio das Pedras, fôra aggredido inopinadamente por Eustachio de tal, que lhe vibrou uma cacetada na cabeça.

Arthur foi mandado a exame de corpo de delicto, sendo aberto o competente inquerito.

Em Portugal

Jornaes destruidos

LISBOA, 9 — Foram assaltadas as redacções dos jornaes monarchicos *Liberal, Diario Illustrado* e *Correio da Manhã*. Os assaltantes destruiram tudo. As redacções estão guardadas por forças.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda;

A brigada mixta dá o official para dia ao quartel da 9ª inspecção;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Aquino;

O 3º regimento de infanteria dá o official para o dia ao quartel-general da brigada estrategica;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Dias, Dario e Henrique de Carvalho;

Palacio presidencial, fiscal Alvarenga;

Uniforme, 2º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se, ás 7 horas da noite de 5 do corrente, a posse solenne do conselho director da Sociedade do Tiro Brasileiro Ilha do Governador, confederada sob o n. 105.

Eleito a 23 de dezembro ultimo, ficou elle composto pela seguinte fórma:

Presidente, Manoel Leite Bittencourt; vice-presidente, dr. Arthur Oliveira Magioli; secretario, Genaro S. Cornide; thesoureiro, Ernesto Ambrozino; director de tiro, 1º tenente Olavo C. Marques; vogaes, dr. Coreolano Goes, Emilio B. Rebello, tenente Euclydes Bittencourt, Jesus R. Reis, tenente Hothyles Nunes; commissão de contas, Amancio Torres, Horacio Fernandes Fonseca e João Bustamante.

Na mesma occasião, teve logar a entrega dos premios do primeiro concurso intimo, feito pelo antigo secretario, tenente Emilio B Rebello, o qual, após a entrega, proferiu algumas palavras animadoras aos atiradores Leopoldo Moneró, Polybio de Mattos, Demosthenes Viegas e Manoel Barbosa da Silva.

Terminada a entrega dos premios, falaram os srs. Genaro Seixas e tenente Emilio Rebello.

A sessão foi encerrada, sendo muito acclamados o presidente, a Republica, o ministro da guerra, o inspector da 9ª região, os tenentes J. Penha, Castello Branco e Emilio Rebello, antigo secretario e fundador da referida sociedade, e á imprensa.

A's pessoas presentes foram offerecidos doces, vinhos e licores.

Mais uma vez, entendeu a Jardim de sacrificar o operariado, que lhe enche os bondes de segunda classe, tirando-lhes esses carros em horas do dia em que são elles absolutamente indispensaveis Ainda agora nos chega ás mãos uma carta, reclamando contra a suppressão de varios carros de segunda classe, que trafegam pela manhã, para a linha de Aguas Ferreas.

Sem que haja explicação para tal facto, a companhia martyrisa centenas de pobres trabalhadores e, o que é mais, com prejuizo proprio. Por espirito de exploração, não póde ser, pois a propria companhia prohibe o embarque de pessoas calçadas de chinellos ou sem collarinho, traje esse que é o de grande numero de operarios, em seus bondes de primeira classe. Por outro lado, o operario só póde utilizar-se de bondes quando esse transporte lhe é fornecido a baixo preço, o que se não dá com os carros de primeira. E tanto assim é que estes carros, postos em substituição aos de segunda, correm sempre vazios, enquanto que os bondes chamados *caradura* andam sempre apinhados.

Desfeita a hypothese da ganancia, fica a da odiosidade contra o pobre. Isso é um absurdo tão grande que nem podemos admittil-o. Somos, pois, forçados a crer que se trata de um movimento inpensado, para o qual pedimos a attenção dos administradores da Jardim, afim de que aos operarios seja restituida a commodidade que tão justamente reclamam.

Por questões de separação de moradia um perverso vibra duas facadas num ex-companheiro.

Luiz Felismino Rodrigues, de côr parda, com 25 annos, trabalhador braçal e residente á estrada da Fontinha, no Rio das Pedras, morava com Gastão da Cruz.

Homem rixento e perverso, Gastão andava sempre em questões com Rodrigues, o que levou este a separar-se delle.

Não gostando da separação, Gastão procurou hontem Rodrigues e interpellou-o sobre a mudança.

Rodrigues, homem morigerado, desculpou-se da melhor fórma.

Gastão é, porém, um homem perverso, e não se conformando com as desculpas do antigo companheiro, puxou de uma faca e vibrou-lhe dois profundos golpes, sendo um no terço superior do braço esquerdo e outro nas costas, provocando forte hemorrhagia.

Dirigindo-se á delegacia do 23º districto, Rodrigues narrou o occorrido, sendo mandado a curativos no Posto Central de Assistencia.

No encalço de Gastão foi posto um policial.

Uma mãe desnaturada vergasta um filho de dezesete mezes

Ha mães que nunca deveriam possuir esse doce nome.

Está nestes casos a que tem o nome de Izaltina Herminia Pinto e que reside á travessa Portella, em Madureira.

Izaltina é mãe de um vivo menino de 17 mezes e que tem o nome de Marinho.

Peor, porém, que uma besta-féra, pois esta ao menos tem amor aos seus productos, Izaltina, desapiedadamente castigou o seu rebento de uma maneira barbara.

Travando uma discussão com um vizinho de nome José Moreira, que a recriminava de deixar seu filho chorar muito, Izaltina, mulher-féra, vendo que não podia vingar-se no vizinho, pegou o filho e, com uma vara, vergastou-o barbaramente. Deixando-o com o corpo e rosto cobertos de echymoses e contusões.

Sabedor do que se havia passado, Moreira procurou as autoridades do 23º districto e deu denuncia.

Agindo, o dr. Edgard Pahl, respectivo delegado, fez vir á sua presença a desnaturada mãe e seu infeliz filho e, como visse as escoriações no rosto do menor, mandou-o a exame de corpo de delicto, ficando constatada a barbaridade do espancamento.

A' vista disso, foi instaurado o competente processo contra Izaltina, que num cubiculo do Detenção irá, dentro em pouco, aprender a ser mãe.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Director e proprietario do jornal *O Novo Mundo*, pedindo pagamento de 940$, pela publicação do edital de concorrencia, para a construcção das obras do porto de Fortaleza, em outubro do anno passado. — Indeferido, por não ter tido autorização para fazer a publicação;

Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, Henrique Palmo e Mario de Oliveira Barbosa. — Compareçam na 2ª secção desta directoria geral;

Arthur Alfredo Corrêa de Menezes, pedindo que, nos seus assentamentos, conste o tempo que serviu como guarda da Alfandega desta capital. — Deferido.

Alfredo da Fonseca, pedindo prorogação de licença por mais tres mezes. — Submetta-se á inspecção medica.

Adhemar Queiroz de Moraes, pedindo 90 dias de licença, com ordenado. — Submetta-se á inspecção medica.

João Philemon de Serra, pedindo quatro mezes de licença, com ordenado. — Submetta-se á exame medico.

D. Fausta Lina dos Reis, pedindo os favores do montepio a que se julga com direito, na qualidade de viuva do contribuinte Euclydes José da Silva. — Apresente certidão.

João Caminha Muniz, fazendo identico pedido. — Apresente as certidões necessarias que justifiquem o que deseja.

Condemnados da Casa de Correcção, dos quaes um já se acha solto e outros o serão durante o mez corrente.

Durante o mez que corre, a Casa de Correcção, que já poz em liberdade um dos seus infelizes hospedes, dará ainda saida a cinco outros.

O que a esta hora já goza das delicias de estar solto é o creoulo Manoel Mendes do Rosario, que, havendo entrado na Casa de Detenção por sete vezes, cumpriu a pena de sete annos, grão médio dos artigos 356, 357 e 124, do Codigo Penal, (roubo com escalada, tendo resistido á prisão).

Os outros são os seguintes:

Ildefonso Belmiro de Araujo, de cor preta, com uma entrada na Casa de Detenção, condemnado a dois annos de prisão, grão minimo do artigo 295, paragrapho 2º, do Codigo Penal, (homicidio). Será posto em liberdade no dia 14;

Olympio Vieira Lima, de cor preta, com uma entrada na Casa de Detenção, condemnado a quatro annos de prisão, grão minimo do artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o artigo 13, do Codigo Penal, (tentativa de homicidio). Será mandado em paz no dia 12;

Affonso Pinheiro, de cor parda, com uma entrada na Casa de Detenção, condemnado a um anno e nove mezes, grão sub-médio do artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal, (offensas physicas graves). Terá a liberdade no dia 21;

Berecundo Lugo, de cor branca, com cinco entradas na Casa de Detenção, condemnado a um anno e nove mezes, grão médio do artigo 361, combinado com o artigo 62, paragrapho 1º do Codigo Penal, (uso de instrumentos proprios para roubar). A pena terminará no dia 23.

E finalmente, Alexandre Pereira, de cor preta, com uma entrada na Casa de Detenção, condemnado a 24 annos, grão maximo do artigo 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, pena essa que foi commutada em 15 annos de prisão, por decreto de 15 de novembro de 1905, (homicidio). Deve ser posto em liberdade no dia 26.

Conflicto entre republicanos e monarchistas portuguezes, no caes Pharoux

Um grupo de rapazes, empregados no commercio e filiados ao Gremio Republicano Portuguez, foi hontem em visita ao *Adamastor*.

Sabendo da ida desse grupo ao vaso de guerra lusitano, um outro grupo de portuguezes, pertencentes á Liga Monarchica, foi postar-se no cáes Pharoux, esperando o regresso dos seus rivaes.

Estes não se demoraram, e entre vivas e mais vivas á Republica Portugueza, acompanhados por alguns marinheiros do *Adamastor*, puzeram-se a caminho, em direcção á séde do Gremio Republicano.

Nessa occasião, o grupo da Liga Monarchica entendeu responder aos vivas á Republica com vivas á Monarchia, dando origem a um conflicto, que poderia ter consequencias bem desagradaveis, si a policia não interviesse.

Serenados os animos e levados todos á delegacia do 1º districto, verificou-se que estavam feridos na cabeça, a páo, Antonio de Souza Pinto, morador á rua de São José n. 35, e Joaquim dos Santos Barbosa, residente á rua Barão de Iguatemy n. 88, os quaes receberam curativos da Assistencia, retirando-se para suas casas.

Com os feridos, tambem se retiraram os demais manifestantes, depois de um conselho da autoridade de serviço na delegacia.

O "credo" de Tolstoi — Interessante documento

Quando Tolstoi foi excommungado pelo Santo Sinodo, resumiu o seu protesto no seguinte "credo":

"Creio em Deus, que é para mim o Espirito, o Amor, o Principio de todas as coisas. Creio que Elle está em mim, como eu estou n'Elle.

Creio que a vontade de Deus nunca se apresentou mais clara e puramente expressa do que na doutrina de Christo homem; mas não se póde considerar Christo como Deus e dirigir-lhe orações, sem se praticar, a meu ver, o maior dos sacrilegios.

Creio que a verdadeira ventura do homem consiste no cumprimento da vontade de Deus; creio que a vontade de Deus consiste em que todo o homem ame os seus semelhantes e pratique sempre para com elles o que desejaria que praticassem comsigo proprio — o que, segundo reza o Evangelho, resume toda a lei dos prophetas.

Creio que o sentido da vida para cada um de nós é sómente o augmento de amor por ella; creio que este desenvolvimento do nosso poder de amar, nos valerá, nesta vida, uma honra que augmentará dia a dia e, na outra vida, uma felicidade tanto mais perfeita quanto mais tenhamos sabido amal-a.

Creio ainda que este accrescimo do amor contribuia, mais do que qualquer outra força, para fundar sobre a terra o reino de Deus; isto é: a reemprezar a organização de uma vida em que a divisão, o engano e a violencia, são tão poderosos — por uma nova ordem, onde reinarão a concordia, a verdade e a fraternidade.

Creio que para progredir esse amor, apenas temos um meio — a oração. Não a oração publica nos templos, que Christo reprovou tenazmente, mas a oração de que elle mesmo nos deu o exemplo, a oração solitaria, que consiste em estabelecer, em reaffirmar em nós proprios a consciencia do sentido da nossa vida e o sentimento de que dependemos unicamente da vontade de Deus.

Pelo que respeita á voltar ás doutrinas de que me separei á custa de tantos soffrimentos, não póde isso succeder por fórma alguma. O passaro que reconquistou a sua liberdade não mais entrará na gaiola de que saiu.

Aquelle que começa por amar o christianismo mais do que a verdade, depressa amará a sua seita, a sua egreja mais do que o christianismo e acabará por amar a sua propria pessoa (o seu repouso) mais do que tudo no mundo. Atravessarei, mas em sentido inverso, estas phases de que nos fala Coleridge. Comecei por amar a egreja orthodoxa mais do que o meu repouso; depois amei o christianismo mais do que a egreja orthodoxa; agora amo a verdade mais do que tudo no mundo. Porém, até ao presente, a verdade confunde-se com o christianismo tal como eu o entendo.

Confesso, pois, que sou christão. E, mercê dos esforços que realizei para ajustar os meus actos ás minhas crenças, devo viver em paz e alegria e poder caminhar sereno até á morte."

PELO TELEGRAPHO

Amazonas

Acontecimentos no Acre — Prisões no Xapury

MANAOS, 8 (A.) — Noticias chegadas hoje do Acre referem que o tenente Paes Barreto, da companhia regional, subiu o rio numa lancha artilhada, effectuando diversas prisões no Xapury.

Entre as pessoas presas contam-se os srs. Cacella e Leopoldino Pereira.

Segundo dizem as mesmas noticias, a região do Acre está anarchizada, receiando-se a cada momento que a ordem seja alterada.

Paraná

Subscripção em favor de um sargento — Relatorio da Repartição de Estatistica

CURITYBA, 8 (A.) — A commissão de officiaes do regimento de segurança entregou á viuva do sargento Paulino de Carvalho Guimarães, morto repentinamente em serviço, a quantia de 784$, angariados entre officiaes, inferiores e praças daquelle corpo.

CURITYBA, 8 (A.) — O dr. Caio Machado, director da Repartição de Estatistica e Archivo Publico, entregou ao secretario do Interior o relatorio dos serviços de 1910, incluindo numerosos quadros de grande interesse para a administração e relativos ao commercio, a industria e a cultura mental.

CURITYBA, 8 (A.) — Chegaram aqui, estando á procura de trabalho, sete ex-marinheiros do *Minas Geraes*, que vieram com passagem concedida pelo governo federal.

CURITYBA, 8 (A.) — O registro civil da semana finda, nesta capital, accusou 25 nascimentos e 23 obitos.

Rio Grande do Norte

As festas de Reis — Desastre maritimo

NATAL, 8 (A.) — As festas de Reis tiveram grande concorrencia na Praia Limpa. De volta da festa, um escaler virou no mar, morrendo afogados muitos passageiros, entre os quaes se achava o conhecido artista Joaquim Papary.

Espirito Santo

Immigração e exploração de mattas — Negociações com o Estado — Fundação de um nucleo colonial — As obras do porto de Victoria

VICTORIA, 8 (A.) — Pelo trem da Estrada de Ferro Leopoldina, chegou hoje a esta cidade o dr. Bernardes Lichdenfells, que vem tratar junto do governo de immigração e exploração de mattas devolutas do Estado.

VICTORIA, 8 (A.) — O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, assignou hoje o decreto n. 778, que faz concessão de terras para a fundação do nucleo colonial de S. José.

VICTORIA, 8 (A.) — Está marcado o dia 12 do corrente para serem officialmente iniciadas as obras do porto desta capital.

Sergipe

Incendio do vapor Parahyba — Retirada da guarnição — Protesta contra o juiz seccional

ARACAJU', 8 (A.) — Na sua viagem de Pernambuco para o Rio de Janeiro incendiou-se o vapor *Parahyba*. O fogo apoderou-se de todo o navio, apezar dos esforços da guarnição, que foi obrigada a abandonal-o á vinte milhas da costa deste Estado, ao norte. A guarnição, salva, acha-se acolhida neste porto.

O agente da companhia que segurou o *Parahyba*, sr. Franz Horn, protestou contra o acto do juiz seccional, não consentindo que elle assistisse á vistoria mandada fazer judicialmente.

Minas Geraes

Novo horario de bondes — Reducção dos preços das passagens — Candidatura á deputação federal — Chegada — Festa escolar — Entrega de diplomas — A solennidade — Discursos

BELLO HORIZONTE, 8, (A.) — O prefeito desta capital, dr. Olyntho Meirelles, mandou fazer vigorar, desde hoje, o novo horario dos bondes, sendo duplicado o numero de viagens dos vehiculos em todos os bairros e ruas.

Essa modificação, trazendo grandes vantagens para o publico, augmentou a renda da Prefeitura.

A cidade ficou dividida em duas secções, e o preço da viagem em cada uma é de cem réis.

BELLO HORIZONTE, 8, (A.) — A imprensa do Estado está levantando a candidatura do dr. Bueno Brandão Filho, para preenchimento da vaga de deputado federal, do dr. Bueno de Paiva.

O estimado politico tem recebido espontaneas adhesões nesse sentido, de varios chefes do 5º districto eleitoral.

BELLO HORIZONTE, 8, (A.) — Chegou a esta capital o coronel Aureliano de Toledo, inspector de fazenda.

BELLO HORIZONTE, 8, (C.) — Hoje, no theatro Municipal, realizou-se, com grande solennidade a entrega dos diplomas aos alumnos que completaram, no ultimo anno, o curso do grupo escolar desta capital.

Estiveram presentes os secretarios de Estado, o prefeito, o chefe de policia, um representante do presidente do Estado, altas autoridades e grande multidão.

O secretario do Interior abriu a solennidade, fazendo, em longo e applaudido discurso, referencias á reforma feita na instrucção publica de Minas. Em seguida, foram distribuidos diplomas aos alumnos.

Serviu de paranympho dos alumnos o dr. Carvalho de Britto, que, para esse fim, fôra convidado pelos mesmos alumnos, pelas professoras e pela directora do grupo escolar, como homenagem a elle prestada por ter sido o reformador da instrucção publica em Minas, e por serem esses os primeiros alumnos que completaram o curso, depois da reforma.

O dr. Carvalho de Britto proferiu brilhante discurso, em que poz em relevo a necessidade dos governos de cuidarem com o maximo interesse do grande problema nacional, que é o da instrucção popular. Fez tambem as mais lisonjeiras referencias á directora do grupo, d. Helena Penna, e á brilhante professora dos alumnos diplomados, d. Elvira Brandão.

Terminou fazendo votos para que os governos de Minas prosigam a obra de educação do povo, procurando sempre melhorar, como uma das condições indispensaveis da verdadeira e estavel futura grandeza nacional.

Suas ultimas palavras foram cobertas por grande salva de palmas.

BELLO HORIZONTE, 8, (A.) — O sr. Arthur Bernardes, secretario da Fazenda, determinou aos funccionarios da sua repartição que activem os serviços a seu cargo, muitos dos quaes bastante atrazados, embora para isso tenham de trabalhar mais algumas horas.

Esses extraordinarios, porém, não serão remunerados, segundo s. ex. tambem determinou.

S. Paulo

O padre Gaffre — Exposição de arte — O dr. Faria Rocha — Fallecimento — Consorcio — O dr. Oliveira Botelho. — Acto de desespero — Novos vôos de Ruggerone — Brilhantes experiencias

S. PAULO, 8 (A.) — O padre Gaffre é aqui esperado no dia 16 do corrente. Depois de fazer a sua 4ª conferencia, seguirá o illustre orador para Campinas.

S. PAULO, 8 (A.) — Terminada a sua exposição de arte, que obteve o mais franco successo, seguiu hoje para o Rio Grande do Sul o pintor Weingartner.

S. PAULO, 8 (A.) — Esteve hoje longo tempo na Repartição dos Correios o director geral Faria Rocha, que regressará na a essa capital na semana proxima.

S. PAULO, 8 (A.) — Falleceu hoje o bacharelando do curso de direito Odilon Machado. Sua morte foi muito sentida pelos collegas, no meio dos quaes gozava de geral estima.

S. PAULO, 8 (A.) — Realizou-se o consorcio da senhorita Tarsor Oliveira com o sr. Carolino Mendonça Uchôa, filho do senador Ignacio Uchôa.

S. PAULO, 8 (A.) — A *Gazeta Medica*, cujo director acompanhou os trabalhos clinicos do dr. Oliveira Botelho, publicou a relação dos tuberculosos curados por aquelle professor, por meio do pneumo-thorax artificial.

S. PAULO, 8 (A.) — Hoje de tarde, no bairro de Sant'Anna, deu-se um conflicto, entre soldados do Exercito, saindo alguns feridos.

S. PAULO, 8 (A.) — Estiveram muito animadas as corridas do Jockey-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — Consolação — 1.500 metros — 1º logar, Saracura; 2º, Triumphante. Poules: 6$200 e 8$400.

2º pareo — Experiencia — 1.500 metros — 1º logar, Finesse; 2º, Guarany III. Poules: 17$200 e 44$300.

3º pareo — Progredior — 1.609 metros — 1º logar, Delia; 2, Chanceller e Kromprinz (empatados). Poules: 29$500, 16$600 e 18$300.

4º pareo — Mixto — 1.609 metros — 1º logar, Fifi; 2º, Boccacio. Poules: 10$300 e 13$200.

5º pareo — Extra — 1.609 metros — 1º logar, Maga; 2º, Ismael. Poules: 14$700 e 33$700.

6º pareo — Jockey-Club Fluminense — 2.000 metros — 1º logar, Barometro; 2º, Cicero. Poules: 12$800 e 11$300.

O movimento geral foi de 29:605$000.

S. PAULO, 8 (A.) — Hoje, ás 9 1/2 horas da noite, o conhecido architecto Oscar Kleins Schmidt, sueco, sexagenario, subiu ao palacete Martinico, na praça Antonio Prado, onde está installado o escriptorio da Light, e, chegando ao segundo andar, a pretexto de falar com alguem, entrou na secção telephonica e precipitou-se de uma das janellas, caindo na sacada do escriptorio do advogado Carlos Campos, no primeiro andar.

O sr. Schmidt fracturou a perna e feriu a cabeça, sendo recolhido á Santa Casa em estado gravissimo.

Ha poucas esperanças de salval-o.

Ignora-se o motivo desse acto de desespero.

S. PAULO, 8 (A.) — O aviador Ruggerone fez hoje novas experiencias no prado da Mooca, sendo acclamadissimo pela multidão em todas as ascensões, que duraram das duas horas da tarde até as seis.

No primeiro vôo subiu a uma altura de 20 metros e deu duas voltas em torno da pista, sozinho.

No segundo subiu juntamente com o aviador a menina Renata Crespi, filha do industrial Rodolpho Crespi, fazendo Ruggerone as mesmas evoluções do primeiro vôo.

No terceiro vôo ascendeu a uma altura de cerca de 30 metros, fazendo bellas evoluções que lhe valeram ruidosos applausos da multidão.

O quarto vôo foi esplendido. Subiu a 60 metros de altura, em companhia do sr. Guilherme Prates.

O quinto vôo tambem foi bom. Acompanhou-o o jven Tmaselli.

Finalmente, o sexto e ultimo vôo foi admiravel. Ruggerone subiu a uma altura de 200 metros, seguiu o rumo de Belemzinho e fez no trajecto as mais extravagantes evoluções, descendo em linha obliqua no meio de enthusiasticas acclamações populares.

Neste vôo Ruggeron foi sósinho.

Argentina

Partida para a Europa — Inauguração da estatua do general Payerredón — Os jornalistas chilenos — Banquete offerecido pelo ministro da Italia — Regresso do ministro do Interior — A estrada de ferro da Patagonia — A destruição das florestas

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Em fins do corrente mez partem para a Europa o ex-ministro da Inglaterra, nesta capital, sr. Tonwley, e esposa, madame Suzana Tonwley.

O sr. Tonwlei vae occupar o cargo de ministro inglez em Bucarest, capital da Rumania.

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Está marcada para o dia 2 de fevereiro proximo a inauguração da estatua do general Payerredón, que vae ser levantada nesta capital. Por occasião da cerimonia da inauguração formarão forças das tres armas, que prestarão as continencias da praxe. O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, e o ministro da Guerra, general Gregorio Velez, comparecerão á cerimonia da inauguração.

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Os jornaes dão as boas vindas aos jornalistas chilenos que hontem chegaram a esta capital, e que trazem a placa de bronze que vae ser collocada no monumento de Mariano Moreno, o fundador do jornalismo no Chile.

A delegação de jornalistas é chefiada pelo sr. Carlos Silva Vildolsola, director de *El Mercurio*, de Santiago, e a quem os jornaes especialmente se referem.

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O ministro da Italia nesta capital, conde Macchi di Cellere, offereceu hontem um banquete de despedida ao professor e deputado italiano sr. Pedro Castellino, que parte para a Europa. Ao banquete assistiram numerosos membros da colonia italiana, tendo sido pronunciados varios discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O ministro do Interior, sr. Indalecia Gomez, regressou hontem de tarde da sua excursão a Bahia Blanca, onde foi inspeccionar os trabalhos de construcção da nova Hospedaria de Immigrantes.

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Continuam na Terra do Fogo os trabalhos de perfuração de poços artezianos, destinados á irrigação dos campos.

Tambem estão muito adiantados os trabalhos de construcção da estrada de ferro da Patagonia.

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O bispo de La Plata parte no dia 17 de março proximo para Roma, onde vae á chamado do papa.

BUENOS AIRES, (A.) — Uma commissão de membros da Sociedade Florestal esteve hontem de tarde no Ministerio do Interior, pedindo ao respectivo titular a decretação immediata de varias medidas tendentes a evitar a destruição das florestas nos territorios florestaes.

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Um balão espherico, tripolado pelo engenheiro argentino Newbery, subiu hoje nesta capital, indo até Sam Borombom, na provincia de Buenos Aires. Depois, retrocedeu para o norte, indo descer, sem novidade, em Macia, na provincia de Entre-Rios.

Uruguay

Congresso Postal Americano — A sessão de abertura — O discurso inaugural — Eleição da mesa

MONTEVIDEO, 8 (A.) — Realizou-se hoje a sessão solenne de abertura do Primeiro Congresso Postal Americano, sendo os respectivos trabalhos dirigidos pelo sr. Francisco Garcia Santos, director geral dos Correios e Telegraphos uruguayos. A cerimonia teve grande brilhantismo, tendo assistido o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, os ministros, varios membros do corpo diplomatico e numerosos convidados. O discurso inaugural foi pronunciado pelo sr. Garcia Santos, que deu as boas vindas aos delegados estrangeiros.

Numa sessão preparatoria, realizada hontem, foram eleitos presidentes de honra do Congresso, os srs. José Espalter e Emilio Barbaroux, respectivamente ministros do Interior e das Relações Exteriores; presidente dos trabalhos, o sr. Francisco Garcia Santos; vice-presidentes, os srs. Martinez Ferrari, ministro do Chile nesta capital, e chefe da delegação chilena; Torres Cabrera, encarregado de negocios da Argentina, e chefe da delegação argentina; e Almeida Brasil, delegado do Brasil.

Estão preparadas varias festas em honra dos congressistas. Os jornaes de hoje publicam os retratos de varios delegados estrangeiros, acompanhados de ligeiras biographias.

Chile

Construcção de torpedeiros e submarinos — As propostas — Curso de radio-telegraphia — A lei da colonização — Representação dos colonos

SANTIAGO, 8 (A.) — Serão abertas no dia 10 do corrente as propostas para a construcção dos torpedeiros e submarinos, que o governo pensa em mandar construir na Europa.

As propostas para a construcção dos dois *dreadnoughts* não serão ainda abertas, devido ao Conselho Naval ter resolvido fazer algumas alterações nas bases organizadas pelo engenheiro Phillis Watts, consultor naval chileno em Londres.

SANTIAGO, 8 (A.) — No Instituto Commercial desta capital quinze alumnos terminaram o curso de radiographia.

SANTIAGO, 8 (A.) — Os colonos de Lautaro representaram ao governo, queixando-se das autoridades dali, que não cumprem a lei de colonização, cobrando impostos sobre terras que ainda não foram consideradas fiscaes.

SANTIAGO, 8 (A.) — Um violento incendio destruiu, durante a noite, a estação central da estrada de ferro, causando prejuizos superiores a dez milhões de pesos, papel. Parece que o fogo foi proposital. Estão presos varios empregados e populares suspeitos. O fogo durou cerca de seis horas. Nos trabalhos de extincção do fogo, ficaram feridos varios bombeiros.

VALPARAISO, 8 (A.) — A colonia italiana desta cidade offereceu hoje um grande banquete ao aviador Bartholomeu Cattaneo, sendo pronunciados brinde scordialissimos.

VALPARAISO, 8 (A.) — *El Dia*, num editorial, commentando as tarifas da Estrada de Ferro Transandina, pede ao governo que negocie com a Argentina a compra dessa via-ferrea, afim della corresponder ás necessidades dos commerciantes e industriaes chilenos e argentinos. Diz *El Dia* que só pertencendo aos governos dos dois paizes, essa estrada de ferro poderá rebaixar as suas tarifas, porquanto o seu movimento actual não permitte tarifas mais baixas.

Bolivia

Banquete offerecido ao ex-ministro boliviano em Buenos Aires

LA PAZ, 8 (A.) — Realizou-se hoje o banquete offerecido pelo corpo medico ao dr. José Maria Escalier, ex-ministro boliviano em Buenos Aires, para onde parte brevemente. O banquete, que teve grande concorrencia, foi offerecido pelo presidente do conselho e ministro do Interior, sr. Misael Sarocho, que pronunciou um eloquentissimo discurso, referindo-se largamente ao protocollo que acaba de ser assignado em Buenos Aires estabelecendo as relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia. Respondeu-lhe o sr. Escalier, congratulando-se com o congraçamento dos dois paizes.

Hespanha

Banquete carlista — Discursos contra o liberalismo

MADRID, 8 (H.) — Hoje de tarde teve logar nesta capital um banquete de oitocentos talheres, promovido pelos carlistas em honra dos deputados seus correligionarios, que na Camara combateram a lei Caudado. A festa foi presidida pelo sr. Feliu e falaram, entre outros, os srs. Senante e Mella, sendo todos os oradores unanimes em atacar o liberalismo e advogando ao mesmo tempo a união de todos os catholicos hespanhóes em favor da causa que os carlistas defendem.

Allemanha

Manifestação socialista contra a Constituição da Alsacia-Lorena — Fabricas destruidas por um incendio

BERLIM, 8 (H.) — Hontem de tarde deu-se uma collisão entre dois comboios nas proximidades da estação de Staralau, resultando ficarem feridas trinta e cinco pessoas, algumas gravemente.

BERLIM, 8 (H.) — Com autorização da policia realizou-se hoje uma imponente manifestação socialista contra a Constituição da Alsacia-Lorena.

Não houve incidentes de importancia.

BERLIM, 8 (H.) — O jornal *Lokal Anzeiger* noticia, em telegramma de Hamburgo, que hontem um incendio destruiu as fabricas de objectos de juta, no norte da Allemanha, causando importantissimos prejuizos e deixando sem trabalho mil e quinhentos operarios.

França

O couraçado Danton posto a nado — Exequias por alma da baroneza Affonso de Rothschild — Collisão de aeroplanos

BREST, 8 (H.) — O couraçado francez *Danton*, que hontem encalhou durante as manobras, já foi posto a nado pela maré.

Verificou-se que o navio não tinha avarias sérias.

PARIS, 8 (H.) — Foram celebrados hoje solennes serviços religiosos por alma da baroneza Affonso de Rothschild, com assistencia de numerosas familias da aristocracia e muitos financeiros e politicos.

Depois das cerimonias o cadaver da baroneza foi transportado á estação do caminho de ferro e embarcado com destino a Londres.

PARIS, 8 (H.) — Dizem de Issy-les-Moulineaux que hontem de tarde deu-se uma collisão entre dois aeroplanos, ficando ambos os apparelhos inteiramente destruidos.

Os aviadores ficaram com ligeiros ferimentos.

Marrocos

As festas em honra ao rei d. Affonso

MELILLA, 8 (H.) — Apezar da chuva que caiu durante todo o dia, as festas em honra do rei d. Affonso correram animadissimas. A missa campal esteve muito concorrida, principalmente pelos *kabilas* do interior.

Russia

O estado de saude da czarina

PETERSBURGO, 8 (H.) — Nos centros officiosos desmente-se que o estado de saude da czarina tenha peorado.

Belgica

Nomeação do novo ministro no Rio de Janeiro

BRUXELLAS, 8 (H.) — Foi publicado hoje o decreto nomeando o sr. Delcocigne, conselheiro de legação em Madrid, para ministro da Belgica no Rio de Janeiro.

Italia

O anniversario da rainha Helena — Os festejos — Eleições supplementares — A neve — Disposição testamentaria do cardeal Segna

ROMA, 8 (H.) — O anniversario natalicio da rainha Helena foi brilhantemente festejado em toda a Italia. Em todas as cidades e villas do paiz houve illuminação, musicas e grande animação, apezar do frio intenso que fez em toda a parte.

A rainha recebeu innumeros telegrammas de felicitações não só de todos os pontos da Italia como do estrangeiro.

ROMA, 8 (H.) — Nas eleições politicas supplementares effectuadas hoje em Castrogiovanni, San Giovanni e Perriceto, coube a victoria aos candidatos Colaianni, Ferri e Jacques, todos do partido republicano.

Em Florença, houve empate entre Niccolini, constitucional, e Corsi, socialista.

ROMA, 8 (H.) — No alto valle do Sangro tem nevado com grande violencia, attingindo já a neve nas ruas á altura de quatro metros e mais. As populações lutam já com a falta de sal, tabaco e alguns generos de primeira necessidade.

ROMA, 8 (H.) — O cardeal Segna, ha dias fallecido, dispoz no seu testamento que um riquissimo annel que lhe havia sido dado pelo presidente da Republica da Colombia, seja vendido em proveito do hospital dos leprosos de Bogotá.

Ha de parecer-te, e com muita razão, caro leitor, que Pierrot está desta vez um pouco vagabundo. Mas não é para menos. A gente vive espremido entre o estado de sitio e um calôr de matar peixe, de sorte que só emigrando para as altaneiras montanhas de Petropolis se póde respirar um pouco.

E depois... Ah, leitor, si soubesses como tenho passado estes dias!... Imagina que estou seguindo o curso suave de uma deliciosa conquista.

Colombina nem suspeita, ainda que já me havia rachado o zimborio da intelligencia. E creio, leitor, que lhe não contarão coisa alguma. Sabes que somos camaradas velhos e *hodie mihi cras tibi*, que é assim como quem diz: tú que sabes e eu que sei, cala-te tú, que eu me calarei...

Mas a conquista é um assombro. Fui parar em Petropolis sem saber como. Encontrei a *casta diva* num bonde de S. Luiz Durão, e—zás—adheri. Adheri por dois motivos: porque ella era bonita como tudo quanto ha de mais bonito no genero, e porque viajava num bonde de S. Christovão.

Sempre sympathisei muito com as moças de São Christovão... Botafogo, Laranjeiras, Rio Comprido, Villa Izabel, Leme, Tijuca, Catumby, Saude e bairros adjacentes, com exclusão unica do morro da Favella.

Mas — como ia dizendo — encontrei a *casta diva* num bonde de S. Luiz Durão, e repimpei-me a seu lado. Pelo "geitão" *up to date* vi logo que a pequena era de S. Januario. As moças de São Januario são destorcidas no smartismo. Quando o bonde chegou á estação da Leopoldina ouvi-se uma pancadinha no tympano e a pequena desceu.

Está claro que desci tambem.

Entramos na estação e a graciosa creatura refastelou-se numa poltrona do trem de Petropolis.

— Bonito, seu Pierrot, disse eu aos meus botões.

E' que no bolso só havia nickeis.

Um plano genial salvou tudo: metti-me no trem, e quando me vieram pedir o bilhete comecei a pronunciar palavras monosyllabicas, cuja significação ninguem, nem mesmo o diabo, era capaz de conhecer.

— A-bi-su-si-la.bo.si!

Emquanto isso, dava a entender, por signaes, que me haviam roubado a carteira. E fingindo uma bruta colera, eu praguejava:

— A-bo-çú! A-bo.çú!

Tomaram-me logo como diplomata estrangeiro, pozeram-me á vontade, dispensaram-me de "morrer" na passagem, o que agradeci num gesto *exquis*:

— Ba-la-lá, modum, ba-la-lá...

Em Petropolis deu-me hospedagem um velho camarada destas funçonatas carnavalescas — o Frei Satanaz — que se tem prestado a largas *dentadas*, fornecendo-me todo o *cumquibus* preciso ás figurações com a pequena. Tem sido *gargarejo* até Chico vir debaixo...

Ante-hontem levei aos Democraticos o diabinho da franceza, que continúa a crêr na minha qualidade de secretario d'embaixada. E a Jeannette (ella chama-se Jeannete, a pequena), saio dos democraticos encantada com os rapazes, principalmente com o Bemtevi.

Por causa desta ultima parte — quero dizer, por maior segurança, — levei-a hontem mesmo para Petropolis. Não que, si o Bemtevi percebe a coisa é um ar que me dá, na franceza...

E hoje cá estou, a trabalhar, com saudades da franceza, ouvindo-a ainda a dizer:

— *Mon chér secretaire, mon poli diplomatique!*

Mantendo a nota vou hoje telegraphar-lhe dizendo, em persa, que continúo a amal-a muito. Ella não comprehende, mas gostará muito de ler: "Kin-gom-bô! Kon-fa.ro.fá. — *Ton secretaire*"

Pierrot

* * *

DEMOCRATICOS

Segundo toque de reunir. O castello cheio de rapazes e de raparigas, dispostos todos a prestar a Momo o culto de sua intensa alegria. O *champagne* derrama-se das taças, espumante e loiro, para as cabeças loiras e cheias de espumantes fantasias dos Democraticos. A musica enche de sons os quatro cantos do salão amplo e uma legião numerosa e vivaz de foliões entrega-se ás dansas.

Chegámos. Recebe-nos o Murraça. Mais adeante uma roda de amigos estende-nos os braços, convidando-nos a entrar na roda. Todos são democraticos militantes, ou pelo menos de coração. Discute-se sobre o futuro Carnaval, e como termo á palestra, bebe-se á Victoria dos Democraticos em 1911.

Lá fóra dansa-se animadamente, e é tentador o espectaculo de se ver dansar. Detemo-nos um pouco a admirar os dansarinos, e logo uma palestra se nos offerece, em meio desse turbilhão estonteante das valsas e dos tangos.

Torna-se a falar sobre o Carnaval proximo, e um democratico dos bons affirma convictamente:

— O Carnaval é nosso, nós somos o Carnaval! E' o povo quem diz, e o povo é sempre o melhor juiz!

Momentos depois, vistos e falados esses excellentes camaradas que são o Diadema, o Bemtevi, o Murraça, o Fera, e tantos outros lá do Castello, Pierrot parte a visitar outros logares onde a gente se diverte.

* Por motivos de imperiosa natureza deixámos * * de noticiar opportunamente a espirituosa passeata feita pelos Democraticos no dia de Reis. Fazemol-o, porém, agora, consignando aos valorosos carnavalescos do Castello o nosso franco parabem pelo successo alcançado.

* Amanhã, á noite, assembléa geral. Ordem do * * dia: — Carnaval.

* * *

TENENTES

Os Tenentes deram ante-hontem sua primeira nota de Carnaval externo no anno de 1911. Organizada uma luxuosa passeata os queridos carnavalescos da rua Senador Dantas colheram muitas palmas da população carioca que tanto os sabe applaudir.

Aberta a marcha por duas bandas montadas, uma de musica e outra de clarins, apresentava-se ao publico uma linda allegoria, seguida de cerca de 50 landaus conduzindo socios do valente club.

Rematava o prestito um carro de critica, onde ia incansavel e retumbante Zé-Pereira.

Recolhido o prestito, os Tenentes entregaram-se ás dansas em sua feerica *Caverna*, indo o baile, sempre animado e á luz dos sorrisos de suas encantadoras diavolinas. Tangos requebradissimos, tocados pela afinadissima banda da casa, fizeram com que os Tenentes se arvorassem em verdadeiros coroneis do maxixe, com direito a generalato no que diz respeito á arte de ser gentil para os que, como Pierrot, gozam, de quando em vez, a delicia de serem seus hospedes.

* * *

FENIANOS

Como estava lindo, ante-hontem, o Poleiro, a séde dos Fenianos, dos joviaes rapazes da travessa S. Francisco de Paula. Era um mundo novo, todo satisfação, alheio á tristeza e ao tedio, o palacio dos gloriosos legionarios do Sol, nessa noite de sabbado.

Estavam seus salões repletos de gente que se divertia, emprazando-se os Fenianos para entrar com coragem no proximo prelio carnavalesco de 1911. Uma banda de musica tocava incessantemente tangos requebrados de que o rapazio não deixava perder nem isca.

Foi um baile e tanto, e ás 4 da manhã, quando nos retirámos, ainda se dansava como si o baile estivesse a começar.

E dizem que sabbado proximo será repetida a nota com um outro baile de estrondo.

* * *

UM ALMOÇO CARNAVALESCO

No popular restaurante "Ao Rio Douro", á rua do Rosario, realizou-se tras-ante-hontem, um almoço offerecido pelo sr. João Canabarro, agente da Cervejaria Brahma, aos carnavalescos que fazem parte das tres sociedades que constituem o verdadeiro carnaval do Rio de Janeiro.

Nessa reunião tomaram parte os vultos amis poreminentes das tres sociedades, reinando, como era de se prever, durante o repasto, a mais franca cordialidade entre todos os commensaes.

No meio dessa cordial festa, em que foi servido um cardapio de gulodices e comestiveis daquelles que só carnavalescos sabem escolher, trocaram-se *piadas* ás mais espirituosas, sendo tambem entoadas lôas á *Momo* que ahi vem annunciando a sua proxima chegada, e o pleno reinado da Folia.

Da reunião festiva ha a destacar a presença de algumas camaradas dos alegres rapazes, que concorreram sobremodo para que a *almoçarada* tivesse o cunho que era previsto.

Ao *dessert*, que foi molhado com optimo champagne, o *Morcego* e o *Grugutuba*, dos Democraticos, deliciaram os convivas com os seus brindes estapafurdios, que se confundiram com os de seus co-irmãos, cabendo o brinde de honra, ao sr. João Canabarro, o promotor da festa.

Este, agradecendo, synthetisou em um bello discurso a necessidade de existir os tres gloriosos clubs, levantando, ao terminar a sua allocução, um brinde de prosperidade a cada um delles.

Depois do almoço retiraram-se os convivas, satisfeitos pelas gentilezas que lhes foram proporcionadas, não só pelo offertante como pelo proprietario do estabelecimento, o sr. Antonio Bragança.

A reunião significou perfeitamente que a camaradagem entre os nossos valorosos clubs foi a mais sincera, já se vê, fóra das pugnas do dia em que elles terçam armas.

* * *

BATALHAS DE CONFETTIS

Um numeroso grupo de estudantes, residentes nos bairros do Engenho Velho e Rio Comprido, está organizando uma série de batalhas de *confetti* na rua Haddock Lobo, parecendo que a primeira deve se realizar no terceiro sabbado do corrente mez.

* * *

GRUPO QUE NÃO QUEBRA MAS ENVERGA

E' mais uma legião carnavalesca que surge, para combater nas proximas pugnas de Momo.

A sua séde é no Club de Regatas Boqueirão do Passeio, e conta como principaes soldados: *Lord oPtoco, K. Son Clarabaia, Anarquista, Sinciro, Calunga, Carneirinho*, e outros espirituosos *paedégas* que existem neste centro nautico.

A primeira festa será no domingo, 29 do andante, com uma esplendida e bem regada feijoada.

Pessoal *cutuba*, que inicia a vida já no *mastigo*...

* * *

GRUPO "QUE CHEIRO A... ROSA"

Os rapazes de Catumby, já estão se preparando para os folguedos em honra S. M. El-Rei Momo, e tanto assim que organizaram um interessante grupo, que recebeu o titulo acima.

A *chula* que é escripta por um poeta da zona, tem a seguinte quadrinha:—

"No jardim do meu amor
Tem uma flor tão cheirosa
O' que cheiro tem a flor
Parece até que cheira a rosa."

* * *

BLOCO DEMCRATA DE BOTAFOGO

Realizou-se sabbado, 31 do passado, um grande baile para solemnizar a posse da nova directoria, aniversario do club e passagem de 1910 para 1911.

A's 11 1/2 horas da noite deu-se logar á sessão solenne para empossar a nova directoria, que tem de dirigir os destinos sociaes pelo espaço de um anno, e da qual fazem parte os cavalheiros seguintes:

Presidente, Manoel da Costa Menezes (reeleito); vice-presidente, Julio Luiz Pinto; 1º secretario, Cicero Allen; 2º secretario, Alvaro da Costa Morgado; 1º thesoureiro, João Ayres Rodrigues (reeleito); 2º thesoureiro, Alfredo Pinto da Gama; 1º procurador, José Fernandes da Silva; 2º procurador, José Pedro dos Santos.

A sessão solenne foi presidida pelo presidente do Grupo Musical Santa Cecilia e secretariada pelo sr. Henrique Allen, um dos directores do citado grupo.

O primeiro secretario da passada directoria (actual vice-presidente), fez o historico do Bloco, relembrando como nasceu a idéa da sua fundação, as lutas e dissabores por que passaram até consolidal-o e fortalecel-o como um verdadeiro bloco de gremio, finalmente dirigiu uma saudação ás senhoras, senhoritas e cavalheiros e tambem aos representantes da imprensa presentes á bella festa.

Terminada a sessão deu-se inicio ás danças as quaes correram com grande animação, não só pela quantidade de gentis patricias como tambem pelo fino trato dos actuaes e passados directores, principalmente para com o nosso representante.

A' 1 hora da madrugada foi servida lauta ceia regada a capitosos e espumantes vinhos, nella tomando logar os directores e os representantes dos jornaes, que mais uma vez foram saudados pelo sr. Julio Luiz Pinto, ao qual responderam, agradecendo as suas amaveis palavras para comnosco.

O baile foi abrilhantado pela correcta banda do Grupo Musical Santa Cecilia, que se portou com bastante galhardia em seu vasto e selecto repertorio.

Os intervallos da banda de musica eram preenchidos por um afinadissimo "Pleyel", cujo teclado obedecia aos magicos dedos da eximia pianista d. Sophia Martins.

A's 3 horas da madrugada foi servido reconfortativo chocolate, que só o pessoal do Bloco tem o segredo da sua manipulação.

Foi um estimulante para as já enfraquecidas pernas dos "valsistas", por não terem um momento de descanso nesse novo Eden da rua Humaytá.

Entre o grande numero senhoras e senhoritas presentes, tomámos nota das seguintes: Maria e Elvira Menezes, Odette Tavares, Rosalina, Margarida e Laura Gonçalves, Ercilia Ayres, Odette Lucinda, Maria Allem, Francellina Silva, Maria Travassos, Luiza Moreira, Rosalia Aguirre, Arminda Silva, Leonor Leoguchia, Cecilia Soares, Justina Nascimento, Albertina de Jesus, Piedade Fernandes, Antonia Burgo, Esmeraldina Ferreira, Doralice Aguiar, Anna Bento, Iracema Alves, Albina, Idalina e Alice Nogueira, Eliza e Ondina Morgado, Herminia Ribeiro e outras, cujos nomes não conseguimos.

* * *

R. C. MACACO E' OUTRO

Esta antiga e carnavalesca sociedade abriu hontem os seus vastos salões para um *macaqueativo* baile de ensaio, ao qual compareceram quasi todas as socias e socios.

As dansas, animadissimas, como sóe ser sempre nesta sociedade, correram na mais franca alegria por parte do pessoal da casa e, bem assim, por todos os convidados que a ella tiveram a ventura de assistir.

A' 1 hora da madrugada, ao toque de avançar, o pessoal correu pressuroso, tomando logar na mesa, onde deveria ser servida a ceia, fazendo o secretario *Gorilha* o brinde da pragmatica.

A festa, que correu na mais franca alegria, só terminou pela alta madrugada, saindo os covidados captivos pelas amabilidades recebidas da directoria do C. R. C. Macaco é Outro!!

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Palace-Theatre — A Companhia Lahoz cantou hontem *Os Saltimbancos*, transferidos da *matinée* de sexta-feira.

A linda e original peça comica de Ganne, é das menos batidas em nosso palco. Até hoje contam-se della as seguintes edições: uma da Vitale, no Carlos Gomes, em agosto de 1908; a segunda da companhia Lahoz, em julho de 1909, no Palace-Theatre; a terceira, no mesmo theatro, pela companhia Vitale; a quarta, no Lyrico, pela *Città di Milano*, o anno passado; a quinta e ultima, esta de hontem. Cinco edições em pouco mais de dois annos estão muito longe do chuveiro de exhibições que tem tido a *Viuva Alegre*, *Princeza dos dollars* e *Sonho de Valsa*, por quanta companhia anda a romeirar pelo mundo.

E, não emtanto, musica e libreto dos *Saltimbancos*, que superiores são a todas essas frioleiras, que por ahi fazem babar velhos, moços e moços envelhecidos, com as infalliveis valsinhas em retirada, e beijos guiões, e mencios lorpas...

A partitura de Ganne depara não poucas difficuldades aos cantores e a fabulação do libreto ainda menos se amolda a artistas escassamente apercebidos para a scena. O papel de palhaço, por exemplo, exige num cantor de certo valor, um comediante que saiba ferir a corda do sentimento; Marion e Andréa de Langeac requerem no personagem mais alguma coisa do que a evidente boa vontade de substitutos que se adaptam, pela força das circumstancias, a tarefas superiores a seus recursos artisticos.

Danesi não dá absolutamente para o *Palhaço*, porque as suas palhaçadas sobre terem sensaborias importunas, se tornam ainda inopportunas nos lances dramaticos.

Quando elle, commovido, declara a Suzanna a sua immensa ternura e o ciume que o angustia, diz que sente o coração bater-lhe como si tivesse uma indigestão de macarrão...

Não é isto positivamente o que o autor do libretto queria que o sr. Danesi expectorasse, num momento em que o publico deve impressionar-se com aquella scena.

O pranto que o apaixonado de Suzana deve reprimir, á vista do seu companheiro que lhe pergunta porque chora, foi o tregeito mais ridiculo e repugnantemente humoristico com que o sr. Danesi pretendeu divertir a platéa. E fiquemos por aqui.

O tenente, sempre confiado a tenores, foi desempenhado pelo sr. Cioni, um baryimo de voz gutural e monotona. Resultado: os trechos que lhe cabiam soffreram a necessaria transposição para baixo e nos duettos com a soprano, esta era obrigada a afundar pelas cavernas do proprio registro.

A sra. Scotti, não obstante taes *descendencias forçadas*, sustentou com galhardia o seu papel.

Nos trechos *a solo* desforrou-se do captiveiro e, com a sua vozinha insinuante, afinada, extensa, cobrou os melhores applausos da platéa, applausos que se tornaram enthusiasticos, ao terminar a velha e sempre deliciosa valsa de Arditi, *Il Bacio*, enxertada na scena do circo.

Piraccini deu a justa nota comica no Malicorne, Gatti fez do barão coitadinho um bom typo, embora demasiado juvenil.

A orchestra, quando a ouvindo, fazia no maestro Lahoz, que a dirigia, effeito de ducha gelada. — Enrico.

* * *

VARIAS

Faz hoje as suas vinte e uma representações seguidas, no Recreio, a revista *Fado e Maxixe*.

Póde ver-se, por isso, quanto a feliz peça de costumes luso-brasileiros tem agradado ao publico carioca, que enche diariamente o theatro da rua do Espirito Santo. E, apezar de tão grande numero de récitas seguidas, parece pelos applausos que recebe, estar ainda nas suas primeiras exhibições.

——Hoje teremos a magnifica opereta *A Geisha*, no Palace-Theatre.

Deve, com certeza, encher mais uma vez á cunha, o elegante theatro da rua do Passeio, onde a companhia Lahoz está fazendo bella temporada.

Estréam nessa opereta a sra. M. Stellina e o tenor G. Silvani.

Para o espectaculo de hoje bastantes bilhetes ficaram, desde hontem, marcados.

——Faltam apenas dois dias, pois é já depois de amanhã, para a realização, no Recreio, do mais enthusiastico espectaculo da temporada da companhia da rua dos Condes. Nessa noite, o Recreio Dramatico faz a despedida da revista *Fado e Maxixe* em honra dos clubs carnavalescos Democraticos, Fenianos e Tenentes, e do que será esse espectaculo sensacional se está vendo já pela procura que vão tendo os bilhetes.

——Já foram iniciados os trabalhos para a montagem da revista *E' Fita!...*, de J. Brito e Alvaro Colás, e que será representada pela companhia que trabalha no theatro Carlos Gomes.

Na *E' fita!...*, que tem tres actos, 11 quadros e tres apotheoses, estréa Cinira Polonio.

Os innumeros papeis da nova revista estão distribuidos á Ester Bergerat, Guilhermina Rocha, Laura Godinho, Nathalia Serra, Ophelia Godinho, Helena Cavalier, Aracelle Santos, Branca de Lima, Luiza de Oliveira, Mathilde Carneiro, Julieta Vasconcellos e Esphania Loura.

São compadres da *E' fita!...* João Barbosa e Alfredo Silva, este no *Cidadão*, e aquelle no *Phebo*, dois papeis que lhes vão como uma luva.

A musica foi confiada, o 1º acto, á Assumpção de Gouvêa; o 2º, á José Nunes, e o 3º, á Paulino Sacramento.

E' ensaiador João Barbosa, de quem se deve esperar tudo para o grande exito [illegible] que está destinada a peça de J. Brito e Alvaro Colás.

——A companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, que desde ha dois mezes vem fazendo, no Recreio, uma bellissima temporada, com enorme successo de bilheteria e de applausos, segue para o Rio Grande do Sul pelo primeiro vapor do mez de março, por conta da empresa Paschoal, Leonardo & C., de Porto Alegre, onde estreará, seguindo depois para as cidades de Rio Grande e Pelotas.

E' de esperar que, em terras gaúchas, a afinada companhia da rua dos Condes alcance o mesmo exito que lhe dispensou o Rio de Janeiro, pois o genero revista portugueza é de completa novidade para alli. E, em revistas, a companhia está tão bem ou tão mal servida, que, das setenta récitas que tem dado desde a estréa até hoje, sessenta e uma o foram com as tres revistas *Diabo que o carregue*, *Arreda!* e *Fado e Maxixe*, cabendo vinte e quatro á primeira, dezeseis á segunda e vinte e uma á ultima, que ainda está em scena.

As vinte e uma récitas seguidas do *Fado e Maxixe* completadas hoje, e as de amanhã e depois, dão-lhe o *record* de representações consecutivas de revistas portuguezas, de ha seis annos a esta parte, pois que o *Paiz do Vinho*, da companhia Taveira, era, até agora, a que maior numero contava, de 1904 para cá, e essa revista deu vinte e duas.

——O Palace-Theatre annuncia para breve a opereta *As filhas de Jackson*, estreada ha pouco ainda, no Rio, pela companhia *Città di Milano*.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Chantecler. — A empresa F. Serrador começa amanhã a exhibir ao publico a nova opereta *A Serrana*, letra e musica de Costa Junior, que ella acaba de montar, com o maior carinho e bom gosto.

A's 4 horas da tarde, haverá uma sessão especial daquella opereta, offerecida á imprensa da capital.

Cinema Paris. — E' maravilhoso o programma extraordinario que o Paris vae dar hoje, em conjunto soberbo de fitas primorosas: A lenda de Orpheu, A bandeira de seu paiz, O maninho de Emilia, O accordo cordeal, O rei Lear e Uma hora em ouro.

Cinema Chantecler. — Oito bellas fitas vão ser exhibidas hoje, no Cinema Chantecler, em programma extraordinario: Sobre o rio Volga, Cães de ambulancia, As duas orphãs, Excursão á Lua, Os fonos de Emilia, Pobre cega e Dois velhos amigos de collegio.

Cinema Soberano. — O grande programma de attracções que o concorrido Soberano, á rua da Carioca 51, dá hoje, compõe-se das seguintes fitas: Industria da madeira na Suecia, Falso amor, O bom samaritano, Rustico Didi ganhou um bilhete, e a hilariante comedia, no paiz, Seu Geterra, na Capital Federal.

Cinema Odeon. — Extraordinario programma extraordinario, dá hoje o Odeon sete fitas de [illegible], que são as seguintes: Coragem e valor de duas creanças, O traço de união, A má noticia, Dois amigos de collegio, O testamento, A moeda e Travessura de amor.

Cinema Ideal. — E' magnifico o programma extraordinario, composto de [illegible] bas producções, como seguem: Olém de Serigny, As cartas antigas, Os bébes escossezes, Um rapto campestre, A mulher vermelha, e Um travesseiro rebelde.

Cinema Ouvidor. — E' composto de cinco fitas de inegualavel successo o programma que o Ouvidor vae dar hoje: Os bandidos chinezes, A madrasta, O marido do navio, O fugitivo, e As férias de Fernandes.

Cinema Parisiense. — O importante programma que o Parisiense vae dar hoje é extraordinario e compõe-se das seguintes fitas: Bicho de seda, Alcova serena, Miss Annet Kirkermand, Salão dos leões, Amor da escrava, Astucia de amor e Em Noruega.

Cinema Smart. — Hoje, pela ultima vez, á pedido, a popular opereta *A Mascotte*, pesada e cantada pela *troupe* do Cinema Soberano. Os moradores de Villa Isabel e arredores que se preparem, fazendo a acquisição de bilhetes com antecedencia, porque, não obstante o luxuoso Smart possuir um salão de exhibição com 700 logares, será pequeno para conter todas as pessoas que desejam vêr, pela ultima vez, a interessente opereta.

Pavilhão Internacional. — Com as novidades que exhibe todos os dias, em todas as sessões, o Pavilhão Internacional, da Avenida, tornou-se um bom centro de diversões. Só a *troupe* de cachorros, que ali está representando a sempre querida *Viuva Alegre*, é por si só capaz de attrair *tout* Rio. E' curiosissima e absolutamente nova para nós.

Mignon Concert. — Os programmas do Mignon Concert, que não esquentam logar, e são mudados constantemente apresentam sempre novidades. O de hoje é um mimo. Além das irmãs Doimi que o mesmo chefe, o que mais applausos está colhendo, tomam parte: Jeanne de Meach, Clo Max, os 4 armeiros, etc. Um verdadeiro successo.

As rendas do territorio do Acre, escripturadas pelo Thesouro Nacional, desde a sua incorporação ao Brasil, pelo tratado de Petropolis, até 1909, attingiram á somma de 58.052:757$012.

As despesas, contempladas as que têm relação com a mobilização de tropas, a acquisição do territorio e outras resultantes de compromissos tomados naquelle tratado, elevam-se, no mesmo periodo, a réis 62.595:562$038.

Entretanto, as despesas ordinarias, isto é, propriamente administrativas, attingiram apenas á importancia de 10.496:344$343, que, confrontada com os 58.052:757$012 da totalidade da renda, determina um enorme saldo, que só desapparece confrontando-se os gastos extraordinarios, acima indicados, quer dizer: os 32.080:000$000 das duas prestações pagas á Bolivia em 1904 e 1905; os 5.390:450$671 da occupação do territorio e mobilização de tropas; os .... 9.758:255$751, para a construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; os..... 2.366:270$200, da indemnização ao Syndicato Boliviano de Nova York, etc.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO — Com a presença de numero legal de directores e diversos associados, realizou-se a 2ª sessão ordinaria da directoria, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Venancio Lobato.

Foram acceitos socios effectivos os srs.: Felicinao Antonio de Almeida, Manoel Joaquim de Menezes Amorim e Josepho Francisco Pacheco.

[illegible] á commissão de contas o 1º balancete trimestral da thesouraria.

Foram approvadas as contas da ultima festa anniversaria, realizada a 16 de setembro.

A directoria remetterá para Alagoas, afim de serem distribuidos entre as escolas publicas, exemplares das Instrucções, mandados observar pela Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, sobre o serviço de Inspecção Sanitaria Escolar do Districto Federal.

Foram concedidos dois mezes de licença ao membro do conselho Teixeira Barbosa.

Havendo duas vagas no conselho, foram convidados para preenchel-as os suppelentes [illegible] Coelho de Araujo e tenente Domingos Arthur Machado Filho, que já tomaram parte nos trabalhos da 2ª sessão.

Outras deliberações foram ainda tomadas pela directoria, que estará de férias até o dia 12 do corrente, quando se realizará a 3ª sessão ordinaria deste anno.

A "MUTUALIDADE GARANTIA" — Esta instituição de Economia e Previdencia, realizou a 31 de dezembro findo, o 4º sorteio de seus Bonus Dotaes de Credito Predial, correspondente ao mez de dezembro, dando o seguinte resultado:

N. [illegible], com um premio de [illegible]; numero [illegible]; n. 17.582, com [illegible]; n. [illegible], com [illegible].

O acto foi presidido pela exma. sra. d. Ambrosina Maria Ferreira Guimarães e devidamente secretariado pelos srs. Francisco Antonio Furtado e José Cobé Mathias.

Assistiram a esta solemnidade crescido numero de seus associados, distinctas cavalheiros, senhoras e representantes da imprensa.

CENTRO CIVICO MONTEIRO LOPES — O dr. Honorio Macedo, presidente deste Centro, [illegible] agradece em nome do mesmo, ao dr. Luiz Coelho, a offerta de dez [illegible] de obras diversas para a bibliotheca, bem como, ao pintor Herculano Ferreira, que lhe offereceu uma tabuleta, que vae ser collocada na fachada da séde social.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua do Hospicio n. [illegible], [illegible] geral, que, com a [illegible] de socios, [illegible] e amigos e [illegible] de [illegible] do dr. Monteiro Lopes [illegible].

Ordem do dia: [illegible] dos cargos vacantes.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno — Exame pratico-oral, ás 10 horas — 2ª turma — Ns. 130, 131, 132 e 133.

Turma supplementar — Ns. 134, 135, 139, 140 e 141.

2ª turma — Ns. 134, 135, 139, 140 e 141.

Turma supplementar — Ns. 142, 143, 144, 145 e 146.

2º anno — Histologia e physiologia, ás 11 horas — Ns. 80, 81, 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94 e 97.

Turma supplementar — Ns. 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108 e 109.

2º anno—Escripto—Anatomia (2ª chamada), ás 11 horas — Aprigio Theodulo Nogueira, Alderico Vieira Perdigão, Oscar Varella Homem de Mello, Victor Bhering, Aristides Corrêa Rabello, Cesar Esteves, José Baeta da Costa, Affonso Homem de Carvalho, Nestor Noronha, Raymundo Martins Ferreira, Irineu Evangelista de Souza, Muciano Heleodoro da Silva e Souza, Guilherme Victor de Araujo, Israel França, Raymundo Augusto Pereira, Isauro Epifanio Pereira, Oswaldo Pimentel Portugal, Generico Aragão de Souza Pinto, José Baptista Bezerra Cavalcanti e Paulo Valeriano de Araujo.

4º anno — Pratico-oral (2ª chamada), ás 10 horas — José Assumpção da Costa Ramos.

5º anno — Clinicas, ás 10 horas (no edificio da Faculdade de Medicina) — Miguel Francisco de Azevedo, Antonio Benevides Barbosa Vianna, Roberto Pereira dos Santos Lisboa, Octavio Cordeiro da Rocha Werneck e Oswaldo Xavier Carneiro de Albuquerque.

Turma supplementar (2ª chamada) — Luiz Aragon, Lucas Virgilio de Assumpção, Ataliba Amaral, Marcionillo Arcoverde, Albuquerque Cavalcanti e Gualter de Almeida.

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

1º anno — Exame pratico-oral, á 1 1|2 hora — Effectivos — Ns. 82 a 95.

Supplentes — Ns. 96 a 109.

—— Relação dos exames para hoje:

3º anno medico — Escripto de bacteriologia (2ª chamada) — Todos que requereram 2ª chamada.

1ª serie de habilitação para medicos estrangeiros — Escripto de therapeutica, ás 2 horas — Luiz O. Romero, Charles Spees, Benedicto Montenegro e Pasquale Pisani.

—— Resultado dos exames realizados nos dias 21 e 27 do mez de dezembro proximo passado:

3º anno medico — Physiologia, bacteriologia e arte de formular — Antonio Olavo de Castilho, approvado simplesmente 4 na 1ª, 1 na 2ª e 2 na 3ª; Silio Pereira Lima, simplesmente 3 na 1ª e 4 na 2ª; Gustavo A. de Sá Rheingantz, plenamente 8 na 1ª e simplesmente 2 na 2ª e 4 na 3ª; Alberto Affonso Ponte, simplesmente 1 na 2ª; José Ottoni Xavier, plenamente 8 na 1ª e 7 na 3ª; Rodolpho Vilhena de Moraes, simplesmente 4 na 2ª; Alvaro Caldeira, simplesmente 2 na 2ª; Gastão Ayres, simplesmente 3 na 2ª e 1 na 3ª; Waldemar Barbosa de Souza, simplesmente 1 na 1ª; Ernani G. Guimarães Pereira, simplesmente 3 nas 1ª e 3ª. Reprovados: dois na 1ª. Faltaram dois.

Dia 29 — Ovidio Nogueira Machado, approvado simplesmente 3 na 2ª e 1 na 3ª; Arlindo Ramos Brandão, simplesmente 1 na 1ª; Joaquim Aymbiré de Siqueira, simplesmente 2 na 2ª; Joaquim Candido Pereira, simplesmente 1 na 1ª; João Thomaz M. da Silva, plenamente 6 na 2ª; Deodato Petit Wertheima, simplesmente 2 na 2ª; Paulo Domingues de Castro, simplesmente 1 na 2ª; Asdrubal Alves de Souza, simplesmente 5 na 2ª; Philippe Balbi, simplesmente 2 na 2ª; Carlos Viveiros da Costa Lima, simplesmente 4 na 2ª. Retiraram-se do exame: quatro na 3ª e um na 2ª. Reprovados: dois na 1ª e dois na 2ª. Faltaram seis.

Dia 30 — Alfredo da Silva Neves, approvado simplesmente 1 na 2ª. Faltaram 20.

ESCOLA POLYTECHNICA

O resultado dos exames do dia 3 foi o seguinte: Curso fundamental — 1ª cadeira do 2º anno — Mecanica racional — Houve quatro reprovados.

Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2º anno — Topographia — Approvado, simplesmente, Edmundo Franca Amaral.

1ª cadeira do 3º anno — Astronomia e geodesia — Approvados, com distincção, Vicente de Oliveira Xavier Cardoso; simplesmente, Abel Peixoto Meira e Octavio Alves Ribeiro da Cunha.

—— O resultado dos exames de 5, foi o seguinte:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 2º anno — Mecanica racional — Approvados: plenamente, Jonas de Vasconcellos Esteves; simplesmente, Edgard Werneck Turquim de Almeida. Houve dois reprovados.

Exercicios praticos da 1ª cadeira do 3º anno — Astronomia e geodesia — Approvados, plenamente: Octavio Alves Ribeiro da Cunha, Abel Peixoto Meira, Luiz Maria Gonzaga de Lacerda.

—— Resultado dos exames do dia 7 de janeiro de 1911:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 2º anno — Mecanica racional — Approvado, plenamente: Amigo Rossi. Um retirou-se e houve dois reprovados.

—— Foram assim terminados os exames da 1ª época.

—— Exercicios praticos:

Os alumnos de topographia devem comparecer hoje, á Escola Polytechnica, ás 2 horas da tarde, para iniciarem os respectivos exercicios praticos, sob a direcção do dr. Cantanhede Almeida.

CENTRO ACADEMICO

Convidam-se todos os alumnos das escolas superiores para uma sessão extraordinaria na séde deste Centro, hoje, ás 3 horas da tarde.

O presidente do Centro recebeu o seguinte telegramma: "Em face resultado jury hontem peço v. ex. submetter approvação Centro luto 8 dias, homenagem memoria companheiros barbaramente trucidados. — *Vianna Marques*."

* * *

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO PIO-AMERICANO

Resultado dos exames do 3º anno — Manoel Augusto da Silveira, approvado plenamente em latim e desenho e simplesmente em portuguez, francez, inglez, mathematica e chorographia; Henrique Bettamio de Azevedo, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez e chorographia; Antonio Gonçalves Vieira, plenamente em desenho e chorographia e simplesmente em portuguez, francez e mathematica; Olyntho de Castro, plenamente em inglez, chorographia e desenho e simplesmente em portuguez, francez, latim e mathematica; Alcides Siqueira, plenamente em portuguez, francez, inglez e desenho e simplesmente em latim, mathematica e chorographia; Paulo Buarque de Macedo, distincção em francez, plenamente em chorographia e desenho e simplesmente em portuguez, inglez, latim e mathematica; Camillo Maranhão, plenamente em francez, chorographia e desenho e simplesmente em portuguez, inglez e latim; Eleshão da Silva Dutra, plenamente em desenho e simplesmente em chorographia; Octavio Gabriel de Souza, plenamente em francez e simplesmente em inglez, latim, mathematica, chorographia e desenho; Adalberto Ferreira Vaz, plenamente em desenho e simplesmente em francez e mathematica; Humberto Cecilio Manes, plenamente em francez, inglez e latim e simplesmente em portuguez, mathematica, chorographia e desenho; Felix Franco de Albuquerque, plenamente em desenho e simplesmente em chorographia; Francisco Xavier Dinis, plenamente em chorographia e desenho e simplesmente em francez, inglez, latim e mathematica; João Ramos e Silva, distincção em chorographia, plenamente em portuguez e francez e simplesmente em inglez, latim e desenho; Roberto S. Ramiz Wright, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, mathematica e chorographia; Oscar P. Vieira, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, inglez, mathematica e chorographia; Eduardo Imbassahy, distincção em portuguez, francez, latim, mathematica e chorographia e plenamente em inglez e desenho; Agenor do Nascimento Coutinho, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, inglez e chorographia; Paulo de Mendonça Oliveira, plenamente em francez e desenho e simplesmente em inglez, latim, mathematica e chorographia; Nelson Deldoque, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, chorographia e desenho; Vasco Ferreira Souto, plenamente em francez, latim, mathematica, chorographia e desenho e simplesmente em portuguez e inglez; João C. da Rego Barros, plenamente em desenho e simplesmente em francez, mathematica e chorographia; Adalberto Gomes de Carvalho, plenamente em portuguez e desenho e simplesmente em francez, inglez, latim, mathematica e chorographia; Eduardo Couto da Fonseca Filho, plenamente em francez e simplesmente em portuguez, inglez e desenho; José Bezerra de Freitas, plenamente em francez e simplesmente em portuguez, inglez, mathematica, chorographia e desenho; Octacilio Cordovil da Silveira, plenamente em desenho e simplesmente em francez e chorographia; Luiz Carlos Dezouzart Vianna, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, mathematica e chorographia; Avelino Nunes, plenamente em desenho e simplesmente em francez, mathematica e chorographia; Alberto Felix de Luca, plenamente em chorographia e desenho e simplesmente em portuguez, francez e mathematica, e Agenor Lourival de Mello, simplesmente em desenho.

Reprovados: em portuguez, quatro; não compareceram á prova oral, seis; em francez, dois; desistiram da oral, dois; em inglez, quatro; não compareceram á prova oral, cinco; em latim, tres; desistiram da oral 11; em mathematica, cinco; não compareceram á prova oral, cinco, e em chorographia, dois.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Exames para hoje de architectura — Os alumnos que ainda não fizeram.

— Pontos para hoje:

Da aula (4ª), do 1º anno do curso de 1905 — Perspectiva e sombras — Para os alumnos que ainda não fizeram.

Da 3ª cadeira do 2º anno do curso especial — Economia politica — Alfredo Lourival de Moura, Antonio de Carvalho Lima, Antonio Fernandes Dantas, Antonio T. Gomes Carneiro, Aristides da S. Gomes, Isauro Reguera, Manoel de S. Daltro Filho, Olyntho T. de F. Marques, Renato da Veiga Abreu.

Turma supplementar — Arthur Alves, Sebastião C. Fontes e Cassilandro de O. Wermes.

— Da 2ª aula do 2º anno do curso de 1905 — Tactica applicada á artilheria — Accacio G. da Silva, Alcides de M. Lima Filho, Amaro Soares Bittencourt, Argemiro Dornellas, Arthur Joaquim Pamphiro e Ataulpho Euclydes de Andrade.

Turma supplementar — Carlos C. de Abreu, Eduardo de Lima e Euclydes Loretti Ferreira.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

5º anno — 2ª secção — Alumnos ns.: 252, 663, 766, 774, 792, 809, 821, 822, 831 e 832.

5º anno — Algebra — Alumnos ns.: 15, 149, 398, 409, 639, 788 e 654.

5º anno — Geometria — Alumnos ns.: 229, 372, 440, 477, 489, 546, 588, 619, 683, 711 e 740.

Observação — O ponto oral da secção de mathematica será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

—— Realizam-se amanhã, os seguintes exames:

5º anno — 2ª secção (ultima chamada) — Alumnos ns.: 63, 96, 654, 675, 683, 692, 711, 740 e 755.

5º anno — Algebra (ultima chamada) — Alumnos ns.: 252, 413, 792, 809, 821, 822, e 832.

Observação — O ponto oral da secção de mathematica será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Realizam-se hoje, as seguintes provas oraes:

2º anno — A's 10 horas — Mathematica e portuguez — Ernesto R. Campos, João Penna Teixeira, João Corrêa Meyer, Luiz G. P. Fonseca Netto, Luiz C. Tourinho, Miguel Marques Junior e Antonio Heggendor.

2º anno — A's 9 horas — Inglez, francez e geographia — Aristoteles Drummond, Alfredo G. Menezes, Ambrosio Braga, Attilio M. Alves, Darcylio Machado, Eugenio A. Bello e Antonio Heggendorn.

3º anno — A's 12 horas — Mathematica — Jacintho Lontra, Jorge Van Erven, Mario Toledo, Mario Graça, Manoel B. Santos, Pedro Souza, Paulo Poncy, Sylvio Sá, Sebastião de Mello Junior, Sylvio Aderne e Willy Giesbrecht.

4º anno — A's 9 horas — Portuguez, francez e grego — Cassiano Fernandez, Francisco Rosemburgo, José N. Coelho, Tobias M. Magalhães, Victor C. Silva, René Costa, Joaquim I. V. Cunha, José M. Silva, Custodio Souza Pinto e João Salles Oliveira.

5º anno — A's 10 horas — Physica e chimica e historia natural — Eurico A. Pinto, Henrique Dodsworth, José A. Oliveira, Luiz Coutinho, Roberto Gomes, Raymundo Fernandes, Roberto Pollo, Raphael Lontra, Rubens Maciel, Stephanio Mocellin, Roberto F. Mas, Pedro I. F. Gualberto.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Effectuam-se hoje os seguintes exames:

1º anno effectivo — A's 10 horas — Oraes de todas as disciplinas — Adalberto de Oliveira, Adriano Mello Leite, Affonso Henrique de Souza Gomes, Altino Pinheiro, Alvaro Carvalho da Cunha, Americo Coelho da Silva, Antonio Canavarro Pereira, Aristides da Rocha Bastos, Aristides Lobo de Oliveira, Arlindo Alves Fausto, Armando da Costa Monteiro, Ary Cesar de Souza Pinto, Ary Gesteira Marques, Astyanaz Leonidas de Campos.

4º anno — A's 10 horas — Oraes de historia geral, mathematica e inglez — Romero Carneiro, João Barbosa de Moraes, Joaquim Henrique Coutinho, Jorge Moniz, José Candido de Lima Ferreira, Julio Rocha, Luiz Nunes Rodrigues, Luiz Waddington Junior, Mario Guimarães de Barros Lins e Mario Soares de Magalhães.

5º anno — A's 10 horas — Oraes de latim e historia natural — Adalberto Moreira Montenegro, Affonso da Costa Moutinho, Alcino José Chavantes Junior, Alfredo de Figueiredo, Alvaro Pereira Moutinho, Arthur Ferreira Sobrinho, Attalo Ururahy Almada, Augusto Victor do Espirito Santo, Carlos Manhães, Carlos Maximiano de Figueiredo.

—— Os exames do 4º anno annunciados para hoje abrangem tambem o de inglez.

—— Resultado dos exames concluidos no dia 5 do corrente:

2º anno — Mario Gomes, simplesmente, grão 5 em francez, grão 1 em geographia; Mauricio Ferreira Durão, plenamente, grão 6 em francez, grão 8 em geographia; Palemon Martins do Valle, simplesmente, grão 3 em francez, plenamente, grão 6 em geographia; Paulo Cesar de Aguiar, plenamente, grão 6 em francez e geographia, simplesmente, grão 4 em mathematica; Raul Alves da Rocha Paranhos, simplesmente, grão 4 em francez, plenamente, grão 6 em geographia; Raymundo Neiva, simplesmente, grão 1 em geographia; Rodrigo Antonio Brandão, simplesmente grão 2 em francez, grão 4 em geographia; Stephano Soares de Oliveira, simplesmente, grão 2 em francez, grão 1 em geographia; Tancredo Franco Burlamaqui, simplesmente, grão 5 em francez, plenamente, grão 7 em geographia, simplesmente, grão 1 em mathematica; Washington Sydney Neptuno de Bolivar, simplesmente, grão 2 em francez, grão 1 em geographia; João Mason Jacques, simplesmente, grão 1 em geographia. Dois reprovados em francez, oito em mathematica.

3º anno — Gustavo Corção Braga, plenamente, grão 8 em portuguez, simplesmente, grão 5 em latim e desenho, grão 4 em mathematica; Horacio José Alves de Moraes, simplesmente, grão 2 em portuguez; Jayme de Almeida, plenamente, grão 6 em portuguez, simplesmente, grão 3 em latim, plenamente, grão 8 em desenho; João Baptista de Rezende Costa, simplesmente, grão 2 em portuguez; João Carlos Moreira Guimarães, plenamente, grão 6 em portuguez, simplesmente, grão 3 em latim, grão 1 em mathematica; João Luiz Monteiro de Barros, simplesmente, grão 2 em portuguez, grão 1 e mathematica, plenamente, grão 6 em desenho; João Nogueira Serra, simplesmente, grão 1 em portuguez e mathematica; Lauro Salles da Silva, plenamente, grão 1 em portuguez e latim, simplesmente, grão 4 em mathematica, plenamente grão 6 em desenho; Luiz Antonio de Mendonça Junior, distincção em portuguez e latim, plenamente, grão 8 em mathematica e desenho; Luiz Corção Braga, simplesmente, grão 5 em portuguez, simplesmente, grão 3 em latim e mathematica, plenamente, grão 8 em desenho. Quatro reprovados em latim, quatro em mathematica, um em portuguez, tres em desenho.

4º anno — Ary de Noronha, distincção em grego, simplesmente, grão 4 em allemão, plenamente, grão 9 em historia geral; Carlos Benjamin da Silva Araujo, simplesmente, grão 4 em grego, grão 1 em allemão, grão 5 em historia universal; João Barbosa de Moraes, plenamente, grão 8 em grego, simplesmente, grão 1 em allemão, distincção em historia universal; Mario Soares de Magalhães, distincção em grego, simplesmente, grão 5 em allemão, distincção em historia universal; Odilo Pinto, plenamente, grão 6 em historia universal; Olympio de Oliveira Chaves, simplesmente, grão 1 em grego, grão 1 em allemão, plenamente, grão 7 em historia universal; Raphael da Cruz Machado, simplesmente, grão 3 em grego, grão 5 em historia universal; Sandiral Henrique de Sá, plenamente, grão 6 em grego, simplesmente, grão 5 em allemão, distincção em historia universal; Socrates Nunes Nogueira Pinto, simplesmente, grão 2 em historia universal. Dois reprovados em grego, tres em allemão.

5º anno — Literatura — Approvados: Alcino José Chavantes Junior, plenamente, grão 7; Euclydes Machado Rodrigues da Rocha, idem; Horacio Bonon, distincção; Jayme de Azevedo Villas Boas, plenamente, grão 8; Mario Madeira dos Santos, distincção; Odorico Victor do Espirito Santo, idem; Olavo de Simas Enéas, idem; Pedro de Lamare S. Paulo, plenamente, grão 7; Renato Lago, idem; Roberval Cordeiro de Faria, distincção; Samuel Clark Moss, plenamente, grão 7.

6º anno — Plinio Inglez, approvado com distincção em historia do Brasil.

EXTERNATO GONÇALVES

No sabbado passado, realizou-se a festa de encerramento das aulas do Externato Gonçalves, e considerado collegio de meninos e meninas, na estação da Piedade, sob a direcção da talentosa professora senhorita Julieta Gonçalves.

Sendo o collegio muito frequentado, a festa esteve concorridissima, não só dos alumnos e alumnas, como dos paes destes e muitos convidados pela digna directoria.

A concorrencia foi ainda maior, porque, sendo o encerramento do anno lectivo, era tambem a despedida do magisterio da senhorita Julieta Gonçalves, que, estando proxima a realizar o seu enlace matrimonial, resolveu retirar-se do ensino, encerrando definitivamente o seu collegio, como ella propria declarou em breves palavras de despedida aos seus alumnos, mas eloquente demonstração a estes, da estima que lhes consagrava e continuará a votar como uma amiga que nella tem cada um delles e aos paes dos mesmos, de agradecimento pelas provas de estima e consideração que delles sempre recebeu durante o tempo em que foi educadora de seus filhos.

Alguns dos alumnos mais adeantados, meninos e meninas, recitaram mimosas poesias e monologos e era de ver a alegria que transparecia nos rostos infantis das creanças, rodeando a sua digna professora e recebendo desta doces, com que as mimoseava. Ao mesmo tempo, ficaram tristes as creanças, quando se lhes lembrava que aquella era a festa de encerramento definitivo do collegio, que iam perder os carinhos quotidianos da sua distincta professora, da sua amiguinha.

Eloquentes tambem e commovedoras foram as provas de estima e consideração que a ex-professora recebeu dos paes dos seus alumnos, ali presentes, que só tiveram para ella phrases de reconhecido agradecimento, pela maneira como sempre Ihes tratara os filhos, aos quaes, ministrando o pão do espirito, dispensava todo o carinho, proprio da sua alma bem formada e esmerada educação.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Nesta Faculdade, presente toda a Congregação e sob a presidencia do respectivo director, conselheiro Leoncio de Carvalho, realizou-se hontem, a collação do grão aos bacharelandos que em numero de 54 terminaram os estudos na presente época, ficando ainda inscriptos 15, para a segunda. Não houve festividade por ter fallecido ha poucos dias um dos bacharelandos.

Receberam o grão os seguintes: Eugenio Gracie Catta Preta, Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa Junior, João Mendes de Carvalho, Antonio Viceso de Moraes Jardim, Pedro de Moraes Branco, João de Rezende Tostes, Ernesto Martins Vieira, Eurico Sampaio, Carlos Carneiro de Barros Azevedo Sobrinho, Antonio Manoel de Carvalho Neitto, Vasco Joaquim Smith Vasconcellos, José Chermont de Brito, Francisco Agapito da Veiga, Wolfango Paulo de Souza, João Marinonio Carneiro Junior, Salvador Augusto de Araujo Jorge, Jorge de Oliveira Jobim, João Lopes da Costa Moreira, Hugo Candal, Octavio Leitão da Cunha, João Pinto de Oliveira, José Monteiro de Queiroz, Eduardo Dias de Mattos Leite, Hugo Ribeiro Carneiro, José Arthur Boiteux, Annibal Bessone Pinto Corrêa, Washington Tobias de Vasconcellos Pessoa, Pedro Rodolpho José Rodrigues, Lauro de Oliveira Santos, Hiram de Almeida Kirk, Ary Chlorino Fialho, Vitalino Rodrigues Coelho, Felix Bezerra de Araujo Galvão, Sylvio Machado, Edmundo Canabarro de Carvalho, Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Antonio Augusto Mattos Mendes, Alfredo Salgado Bittencourt, Alvaro Cordeiro da Rocha Werneck, Maurillo Freire Fontainha, Fabio Paulo Bueno Brandão, Moysés Lins Pereira, Salustiano Cavalcanti, Carlos Augusto Faller, Pedro Evangelista de Castro e Annibal Lopes Loureiro.

Abriu a sessão o director, conselheiro Leoncio de Carvalho, que em nome da Congregação, cumprimentou em phrases expressivas os novos bachareis, prestou saudosas homenagens á memoria dos bacharelandos fallecidos e concluiu agradecendo a presença dos cavalheiros e senhoras que espontaneamente compareceram á solemnidade para a qual, pelo motivo já indicado, não se fizeram convites especiaes; suas ultimas palavras foram cobertas por uma salva de palmas.

Falaram em seguida o orador da turma, bacharel Oliveira Santos e o paranympho eleito, o lente dr. Esmeraldino Bandeira, sendo ambos muito applaudidos. Após isso foi encerrada a sessão, que deixou em todos os assistentes as mais gratas impressões.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Resultado dos exames de chorographia do 3º anno — Ivan Maia de Vasconcellos, Julio Cesar Leite, Sylvio Aderne, distincção; Annibal M. C. Coelho, Antonio C. S. Lima, Jacintho Lontra, Jayme Victor Duarte, Mario O. Toledo, plenamente; Sylvio Soares de Sá, Willy Giesbrecht, Armando C. Silva, Alvaro Sant'Anna, Armando Simonnetti, Augusto Drummond, Carlos Pollo, Edegardo B. Leal, Ignacio C. Gomes, João B. dos Santos, Lindorf Cleveland de Almeida Guimarães, Luiz Cavalcanti Filho, Mario Calheiros da Graça, Sebastião de Mello Junior, simplesmente. Desistiu 1.

Resultado dos exames de inglez do 3º anno — Sylvio Adern, distincção; Armando C. da Silva, Alvaro Sant'Anna, Antonio C. da Silva Lima, Julio Cesar Leite, Lindorf Guimarães, Luiz E. Cavalcanti Filho, plenamente; Annibal Meirelles da Costa Coelho, Armando Walker Simonetti, Augusto Drummond, Carlos Pollo, Edegardo Berredo Leal, Fernando M. Guimarães, Ivan Maia de Vasconcellos, Jorge Van Erven, Mario C. Graça, Paulo Pedro Poncy, Pedro de Andrade e Souza, Sebastião de Mello Junior, Sylvio Soares de Sá, Willy Giesbrecht, Mario de Oliveira Toledo, Agostinho Torres, Manoel Baptista dos Santos. Reprovados 2.

Resultado dos exames de latim do 3º anno — Sylvio Aderne, Julio Cesar Leite, distincção; Alvaro Sant'Anna, Antonio Caetano da Silva Lima, Augusto Drummond, Edegardo Berredo Leal, Fernando Guimarães, Ivan Vasconcellos, Lindorf Guimarães, Luiz Cavalcanti Filho, Armando C. da Silva, plenamente; Annibal M. C. Coelho, Armando Simonnetti, Ignacio Gomes, Jacintho Lontra, João Baptista dos Santos, Jorge Van Erven, Mario Calheiros da Graça, Pedro de Andrade e Souza, Sylvio Soares de Sá, simplesmente. Reprovados 3.

Resultado dos exames de portuguez do 3º anno — Sylvio Aderne, Jacintho Lontra, distincção; Alvaro Sant'Anna, Annibal M. C. Coelho, Antonio C. S. Lima, Augusto Drummond, Edegardo de B. Leal, Ignacio C. Gomes, Ivan M. de Vasconcellos, Julio Cesar Leite, Lindorf Guimarães, Luiz Cavalcanti Filho, Paulo P. Pouiy, Sylvio Soares de Sá, Wully Giesbrecht, Armando Carlos da Silva, plenamente; Mario de Oliveira Toledo, Armando Simonnetti, Carlos Pollo, Jayme Victor Duarte, João Baptista dos Santos, Mario Calheiros da Graça, Pedro de Andrade e Souza e Sebastião de Mello Junior, simplesmente.

Resultado dos exames do 3º anno — Antonio Caetano da Silva Lima, Augusto Drummond, Edegardo Berredo Leal, Ignacio Caetano Gomes, Ivan Maia de Vasconcellos, Jacintho Lontra, Julio Cesar Leite, Lindorf Guimarães, Luiz Elvidio Cavalcanti de Albuquerque Filho, Paulo P. Poncy, Sylvio Aderne, Willy Giesbrecht, Mario de Oliveira Toledo, plenamente; Sylvio Soares de Sá, Armando Carlos da Silva, Alvaro Sant'Anna, Annibal M. Coelho, Armando Simonnetti, Carlos Pollo, Jayme V. Duarte, Mario Calheiros da Graça, Pedro de Andrade e Souza e Sebastião de Mello Junior, simplesmente. Reprovado 1.

Dia social

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anno de existencia d. Julia B. Neves, esposa do sr. Americo Neves, funccionario da Leopoldina Railway.

—— O Santos, da Havas, como todos conhecem, o Belmiro Augusto dos Santos, esforçado funccionario da importante agencia de informações telegraphicas, teve hontem o coração de pae extremoso, cheio de verdadeira felicidade.

Entre a sua encantadora e numerosa prole, conta elle apenas um varão, e foi hontem que o travesso Ludovico completou tres annos.

Em almoço intimo, o Santos e sua esposa fizeram transbordar a grande alegria que lhes ia n'alma.

—— Será hoje muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario natalicio, o capitão José d'Avila Junior, estimado fiscal da Guarda Civil.

—— O sr. Antonio de Souza Coelho, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, fez annos ante-hontem.

Estimado como é, o *Dr. Liborio*, pois esse é o seu appellido carnavalesco nos Pingas, foi alvo de uma grande manifestação, em sua residencia.

* * *

CASAMENTOS

Com a senhorita Beatriz Nunes dos Santos, contratou casamento o sr. Antonio Fernandes Dias Sobrinho.

—— Realiza-se no dia 21 do corrente o enlace matrimonial do sr. Flaviano Pinto da Cruz, com a senhorita Marietta Costa.

* * *

CLUBS E FESTAS

Encantadora foi a festa hontem realizada á rua Barão de Mesquita n. 361, aprazivel residencia da gentil senhorita Sara Abigail da Costa Magalhães, digna professora publica municipal, em homenagem ao seu anniversario.

O festival constou de duas partes. A parte litteraria, com verdadeira surpresa foi prestada com o concurso de um grupo de seus discipulos, patenteando-lhe significativa manifestação de apreço.

Passou em seguida a parte dansante que correu animada até alta madrugada, ouvindo-se ao piano a viuva Costa Lobo.

A' meia noite foi servida uma lauta ceia.

Entre os presentes a bella festa notámos, senhoras e senhoritas:

Olga Machado, Annunciada, Morena e Moraisa Peixoto, (filhas do marechal Floriano), Julinha Aceyoli, Esthella Costa, Lesy Mequy, Elvira Mattos, Patyra Lins, Abigail Bolhem; dd. Rita Tellas, Alice Barros, viuva Costa Lobo e Maria da Costa e os srs.: dr. Israel da Costa, Nelson Couto, Alfredo Telles, Alcebiades Liberalli, Antonio Floriano Peixoto, Fabricio Mattos, Raul e Gastão Goulart, professor Pinto da Costa, Luiz C. Gusmão, representando o dr. Leoncio Corrêa e o cirurgião-dentista Affonso Feller.

A anniversariante e sua digna e virtuosa progenitora d. Joanna Magalhães foram de extraordinaria gentileza para com seus convidados.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu hontem para Therezopolis, acompanhado da sua esposa, o dr. Benito Esteves, secretario da Faculdade de Direito desta capital e reputado advogado do nosso fôro.

—— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs. Antonio Carlos Guimarães, Benedicto Meirelles Freire, dr. Gama Rodrigues e Pedro de Souza Araujo.

—— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: coronel Manoel Albuquerque, Justino de Alcantara, Mario de Souza Costa, e Pedro de Castro Oliveira.

—— Partiram hontem pelo trem paulista, os srs.: Arnaldo de Carvalho, Manoel Gonçalves Pinto, Berzo de Souza e Waldemiro Campos.

—— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Carlos Guimarães Martins, Francisco Silveira e Octavio de Mello Pinto.

—— Com o fim de tomar parte na manifestação que o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil fez ao marechal Hermes, presidente da Republica, e dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, aqui chegaram, vindo de S. Paulo, os srs.: Alexandre Roulland, chefe do 6º Deposito no Norte; dr. Raphael de Moura Campo Filho, engenheiro praticante nesse deposito; Arthur Rosoland, mestre das officinas; Georges Schoapper, contramestre e um grande numero de operarios.

—— No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

J. Nogueira, dr. Octavio Mello, dr. Alvaro Brandão, Pedro Francisco Pittaluya, Fellato Xorny, Luiz de Argollo Mendes, Alberto Seabra, dr. João S. Woldemar, Alvaro P. Cavalheiro, Antonio Olinio Guia, J. Pardo de A. Vieira, dr. Carlos Rodrigues, Antonio Runnca da Silva, José Augusto Pinto, José V. Tourou, Odilon Santos, S. Désiré Pamaím, T. O. Creed e H. J. Amistress.

* * *

EXPOSIÇÕES

Continuou hontem a ser bastante visitada a exposição do quadro "Pro Patria", do pintor F. Machado.

A exposição está aberta diariamente, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na Escola de Bellas Artes.

* * *

RELIGIOSAS

Foram lidos ante-hontem, na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Diomar da Cruz Ramos de Souza e Artenujial Maria de Carvalho;

Felisberto Vaz Pinto do Amaral e Esmeralda Ambrosina de Mello;

Ignacio Nelson de Castro e Maria Olivia;

João Carneiro e Marianna Candida Duarte;

Alvaro Nascimento Assumpção e Maria da Gloria Argollo Whdlety;

Carlos Gama de Mattos e Josephina Silveira Machado;

José Amaro Verissimo e Maria Delphina de Azevedo;

Oscarino Vaz da Silva e Emilia Antunes Quintanilha;

Antonio Joaquim de Souza e Noemia Macedo Antunes;

Antonio Brasilio de Oliveira e Maria de Almeida Moreira;

José Rodrigues Ferreira e Luiza de Jesus;

Pedro Jaras e Leonor Borges;

Armando de Souza Lobo e Emilia Fiuza da Cunha;

Egas Muniz Barreto Menezes de Aragão e Maria Carlota Zulchnr;

Adulcinio Burich dos Santos e Dolores Guilhermina Medeiros;

Augusto Gomes Corrêa e Olivia Gomes;

Osmino Osorio Wanderley e Carmen Rosa da Silva;

Leopoldino Corrêa da Costa e Laura Luidonora de Loureiro;

Augusto Vieira e Carolina José Tiburcio;

Dr. Mario de Andrade Matrins e Herminia Isabel Guedes Costa;

Antonio Felippe Mascarenhas e Galeina Fonseca de Jesus;

Amador G. Cesar e Benedicta Linteria da Silva;

Francisco Raymundo Ribeiro e Elvira Augusto Mendes;

Custodio Joaquim de Abreu e America Almeida de Carvalho;

Dr. Alvaro de Castro e Luiza Maria Teixeira;

Ascanio Rosa de Oliveira e Amelia Garcia de A. Coutinho;

Francisco Simões Cravo e Maria Dias Santos;

Antonio Pereira Salgueiro e Maria José Dias;

Henrique Alberto M. Vermelho e Amelia de Brito Bainha;

Antonio Zeferino de Oliveira Bastos e Clotilde da Silva Braga;

Alvaro Marques Lisboa e Olga Dayle Silva;

Raul de Paula Lopes e Marietta Duque Estrada;

Arthur da Fonseca Araujo e Clotilde Eugenia Andrade Camarão;

Mario Leite de Carvalho e Ermelinda da Silva;

Carlos João Dias e Carmen Vetromille;

Antonio Maria Marques e Anna Alves de Siqueira.

* * *

FALLECIMENTOS

Em Capivary, acaba de fallecer o sr. Alfredo Pereira Machado, socio da conceituada firma, ali estabelecida, Machado, Santos & Comp.

—— Foram sepultados hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes da sra. d. Maria do Carmo Rocha Torres, com 50 annos de edade, casada, tendo o seu enterro saido da rua Bambina n. 97, ás 4 horas da tarde.

—— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Manoel Machado Miranda, com 60 annos, solteiro, becco de S. João n. 15, saindo o enterro da casa acima, ás 4 horas da tarde.

—— Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Antonio Ayres Siqueira, com 39 annos de edade, solteiro, tendo saido o enterro da [illegible] n. 103, da rua Minas, ás 5 horas da tarde, o fallecido era natural de Portugal e negociante.

—— Foram sepultados hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do sr. Alfredo da Costa Barradas, com 61 annos, casado, empregado no Banco do Brasil, tendo saido o enterro da sua residencia, á rua da Luz n. 94, ás 5 horas da tarde.

—— Obituario do dia 8 do corrente:

Cemiterio de S. Francisco Xavier, Celina, filha de Joaquim Alfredo Teixeira, 23 dias, rua Bemfica n. 95; Angelina Joaquina de Souza, 24 annos, solteira, Caminho Pequeno n. 11; Elza, filha de José Carlos Maria Gonzaga de Lacerda, 3 1|2 annos, rua Estacio de Sá n. 38; Natalina, filha de Salvador Lione, 14 dias, rua Visconde de Sapucahy n. 286; Manoel Machado Miranda, 60 annos, solteiro, becco de S. João n. 15; Albino Pereira Vianna, 17 annos, solteiro, ilha das Cobras; Antonio Ayres Sequeira, 9 annos, solteiro, rua Minas n. 103; Julieta, filha de Magalhães Barros, 1 anno, rua Dr. Rego Barros n. 79; Waldemiro, filho de Carlos Ferreira Nunes, 19 dias, rua Gonçalves n. 46; Adelia, filha de Gonçalo R. Guerra, 2 1|2 annos, rua Dr. Souza Neves n. 9; João Baptista da Silva, 40 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 94; Carina Pinheiro dos Santos Nogueira, 31 annos, viuva, rua da America n. 15; Rosa Gonçalves Carneiro, 29 annos, casada, rua Major Avila n. 51; Amelia Moura da Silva, 33 annos, casada, rua Frei Caneca n. 328; Alfredo da Costa Barradas, 61 annos, casado, rua da Luz n. 94; feto, filho de João Ignacio da Silva, 7 mezes, rua Barão São Felix n. 194; Herculano Pimentel, 25 annos, solteiro, Santa Casa; Rita, filha de Manoel de Oliveira, 3 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 28.

—— Cemiterio da Penitencia:

Affonso H. Pereira Beira, 54 annos, solteiro, Hospital da Penitencia.

—— Cemiterio de S. João Baptista:

Antonio, filho de Carlos Pinho Pereira, praia da Fonte das Saudades; Maria do Carmo Rocha Torres, 50 annos, casada, rua Bambina n. 97; Marina, filha de Miguel Gregorio Boanova, 4 mezes, rua Laura n. 18; João Baptista, filho de Emilia, 2 mezes, rua Barroso n. 280; Antonietta Thompson de Barros, 46 annos, casada, rua General Severiano n. 174; Hercilia, filha de Augusto Pereira Pinto, 10 mezes, rua da Floresta n. 10; Manoel Francisco Lourenço, 59 annos, solteiro, Santa Casa; Izaltina Fernandes de Castro, 40 annos, viuva, rua Visconde de Itaúna n. 295.

—— Falleceu hontem a innocente Lavinia, filha do 2º tenente dr. Oscar de Araujo Fonseca.

O enterro se effectuará hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Conselheiro Barroso n. 2, para o cemiterio de São João Baptista.

Exame de leite

Pelo Serviço Especial de Inspecção Sanitaria do Commercio do Leite, foram, durante os mezes de novembro e dezembro proximo findos, impostas multas contra os seguintes infractores:

Por vender leite adulterado foram multados: Lucifino Baptista, rua Itapagipe n. 82; João Baptista Macedo, rua S. Francisco Xavier n. 454; João Joaquim [illegible] Lobo n. 454; Alvaro da Silva, rua Bom Pastor n. 57; Antonio I. Ferreira, largo do Rio Comprido n. 9; José Joaquim dos Santos, rua Affonso Penna n. 454; João de Andrade, rua Guanabara n. 17; José da Silva, rua Guanabara n. 18; Antonio Martins Alegre, rua Quatro de Setembro n. 122; Agostinho & Borges, rua Visconde de Caravellas n. 22; Manoel Silveira Bezerra, rua Dr. Maciel n. 13; José da Rocha, rua do Mattoso n. 13; João M. de Freitas, rua José Bernardino n. 11; Fernandes & Antonio, rua Machado Coelho n. 86; Antonio da Costa, rua Frei Caneca n. 70; Rosauro Zambranno, rua Nova do Ouvidor n. 9; Antonio Costa Pinto, rua do Hospicio n. 313, (carrocinha n. 3.367); Luiz Fernandes, rua General Pedra n. 267; Antonio Martins Corrêa, na mesma casa; Antonio Machado Nunes, rua S. Francisco Xavier n. 467; Manoel do Couto, Boulevard 28 de Setembro n. 287; carrocinha n. 10.139; Salles & Filho, rua Barão de S. Francisco Filho n. 80; Antonio F. das Neves, rua Torres Homem n. 35; Miguel Cordeiro Barbosa, rua Santa Isabel n. 60; Mendes & Aguiar, rua Conde de Bomfim n. 278; Francisco de Assis, rua Alzira Brandão n. 60; José Gonçalves do Couto, rua do Dezembargador Izidro n. 93; João C. Esteves, rua Bibiana n. 65; Laureano Ruiz, rua do Bom Pastor n. 57; proprietario do estabulo da estrada Marechal Rangel; José M. da Costa, rua São Francisco Xavier n. 563; Polonia S. Silva, travessa de S. Salvador n. 251; Luiz Gonzaga Tinoco, rua Mariz e Barros n. 99; Francisco N. de Souza, rua Dr. Agra n. 34; Manoel R. Medeiros, rua Uruguay n. 30; Bernardo de Souza, rua Club Athletico n. 114; Adelino & Fontes, rua da Assembléa n. 23; Joaquim Maques, rua 24 de Maio n. 293; Horacio F. Eça, rua 24 de Maio n. 617; João Esteves & Irmão, rua Bibiana n. 65; Francisco F. Avila, rua Pinto Guedes n. 71; Manoel Coelho Salles, rua Barão de S. Francisco Filho n. 80; Manoel de S. Oliveira, rua Torres Homem n. 75 A; Arthur Garcia, rua Torres Homem n. 79; Francisco Tosta & Irmão, rua Major Avila n. 109; João de Andrade Neves, rua Cassiano n. 70; Matheus Costa, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 142; Antonio Gonçalves, ladeira de Santa Thereza n. 63; João M. G. Couto, rua Evonéas n. 1, (antigo); Aurora de Andrade, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 210; ambulante n. 1.377; Manoel C. Oliveira, rua Torres Homem n. 179; Mendes & Ferreira, rua Coronel Pedro Alves n. 215; Manoel S. da Silva, rua Dr. Maciel n. 13; carrocinha n. 5.230; José Gonçalves Cardoso Filho, rua Bella de S. João n. 49; José Lopes do Valle, estrada da Penha n. 2; José Jacintho de Caucase, rua Bella de S. João n. 115; Luiz Coelho da Rocha, rua Conde de Leopoldina n. 105; Manoel Machado, rua Teixeira Junior n. 16; Manoel da Costa, rua Teixeira Junior n. 130; carrocinha n. 4.008; Augusto & Fernandes, rua de S. Christovão n. 439; José da Silva Thomé, rua Escobar n. 9; Parreira & Irmão, rua Visconde de Figueiredo n. 56; Pedro Gonçalves Leonardo, rua Barão do Amazonas n. 141; Viuva Affonso & Filho, travessa de S. Salvador n. 54; Manoel J. Teixeira, rua Major Avila n. 121; Manoel Lourenço, travessa do Turf Club n. 14; Antonio Augusto do Couto, Boulevard 28 de Setembro n. 287.

Por falta de rotulagem:

Manoel Mattos de Figueiredo, rua Tavares Bastos n. 52; Adelino Tinoco, rua Marquez de Olinda n. 31; J. F. Barcellos, rua Pedro Americo n. 119; estabulo da rua Pedro Americo n. 58; estabulo da rua Passos Manoel n. 48; Antonio Van Erven, rua Cassiano n. 2; Rosauro Zambranno, rua Sachet n. 9; Sebastião dos Santos, praça da Republica n. 63; Manoel da Cunha Dias, rua Salvador de Sá n. 68; David Teixeira, praça dos Governadores n. 8; Ayres Duarte Corrêa, rua Machado Coelho n. 86; José Victorino Alves, rua Barão de Petropolis n. 29; João Loureiro da Silva, rua Senador Pompeu n. 4 A; Torres & Sobrinho, rua Mariz e Barros n. 99 e Gomes, Pinto & C., rua Sergipe n. 143.

Importaram essas multas, em 11:290$000.

Festa de S. Sebastião

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, no Curato do Bangú, com todo o brilhantismo, precedida de triduo, a festividade do glorioso martyr S. Sebastião, patrono daquelle Curato, de accordo com o seguinte programma:

19, 20 e 21, terços; ás 7 1|2 da noite, benção com SS. Sacramento e leilão de custosas e delicadas prendas; dia 22, domingo, missa solenne, ás 11 horas, acompanhada pela Eschola Cantorum S. Cecilia, e sermão ao Evangelho, pelo orador sacro rev. padre Olympio de Castro.

A's 5 1|2 da tarde, sairá a procissão, percorrendo as principaes ruas e avenidas da populosa villa.

O fogo de artificio foi confiado ao habil e conhecido pyrotechnico sr. José Passeri, que exhibirá no dia 22, á tarde, os surprehendentes fogos japonezes, e á noite, artisticas peças da alta pyrotechnia.

A excellente banda do Casino tocará durante os festejos, em elegante coreto, levantado no largo da Matriz.

SPORT

ROWING

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS. — Organizado por uma commissão de socios este club, composta dos srs. José Ribeiro, de Lima Pinto, Augusto do Carvalho e Torres Costa, serão levados a effeito, domingo proximo, nas aguas de Santa Luzia, os seguintes pareos de natação:

1º pareo — 50 metros — Salvador Velloso, seis horas da manhã.

2º pareo — 200 metros — Flavio Marques Nunes, 6 1|4.

3º pareo — 300 metros — Humberto Taborda, ás 6 1|2.

4º pareo — 100 metros — Alvaro Pereira Passos, ás 6.45.

5º pareo — 400 metros — José Marques Nunes, 7 horas.

6º pareo — Comico — José Lopes de Freitas, a pega do pato. A's 8 horas da manhã será servido um farto chocolate na *garage* do club.

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO. — E' esta a nova directoria do Club de Regatas S. Christovão que o ha de administrar no anno de 1911 e que foi hontem solennemente empossada:

Presidente, major Francisco Casemiro dos Reis Costa; vice-presidente, Olegario do Prado Carvalho; 1º secretario, Antonio Pinto dos Santos; 2º secretario, Eduardo Souza Aguiar; 1º thesoureiro, Octavio da Silva Jorge; 2º thesoureiro, Jacintho do Prado Carvalho; 1º director de regatas, dr. José Maria de Mello Castello Branco; 2º director de regatas, capitão Annibal Gomes de Almeida.

Conselho Fiscal — Bacharel Olavo Souza Aguiar, dr. Carlos Imbassahy e Antonio Mucury Costa.

Representantes junto á Federação — Capitão Annibal de Almeida e Octavio Jorge.

CENTRO DOS VELEIROS. — Reunem-se domingo proximo, ás 9 horas da manhã, os directores deste centro de Yachting.

* * *

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem:

Nº	Pelotarí		
	Gastelu	14$100	4$000
2	Sagave	20$800	11$200
	Sanches		11$200
3	Lagartijo	11$600	5$600
	Sanches		8$400
4	Gastelu	8$600	4$600
	Goenaga		4$600
5	Antonio	6$700	4$200
	Irun		3$800
	Dupla		52$800
6	Gastelu	11$400	4$900
	Goenaga		4$900
	Dupla		15$700
7	Lagartijo	11$600	4$600
	Antonio		3$800
	Dupla		26$800
	Quiniella dupla, em 8 pontos:		
8	Lagartijo-Irun	13$000	4$600
	Zolozabal-Goenaga		3$800
	Dupla		13$000
9	Gogorza	5$000	4$000
	Zolozabal		3$600
	Dupla		9$800
10	Vergara	8$100	4$400
	Zozolabal		4$400
	Dupla		15$600
12	Vergara	6$600	4$700
	Goenaga		6$200
	Dupla		38$700
13	Gogorza	5$000	3$300
	Gastelu		8$400
	Dupla		56$800
14	Gogorza	6$900	5$200
	Vergara		5$200
	Dupla		59$700
15	Gastelu	56$000	9$000
	Goenaga		4$700
	Dupla		106$600
15	Vergara	7$000	5$000
	Irun		5$000
	Dupla		[illegible]
17	Goenaga (p. p.)	14$100	[illegible]
	Zolozabal	—	
	Dupla		165$80[illegible]
18	Gastelu	35$200	6$000
	Gogorza		4$300
	Dupla		36$40[illegible]
19	Goenaga	27$200	5$400
	Dupla		52$80[illegible]
20	Gogorza	7$000	3$30[illegible]
	Zolozabal		4$600
	Dupla		26$800

Hoje, descanso.

Amanhã, quarta, quinta e sexta-feira, funcção, das 4 ás 7 horas da tarde.

Por questões de dinheiro, um empregado atira sobre o patrão

Não andavam de contas direitas o patrão Manoel Alves, alfaiate, estabelecido á rua General Pedra n. 76, e o seu empregado Armando Pereira da Silva, morador á rua General Caldwell n. 116.

Portuguez o primeiro, hespanhol o outro, passavam o tempo a turrar um com o outro, até que hontem, á tarde, se encontraram, na rua em que reside o Armando.

Este armou-se em guerra, e, após algumas palavras, sacou de um revólver e disparou o tiro, indo o projectil alojar-se no homoplata esquerdo do alvejado.

A policia do 14º districto prendeu em flagrante o criminoso, e o ferido, depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi para sua casa.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA e HYGIENE

Pedem-nos os moradores da avenida Conceição Bastos chamar a attenção das autoridades competentes para o máo cheiro que se desprende de uma cocheira, ali proximo.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida-se a classe em geral a comparecer á reunião que se realizará hoje, ás 7 horas da noite, na séde [illegible]

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — [illegible]

(200)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

que começava a cair do céo nublado, e tomado de raiva e angustia, não arredava do punho da espada a mão tremula de exaltação febril.

Como havia de elle resolver esses guardas estupidos, que não o deixavam chegar até á camara do rei, evitando assim que elle talvez alcançasse a liberdade de seu pae ...

De repente levantou-se o reposteiro da ante-camara real; afigurou-se ao rapaz que uma forma branca e deliciosa illuminava a atmosphera carregada e chuvosa. Era Maria Stuart que atravessava a galeria.

Gabriel, como por um instincto, soltou um grito, e estendeu os braços para ella.

— Oh! disse, sem saber o que faria.

Maria Stuart voltou-se, conheceu o almirante e Gabriel, veiu logo direita a elles, risonha, como sempre.

— Até que voltou, sr. visconde de Exmés! disse ella. Muito feliz me julgo por tornar a vel-o; tenho ouvido fallar muito em si; nestes ultimos tempos Mas que faz a estas horas no Louvre, o que quer?

— Fallar ao rei! fallar ao rei, senhora! respondeu Gabriel, com voz suffocada.

— O senhor d'Exmés, disse então o almirante, precisa com effeito fallar immediatamente a sua magestade. O negocio é muito grave, tanto para elle, como para o proprio rei, e todos estes guardas lhe prohibem a passagem, demorando-o para a tarde.

— Como si eu pudesse esperar! exclamou Gabriel.

— E' que, disse Maria Stuart, eu creio que sua magestade acaba de dar neste momento ordens de bastante importancia. O sr. condestavel está em conferencia com o rei, e deveras receio...

Um olhar supplicante de Gabriel fez com que Maria Stuart não acabasse a phrase.

— Ora, pois, eu lá vou, e veremos o que se poderá fazer, disse ella.

E acenou com a delicada mãosinha. Os guardas arredaram-se respeitosamente. Gabriel e o almirante puderam passar.

— Oh! obrigado, senhora, disse o fogoso rapaz. Semelhante a um anjo, apparece-me sempre para me consolar na minha dôr.

— O caminho está livre, tornou Maria Stuart, sorrindo. Peço-lhe que, si sua magestade se encolerizar, não lhe falle na intervenção do anjo sinão na ultima extremidade.

E depois fez a Gabriel e ao almirante um cumprimento elegante, e desappareceu.

Gabriel estava já perto da camara do rei. Havia, porém, na ultima antecamara, um ultimo guarda, que ainda se quiz oppôr á sua passagem. Mas nesta occasião abriu-se a porta e appareceu Henrique II, em pessoa, acabando ainda de dar algumas ordens ao condestavel.

A virtude do rei não era a firmeza.

A' vista repentina do visconde d'Exmés, [illegible] e nem soube encolerizar-se.

A virtude de Gabriel era a firmeza. Inclinou-se primeiro profundamente ante o rei, e disse:

— Sire, digne-se acceitar a expressão sincera da minha respeitosa homenagem.

E depois, voltando-se para o sr. de Coligny, que o seguira, e a quem sua magestade não poupara o embaraço das primeiras palavras, disse-lhe:

— Venha, sr. almirante, e, segundo a generosa promessa que me fez, tenha a bondade de recordar a sua magestade a parte que tomei na defesa de Saint Quentin.

— Que quer isto dizer? exclamou Henrique, que começava a recuperar o seu sangue frio. Como entrou aqui, sem licença nossa, e sem ter sido annunciado? Como se atreve a interpellar o sr. almirante, e na nossa presença?

Gabriel, arrojado nestes momentos solennes, como em frente do inimigo, e comprehendendo que não era aquella a occasião de se intimidar, replicou com modos resolutos, mas respeitosos:

— Cuidei, sire, que vossa magestade estava sempre prompto quando se tratava de fazer justiça, [illegible]

[illegible] o rei fizera recuando, para entrar outra vez no gabinete onde Diana de Poitiers, pallida e meio levantada na sua cadeira de carvalho esculpido, olhava e ouvia o que dizia o ousado rapaz, sem poder, nem no seu furor e na sua surpreza, pronunciar uma unica palavra.

Coligny entrara tambem atrás do seu impetuoso amigo, e Montmorency [illegible]

Houve um momento de silencio. Henrique II, voltado para a sua amante, interrogava-a com os olhos. [illegible]

— Peço-lhe que falle, sr. almirante, [illegible]

— Fallarei, disse elle, porque é o meu dever, [illegible]

[illegible] prezo muito significativo. Mas Coligny, fitando-o, proseguiu com egual firmeza:

— Sim, sire, tres vezes e mais, o senhor d'Exmés salvou a cidade, e si não fossem a sua coragem e a sua energia, a França a esta hora, não estaria em estado de poder resistir aos assaltos dos aggressores como o está agora.

— Ora pois! é muito modesto, ou muito condescendente, meu almirante! acudiu o senhor de Montmorency, que não podera conter por mais tempo a expressão da sua impaciencia.

— Não, senhor, disse Coligny, sou justo e verdadeiro, nada mais. [illegible]

E, voltando-se para Gabriel, o valente almirante acrescentou:

— E' assim que queria que eu fallasse, amigo? Cumpri, como devia, a minha promessa? estará contente commigo?

— Oh! muito lhe agradeço, sr. almirante, tanta lealdade e tanta virtude, disse Gabriel commovido, apertando as mãos de Coligny. [illegible]

No emtanto o rei de sobrolhos carregados e olhos baixos, batia impaciente com o pé no chão, e parecia muito contrafeito.

O condestavel foi-se chegando á poltrona de Diana de Poitiers, e conversava com ella em voz baixa. [illegible]

Gabriel contudo teve ainda força para accrescentar:

— [illegible]

(*Continúa*).

Um amante exasperado, furioso com sua ex-amante, botou-lhe fogo á casa.

No 23º districto

Manoel Luiz Pereira era amasiado com uma creoula, com quem tinha dois filhos.

Homem dado ao vicio da embriaguez, Pereira não cumpria com os deveres de dono de casa, o que levou a amante a abandonal-o, indo viver com Pedro José Bernardino, á rua de S. Bernardo n. 10, entre Deodoro e Anchieta, numa choupana de sapé.

Desgostoso com a fuga da amante, Pereira procurou-a por diversas vezes, solicitando-lhe que voltasse para sua companhia no que não foi attendido.

Exasperado com a attitude da ex-companheira, Pereira resolveu hontem, mais uma vez, ir entender-se com ella.

Ingerindo uma porção de alcool, Pereira encaminhou-se para a nova residencia da antiga deidade.

Encontrando-se lá com Bernardino, Pereira travou com elle forte discussão, sendo obrigado a retirar-se ante sua attitude energica.

Perverso e bebedo, não podendo vingar-se physicamente de Bernardino, Pereira aproveitou a occasião em que estavam todos distraidos e lançou fogo á casa, que num instante ficou reduzida a cinzas.

Vendo a sua choupana a arder, Bernardino procurou abafar o fogo, nada conseguindo e ficando queimado na mão e pulso esquerdos.

Dando o alarme e correndo sobre Pereira, que tentava fugir, Bernardino conseguiu com que fosse elle preso e levado á delegacia do 23º districto.

Ahi, depois de conversar com o delegado, dr. Edgard Pahl, foi recolhido ao xadrez, onde aguarda passaporte para a Casa de Detenção.

Por causa dos porcos, levou uma foiçada.

A 5 do corrente, no logar denominado Invernada, em Santa Cruz, Manoel Ferraz deu uma foiçada em Luiz Manoel, seu vizinho, ferindo-o no braço esquerdo.

O ferido apresentou queixa, hontem, pela manhã, á policia do 27º districto, que o mandou a exame de corpo de delicto.

Motivou essa aggressão o facto de uns porcos, de propriedade de Manoel Ferraz, terem invadido o terreno de Luiz e este querer matar os animaes.

COMMERCIO

Rio, 9 de janeiro de 1911.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 8

Buenos Aires e escs., 7 ds. — Paq. franc. "Provence", comm. Dominique.
Southampton e escs., 16 ds. — Paq. ing. "Amazon", comm. H. D. Dougty.
Santos, 18 hs — Paq. franc. "Amiral Ponty", comm. Le Cerf.
Manáos e escs., 14 ds. — Paq. nac. "Bahia", comm. J. M. Pessoa.
Liverpool, 25 ds — Paq. ing. "Corcovado", comm. Chittendem.
Porto Alegre e escs., 8 ds. — Paq. nac. "Itaituba", comm. Robinson.
Santos, 1 d. — Paq. all. "Heidelberg", comm. Hagenmeyer.

SAIDAS NO DIA 8

Manáos e escs. — Paq. nac. "Goyaz", comm. Meissner.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

9 Southampton e escs., *Amazon*.
9 Santos, *Heidelberg*.
9 Santos, *Amiral Ponty*.
9 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
9 Portos do sul, *Sirio*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Portos do norte, *Maranhão*.
9 Portos do sul, *Mayrink*.
9 Portos do sul, *Itapoan*.
10 Portos do sul, *Itapura*.
10 Portos do sul, *Itajubá*.
11 Trieste e escs., *Argentina*.
11 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
11 Rio da Prata, *Araguaya*.
11 Portos do sul, *Itaperuna*.
11 Portos do norte, *Sergipe*.
11 Gottemburg, *Princessan Ingeborg*.
11 Rio da Prata, *Cap Verde*.
11 Antuerpia e escs., *Lincolnshire*.
11 Genova e escs., *Europa*.
11 Rio da Prata, *Vasari*.
11 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.
11 Santos, *Petropolis*.
11 Callão e escs., *Ortega*.
11 Rio da Prata, *Chili*.
11 Santos, *Bonn*.
11 Genova e escs., *Virginia*.
11 Rio da Prata, *Hollandia*.
11 Nova York e escs., *Tocantins*.
11 Genova e escs., *Savoia*.

VAPORES A SAIR

Portos do norte, *Goyaz*.
9 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
9 Portos do norte, *Goitacá*.
9 Hamburgo e escs., *Petropolis*.
9 Hamburgo e escs., *Pelotas*.
9 Santos, *Itajubá*.
9 Rio da Prata, *Konig F. August*.
10 Portos do sul, *Pyrineus*.
10 Havre e escs., *Amiral Ponty*.
10 Bremen e escs., *Heidelberg*.
10 Laguna e escs., *Mayrink*.
10 Pará e escs., *Itapuhy*.
10 Nova York e Nova Orleans, *Pariz*.
10 Vigo e escs., *Itaperuna*.
11 Portos do sul, *Itaituba*.
11 Southampton e escs., *Araguaya*.
11 Rio da Prata, *Arlanza*.

11 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.
12 Rio da Prata, *Jubiter*.
12 Rio da Prata, *Princessan Ingerberg*.
12 Pernambuco, *Itajubá*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 Nova York, *Sergipe*.
12 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Rio da Prata, *Europa*.
16 Nova York e escs., *Vasari*.
16 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
18 Genova e escs., *Umbria*.
18 Liverpool e escs., *Ortega*.
18 Trieste e escs., *Columbia*.
18 Bordéos e escs., *Chili*.
19 Rio da Prata, *Virginia*.
19 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
19 Portos do sul, *Sirio*.
20 Bremen e escs., *Bonn*.
20 Liverpool e escs., *Rio de Janeiro*.
20 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
21 Rio da Prata, *Savoia*.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Telegramma dos premios da 247ª extracção realizada em 7 de Janeiro de 1911

PREMIO MAIOR 40:000$000

PREMIOS DE 40:000$000 A 1:000$000

9569....	40:000$000	6781....	500$000
12864....	3:000$000	7472....	500$000
13386....	2:000$000	9087....	500$000
13985....	1:000$000	12272....	500$000
2841....	500$000	14379....	500$000
4478....	500$000	14998....	500$000
6672....	500$000	15046....	500$000

30 PREMIOS DE 200$000

1101	1313	1660	2157	2560	4067
6348	6493	6820	7327	8108	8837
9217	9279	9302	9801	9967	10635
113444	11903	12336	12536	13078	13475
13616	13662	13818	15238	15647	15781

60 PREMIOS DE 100$000

1687	1887	1920	2044	2085	2225	2328
2884	3114	3199	3614	3710	3720	4198
4890	5153	5450	5625	5918	6723	5731
6958	7392	7618	8095	8126	8635	8742
8743	8778	9122	9259	9289	9585	10785
10198	10434	10509	10728	12438	11101	11238
11571	11867	11974	12215	12445	13094	13145
13226	13381	13541	13559	13896	14012	14032
	14245	14394	15043	15281	15596	

Tem mais 60 premios de 50$, e 450 de 20$ que se encontram na lista geral á rua Sete de Setembro n. 29 moderno. **Casa Gaúcho.**

Attenção — Em 13 do corrente 20:000$000, por 5$000.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Tuder Prince, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Konig Friedrich August, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Wagineda, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Palisano, para Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Gilbraltar, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Carpach, para Las Palmas e Antuerpia, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 9.

Corcovado, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Provence, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 2, idem com porte duplo até ás 2 1/2, idem para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Stefania, para Trieste e Fiume, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Venda de Bonificação da Casa Veneza

Convidam-se a vir receber a importancia de suas compras os portadores dos talões numeros 1.902, 1.951, 1.972, 1.982, e 1.983.

Roupas brancas, alfaiataria e artigos para senhoras. Preços communs.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 98

SECÇÃO LIVRE

Club Naval

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Naval, para resolver sobre o recebimento do auxilio concedido pelo Congresso Nacional e deliberar sobre os compromissos financeiros do mesmo Club.

CAMILLO E BENEVIDES, 1º secretario

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE

(Fundada em 1881)

AVENIDA CENTRAL, N. 87

Sinistros pagos: rs. 2.500:000$000 — Pagamento de rs. 5:000$000

—SORTEIO—

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, premio que coube á minha apolice de n. 2.371, no sorteio realizado em 24 de dezembro de 1910.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1910.

MANOEL AUGUSTO MILTON.

Testemunhas — Luiz Quintaes e Augusto Carlos de Uzeda.

He esperada de Buenos Aires

La distinta dra. Adelina Cato y el exmo. sñor. Tomas Marques su parente. 935

Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnificos resultados, a Emulsão de Scott, na tuberculose, escrophulismo, anemia e rachitismo. — Capital Federal. — Dr. *Samuel Pertence*.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

DECLARACOES

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos associados quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite, para leitura do relatorio e balanço geral do exercicio findo. — *Manoel do Nascimento Paiva Pereira*, secretario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

DIVIDENDO

Do dia 9 do corrente em deante, será pago na thesouraria deste Banco o 1º dividendo semestral, á razão de 10 o/o ao anno.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1911.— *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68 — RUA DA QUITANDA — 68

Prevenimos os srs. associados de que a respectiva quota nos lucros do anno findo, é de 38 °/° dos premios pagos, cabendo-lhes, portanto, a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros, a qual podem desde já fazer, mediante o pagamento das contribuições embora a época fixada para o recebimento destas seja o mez de abril. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1911. — *H. C. Leão Teixeira*, director. — *Aristides Alves da Silva*, gerente.

Banco do Brasil

PINTURA DO EDIFICIO

De ordem do sr. presidente, faço publico, que recebem-se propostas até o dia 10 de janeiro proximo futuro, para pintura do predio á rua da Alfandega n. 17, onde funcciona este Banco, de accordo com as bases para esse serviço formuladas, e que podem ser examinadas pelos proponentes na secretaria, durante as horas do expediente.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1910. — O secretario, *J. I. de Mesquita*.

Supr.·. Cons.·. do Brasil

Hoje assembl.·. ordin.·., ás horas do costume. — O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·., *A. Furtado*. 941

Cons.·. Ger.·. da Ord.·.

Sess.·. ord.·., hoje, ás 8 horas. — O Gr.·. Secr.·., *A. Furtado*. 933

C. dos Operarios de Calafates dos Estados Unidos do Brasil

De ordem do sr. presidente, communico a todos os companheiros da classe, que reunido na séde da benemerita Sociedade Beneficente Amparo Operario, gentilmente cedida pela sua digna administração, ficou fundado o Centro dos Operarios de C. dos E. U. do Brasil.

E por isso esperamos a coadjuvação dos companheiros da classe, para o engrandecimento da mesma. Foi acclamada a administração na seguinte ordem:

Presidente, Antonio Lopes; vice-presidente, Alfredo Amaral; 1º secretario, M. D. de Almeida; 2º secretario, Firmino Monteiro de O.; thesoureiro, Cesar da Fonseca.

Commissão de estatutos — Relator, Adolpho da Silveira Rosa; membros, José Teixeira de Souza, Murillo Luiz da Lima e Manoel Ribeiro.

Em 8—1—1911. — O secretario, *M. Delphino de Almeida*. 971

Fraternidade dos Filhos da Lusitania

Secretaria: RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente: das 12 ás 2 horas da tarde.

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. Secretaria, 9 de janeiro de 1911. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira*. 942

AVISOS MARITIMOS

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal, faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Proroga o orçamento de 1910 para o exercicio de 1911

O prefeito do Districto Federal:

Usando das attribuições que lhe conferem os artigos 3º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e n. 48 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, decreta:

Artigo 1º — Fica prorogado para o exercicio de 1911 o actual orçamento de 1910, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909.

Artigo 2º — Dar-se-á publicidade do presente decreto durante dez dias, por meio de editaes publicados na imprensa, nos termos da lei.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910, 22º da Republica. — *Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro*."

Club Naval

Premio Almirante Jaceguay

Em satisfação do que estabelece o paragrapho 7º do regulamento para competencia e outorga do premio Almirante Jaceguay, o sr. presidente do Club Naval leva ao conhecimento dos srs. consocios que o thema escolhido para o anno corrente é o seguinte: Qual o melhor meio de se conseguir marinheiros idoneos para as guarnições dos nossos navios de guerra. Os trabalhos deverão ser entregues na secretaria do Club até o dia 20 de abril proximo, e feitos como ordena o referido regulamento. — O 1º secretario, *Sá Benevides*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

logo depois, levantou-se, rigida, e, no mesmo instante, abateu, como uma massa, sem movimento, livida, os olhos desmessuradamente abertos e fitos na filha. Não respirava mais ... Estava immovel para sempre.

Eis o que vira o cardeal Farnése nesse exorbitante minuto de horror que se seguia á sua entrada na esplanada.

Quando viu Leonora cair, quando recebeu no coração o choque da sua morte, pareceu-lhe emfim que suas pernas se moviam... Póde caminhar... arrastar-se para ella, abaixou-se, levou ambas as mãos á fronte, e disse:

— Morta! ...

E teve tal estertor que os alabardeiros formados atrás do throno de marmore estremeceram e que os cardeaes baixaram a cabeça. Sómente a apavorante estatua branca e negra, sómente Fausta permaneceu immovel.

Então o cardeal tirou o punhal, que trazia ao lado da cruz, estendeu o braço para Fausta, e um longo rugido brotou-lhe dos labios tumefactos:

— Maldita! ... Maldita! ... Chegou a tua vez! ...

Julgou que corria, que se precipitava, que ia matar Fausta ... mas, na realidade, ficou pregado no mesmo logar; e comprehendeu que tudo nelle morria, que nesse cataclysmo do seu ser, tudo se esboroava e se desfazia ... e que não podia mais dar um passo... Então repetiu o grito sinistro, e, alçando o punhal, cravou-o no peito. Quasi instantaneamente caiu, não longe de Leonora.

Ainda não estava morto, porém. No supremo espasmo de agonia póde arrastar-se até junto da amada, enlaçando-a com ambos os braços .. procurou com os labios os labios descorados da morta ... mas, no momento em que ia alcançal-os, no momento em que ia dar o beijo da morte sobre a boca adorada, inteiriçou-se de repente, escapando-lhe o ultimo suspiro...

E assim ficaram, ligados na morte, por tal amplexo, que se tornou impossivel mais tarde separal-os ...

Por maior que fosse a impassibilidade das pessôas que assistiam áquella scena, um fremito de horror, de piedade talvez, percorreu a assembléa. Quiçá tambem algum outro sentimento agitasse os dignitarios schismaticos; os olhares, cheios de anciedade, dirigiam-se para Fausta e para Rovenni, elle proprio devéras inquieto, a olhar constantemente para o lado da construcção da abbadia. Por fim, murmurou:

— E Xisto que não vem! Onde estará o homem que o devia preceder, portador do anel?...

Fausta, vendo cair Leonora, depois o cardeal Farnése, tivéra um mysterioso sorriso, dizendo comsigo mesmo:

— Dois! ... Que Maurevert agora me traga os outros! Que Guise venha, e está tudo acabado! ...

Então, olhando demoradamente para os dois cadaveres, levantou-se com lentidão. Ao sol brilhante dessa manhã, rigida sob o pesado e sumptuoso trajo, ella realisava uma especie de apparição de sonho: não era mais uma mulher, nem mesmo a soberana cuja attitude incutia uma irresistivel autoridade; encarnava o poder no que este tem de deshumano, representando a Fatalidade antiga, estatua sem alma, essencia do mando ... Com voz onde não havia nem piedade, nem colera, nem agitação pronunciou:

— Rezemos pelas almas destes dois infelizes, e roguemos ao Altissimo que perdôe a traição do cardeal Farnése, mas tambem castigue os traidores como este que acaba de ser punido. Assim perecerão todos aquelles ...

Parou bruscamente. Seus labios tornaram-se lividos, um tremor convulso agitou-a toda, ficou atonita a fitar um ponto do muro do cercado, a vinte passos de distancia deante della, e teve um grito de raiva, de desespero e de pavor — um grito ... uma palavra... um nome:

— Pardaillan! ...

No mesmo instante Pardaillan saltou o muro; quasi em seguida Carlos de Angoulême o acompanhou... Pardaillan dirigiu-se para Fausta.

todos os assistentes se retiravam, á excepção do cardeal Rovenni, saindo pela porta do fundo.

— Que significa isto? balbuciou. Onde se acha Sua Santidade? ... Ella sómente tem poder para ...

— Vêl-a-á, disse Rovenni, não se impaciente ... O promettido é devido.

— Mas, e cerimonia de renunciamento? ... Porque motivo ficamos sósinhos?

— Realisar-se-á. Si ficamos sós, Farnése, é que eu julgo conveniente perguntar-lhe primeiro si consultou bem a sua consciencia.

— Que quer isto dizer, Rovenni?... Conhece-me ha bastante tempo ...

— E' justamente porque eu o conheço, é porque sei o seu devotamento a fé e ao dogma que eu pergunto: Farnése, é bem verdade que quer abandonar o seio da Egreja?

— Estou decidido a isso, respondeu firmemente o cardeal. Essa que é senhora dos nossos destinos já lhe disse com certeza que foi com essa condição, e outras que ella conhece, que eu acceitei a perigosa missão de ir á Italia ...

Rovenni escutára estas ultimas palavras com grande attenção. Approximou-se vivamente de Farnése, e em voz baixa:

— Sabe quanto o estimo. Não ignora, por outro lado, que é impossivel que um padre sáia da egreja, mesmo com o consentimento da egreja ... Fausta comprometteu-se a cassar-lhe os votos religiosos: ella inaugura com esse procedimento uma obra de maleficio que nenhum papa ousou até agora consumar ...

— Pronuncia singulares palavras, murmurou Farnése, empallidecendo.

— Seja franco, continuou Rovenni, lançando um rapido olhar em direcção á porta. Qual é a missão que o leva até á Italia? ... Depressa ... diga ... os minutos, os segundos mesmo estão contados ...

— Acceitei de ir á Italia falar com os principaes dos nossos afiliados, afim de reanimar o seu zelo, fazendo-lhes promessas, ou ameaçando aquelles que querem voltar para Xisto.

— E' sómente isso que o leva á Italia?

— Sim, respondeu Farnése.

— E em troca desse auxilio que lhe prometteram?

Farnése guardou silencio. Um vago terror o invadia; não suspeitava nenhuma traição e não comprehendia, portanto, o pavor mysterioso que delle se apoderára.

— Fale, pois! rosnou Rovenni, segurando-lhe o braço. Daqui a pouco será tarde.

— Pois bem, respondeu Farnése, prometteram-me ...

Nesse momento ouviu-se do lado de fóra um gemido prolongado e um grito lancinante ... depois tudo volveu outra vez ao silencio.

— Cheguei tarde! murmurou Rovenni.

— Ouviu? balbuciou Farnése com pavor.

— Farnése, attende, ouve teu velho camarada ... Queres voltar ao caminho do dever e implorar o teu perdão de Xisto? ...

Novo grito ecoou do lado de fóra, e o principe Farnése repetiu:

— Não está ouvindo? ... Quem grita assim? ... Quem chora ali? ...

— E's tu que não me ouves! rosnou Rovenni. Escuta. Breve Xisto morrerá. Já sei quem será designado aos votos do conclave no testamento de Xisto! Não resta a menor duvida que a sua suprema vontade seja cumprida ... Farnése, ainda é tempo! Faze as pazes com o papa moribundo e com aquelle que lhe vae succeder!

Fóra reinava de novo o silencio. Farnése passou a mão sobre a fronte e murmurou:

— Que me propõe? ... E' mesmo o cardeal de Rovenni que acabo de ouvir?

— Proponho-te a fortuna, a grandeza ... Fausta não te póde dar nada disso, e já o havias comprehendido quando a abandonaste! ... Uma palavra! ... Uma só palavra! ... Apressa-te! ...

— Fausta póde dar-me o amor, disse com gravidade Farnése. Fausta para

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

108 FAUSTA VENCIDA DE M. ZEVACO

mim é o archanjo da ventura suprema, porque faz de mim um homem, arranca-me do grilhão religioso, torna-me esposo, restituindo-me aquella que adoro, fazendo-me pae, restituindo-me a filha! ...

— Sua filha! pronunciou Rovenni com voz tão glacial que Farnése estremeceu, dominado pelo pavor que ainda lhe pouco sentira.

Conseguiu, comtudo, dominar esse terror, que julgava pueril, e com voz firme ... ou que desejava fazer firme:

— Sem duvida! ... A soberana deu-me a sua palavra ... e ...

Rovenni desatou a rir.

— A palavra da Soberana! ... tu acreditas em Fausta e na sua palavra sagrada! ... Pois bem, ouve! ...

Um sino badalava, grave e funebre, no silencio; lentos, mortalmente tristes, os dobres do bronze funerario succediam-se em vibrações surdas.

— O dobre a finados! murmurou Farnése estarrecido. Para quem é que o sino dobra a finados? ...

— Ouve! ouve ainda! rosnou Rovenni, segurando-o pelo braço.

Vozes entoavam agora o canto dos finados ... Farnése, desenvencilhando-se do braço de Rovenni, urrou com pavor:

— O dobre a finados! O canto dos supplicados! ... Quem morre aqui?... Quem morreu? ...

— Farnése! pronunciou Rovenni com accento de terrivel ironia, a soberana Fausta espera-te, ali, detrás daquella porta ... Vá pedir-lhe, pois, tua amante e tua filha! ...

— Minha filha! rugiu Farnése.

E precipitou-se para a porta do fundo, ou antes, julgou precipitar-se, porque foi cambaleando que elle se dirigiu a passos incertos para ali, com o coração horrorisado, comprehendendo que ia para a morte, que penetraria num prodigioso pesadelo de pavores sobrehumanos, não obstante lhe restar ainda um vago resquicio de esperança insensata ...

— Minha filha! repetiu, num soluço lancinante, no momento em que attingia a porta, ouvindo ainda o canto dos supplicados que se elevava num grande rumor lugubre.

Tropeçou, agarrou-se furiosamente á porta, sacudindo-a com violencia, até abril-a de par em par ... Um momento, permaneceu desvairado, mais livido que um morto, com os cabellos eriçados, tomado de vertigem, os musculos tensos, a cabeça perdida, sentindo garras de ferro incrustarem-se-lhe na garganta ...

Deu ainda tres passos rapidos, e levantando os braços para a supplicada, sonhando um sonho fantastico e hediondo deante do indescriptivel espectaculo que lhe violentava a razão e lhe turvava os olhos, pôde ainda gritar com voz donde desapparecera todo accento humano:

— Minha filha! ...

Era com effeito a filha! Era Violeta! Era para ella que dobrava a finados, como outr'ora na praça da Grève dobrára para Leonora ... Era para a filha que se elevava no ar puro e leve dessa radiante manhã os canticos de morte, como outr'ora para Leonora!... Como outr'ora para Leonora, era um espectaculo de medonha agonia que lhe feria a vista! ...

Com effeito, ali, na esplanada, erguia-se o estrado de marmore, meio em ruinas, em que se sentaram os cardeaes e os bispos do schisma; e ao centro dessa assembléa, como uma côrte de angustia purpurea e roxa, num throno rubro, franjado de ouro, num trajo de sumptuosidade oriental, bella, fatal, terrivel, os olhos de velludo negro estranhamente calmos, de uma calma funesta, Fausta a soberana, a papisa, indicando-lhe Violeta supplicada! ...

E ali, na cruz, amarrada pelos braços e pelas pernas, coroada de flores, toda branca nas suas vestes de supplicada, de linho leve como gaze, pallida, provavelmente aturdida já por algum narcotico, desmaiada ... morta talvez ... Violeta! Sua filha! ...

Todo esse conjuncto horroroso, esse scenario sumptuoso e tragico perpassou pelos olhos de Farnése com a rapidez fantastica desses sonhos impossiveis

«BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ» 109

que nascem e morrem no mesmo segundo. De facto, no mesmo instante em que elle saía do pavilhão, e que este grito lhe escapava dos labios:

— Minha filha! ...

Nesse instante, uma mulher que se achava proximo ao throno de Fausta, voltou-se para a cruz. O grito de Farnése teve como resposta um outro grito, um clamor de horrivel angustia. Essa mulher, num salto, atirou-se sobre o cardeal, interceptando-lhe a scena hedionda, e como outr'ora nos degráos do altar de Notre-Dame, suas mãos contrahidas abateram-se sobre os hombros de Farnése ... Essa mulher, era Leonora de Montaignes.

O cardeal estertorou, um soluço convulsivo parecia indicar que agonisava.

Leonora, chammejante e livida, Leonora, bella como uma bella leôa furiosa, olhou o cardeal de frente ...

Depois, esse olhar, com uma estupefacção em que se lia a raiva, o odio, a duvida, o desespero, voltou-se para Joanna Fourcaud, ajoelhada, abatida pelo espanto e pelo terror ...

— Que dizes? murmurou, num rouco gemido. Minha filha ... nossa filha ... João! João Farnése! ... nossa filha ... eil-a! ...

— Não! E' esta! balbuciou Farnése, estendendo o braço para a supplicada ...

— Violeta! ...

— E' tua filha! ...

— A cigana? ... A pequena cantôra que eu repellia?

— E' tua filha! ...

Leonora voltou-se para a cruz. Uma indizivel expressão de angustia estendeu-se sobre o seu bello rosto devastado, convulso num momento pela tempestade de sentimentos que se desencadeiava no seu coração. Suas mãos tremulas alçaram-se, e com voz debil, como num gemido muito suave, balbuciou:

— Minha filha! ... E' então verdade?... Dize-me, és tu?... Sim, sim, és tu ... eu te reconheço! ... Minha filha ... minha adorada ... Oh! ajudem-me a descel-a da cruz talvez não esteja morta... espera, minha filha ... espera, ... é tua mãe que te fala.

O cardeal Farnése estava parado. Era immenso o esforço que fazia para caminhar; mas não se podia mover; parecia-lhe ser de bronze, os membros todos tinham adquirido a dureza, a inflexibilidade do bronze, e nesse corpo de bronze as veias canalisavam chumbo fundido ... O esforço que fazia para gritar era enorme; mas a boca inutilmente aberta não deixava escapar nenhum som. Em verdade, só os olhos tinham vida naquelle corpo ... e estavam fitos sobre a adorada, enfim encontrada, a bem amada que o recebera ... Leonora, só via Leonora! ... Seu olhar não se dirigia mais para a cruz ... Seus olhos, rubros pelo afluxo de sangue, estavam fitos sobre Leonora, e pareciam exprimir, na falta dos labios, um grito, um gemido, um queixume, uma ancia:

— Leonora! ...

E eis aqui o que elle via: A mãe abraçára-se á filha, num amplexo desesperado; e não chorava, não gemia; as palavras saiam-lhe dos labios breves e entrecortadas como o sangue que brota de uma ferida mortal; dizia, em alguns segundos, tudo aquillo que quizera dizer em dezeseis annos; descançava apenas para beijar soffregamente os adoraveis e pequeninos pés nús, arroxeados pela pressão da corda. Tentava, com todas as forças duplicadas, sacudir a cruz para derrubal-a.

Sem duvida não reconhecia as pessôas que a rodeavam, porque, ás vezes, voltava a cabeça para o lado dos cardeaes, para a apavorante estatua que se chamava Fausta, e exclamava:

— Ajudem-me ... por piedade, ajudem-me ... digo-lhes que não está morta, e si o estiver, eu a acalentarei, eu a farei voltar á vida! Sou sua mãe... Senhores, piedade ... nunca vi minha filha ... não sabia que era ella ... Admirava-me, por isso, de amar a pequena cigana ... Espera, minha filha... eu saberei salvar-te...

Fez um esforço maior, e caiu, exausta de forças; tombára de joelhos, e com as unhas cavava os pés da cruz;

COQUELUCHE

Attesto que tenho empregado na minha clinica, com o maior successo, o preparado do pharmaceutico Servulo Genofre, contra a coqueluche.
Por ser verdade, passei o presente.
S. Paulo, 7 de dezembro de 1909 —Dr. EVARISTO BACELLAR—Rua D. Maria Thereza n. 20—São Paulo. Fabrica, rua da Luz n. 75—Rio.
DEPOSITARIOS NO RIO
SILVA ARAUJO & C.
Orlando Rangel & C.—GIFFONI & C.
EM S. PAULO—Em todas as drogarias.

VENDE-SE um grande predio com grande quintal, proximo ao largo da Lapa; rua da Quitanda n. 27, pharmacia, da 1 hora ás 3, preço 20 contos. 259

VENDE-SE um predio por 16$, para moradia, com grande terreno, proprio para recreio de creanças; na rua de S. Christovão n. 630. 267

VENDE-SE uma canôa grande com capacidade para mais de 2.000 kilos e algumas rêdes; para ver e tratar na Quinta do Caju' n. 42, com Francisco F. Almeida. 949

VENDEM-SE: 6:000$, predio e grande terreno, na rua Quintão; 4:500$, rua Botelho, predio e bom terreno, na estação da Piedade; 1:000$ a 60:000$, sob hypotheca, concertar predios em condições hygienicas e bem-se alugueis em pagamento; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala de frente; Caetano e Ayres. 938

VENDE-SE por todo o preço, moveis, colchões, malas, artigos domesticos; na fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 47

VENDE-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, calçado por preços sem competencia, na fabrica Triumpho; á rua larga n. 147, unica fabrica nesta rua

VENDE-SE por 1:800$, a casa da rua Emilia n. 15, Jacarépaguá; trata-se na rua Visconde Sapucahy n. 70.

VENDEM-SE optimos terrenos á vista e a prestações, em Ramos, suburbios da Linha do Norte da Estrada Leopoldina, servidos por 44 trens, distante da estação dois minutos, altos, planos e promptos a edificar, logar salubre, bello, temperatura agradavel e livre de impostos, proximos d'agua, d traçado dos bondes electricos e a 20 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar na Estrada do Itararé n. 1, esquina da Estrada da Penha, todos os dias, das 4 horas da tarde em deante e á rua Quatro de Novembro n. 15, Ramos, a qualquer hora dos domingos, feriados e santificados. 2065

VENDE-SE, por 14:500$, predio para negocio e moradia de familia; na rua Uruguay; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres. 937

VENDEM-SE: 12:800$, predio formato palacete, quatro quartos, porão habitavel, jardim na frente e mais commodidades, proximo á estação do Sampaio; 11:600$, bom predio com porão e terreno, proximo á estação do Rocha; 16:000$, predio novo, alugado a negocio e familia, no sobrado da rua Vinte e Quatro de Maio; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres.

VENDEM-SE lotes de terrenos com casas de madeira ou simplesmente o terreno, em prestações mensaes de 30$, nos suburbios da Linha Auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Armada e C. 83

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol (em Minas, fazendo optimo negocio. Ensina-se a quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 126.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com arvores fructiferas, duas casas, muita largueza, paga pouco aluguel, nos suburbios da Pavuna; informa-se na estação de S. Matheus n. 541.

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto de bonde da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 81, venda.

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na rua da Conceição n. 23.

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDE-SE — 2:000$ a 120:000$, sob hypotheca, a 9 olo ao anno, nos centros commerciaes e no suburbio, a 12 olo ao anno, faz-se negocio de inventario, herança, letras de negociantes, concertar predios e reconstruir de accordo com a hygiene; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente; Caetano e Ayres. 934

VENDEM-SE por 21:000$, dois predios na rua General Pedra; 11:800$, predio e grande terreno na rua Silva Manoel, proximo á rua do Riachuelo; rua do Ouvidor n. 56, sobrado; Caetano e Ayres. 939

REVISTA
— DA —
Academia Brasileira
— DE —
LETRAS

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL)
Outubro de 1910 — Segundo numero

Summario — Os Filhos de Tupan, poema de José de Alencar, 2º canto; — A luva, conto de Araripe Junior; — O theatro brasileiro, por José Verissimo; — Gravuras, sonetos de Felinto de Almeida; — Deve-se escrever Brazil com s ou z?, pelo visconde de Taunay; — Litteratura brasileira (Algumas inexatidões), por A. O.; — Os Cantos de Selma, poema por F. Octaviano; — Mademoiselle, conto de Garcia Redondo; — Novas contribuições ao folk-lore brasileiro, por Sylvio Romero; —LEXICOGRAFIA: Brazileirismos, por João Ribeiro; — Diccionario de brazileirismos; BIBLIOGRAFIA; — Discursos proferidos na Academia (1903); Memoria historica da Academia; — Indicações e noticias.
Assignatura por anno, quatro numeros de cerca de 300 paginas cada um, impresso em papel superior . 10$000
Numero avulso . 3$000
Editor — J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84. Rio de Janeiro.
Remette-se catalogo a quem o pedir livre de porte.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

OCCULTISMO e as maravilhas da prodigiosa sciencia, para todos os assumptos, particulares, commerciaes, intimos da vida, tendo da grandiosa flora, segredos para todas as molestias e attractivos irresistiveis para todas as difficuldades da vida em geral, applicando e fazendo todos os trabalhos difficeis e possiveis, com auxilios de poderosos e virtuosos objectos de que dispõe a maravilhosa sciencia, para alcançar o que se deseja e evitar todos os males que lhe possam acontecer; rua de S. Luiz Gonzaga n. 232.

FORNECE-SE comida, feita com toucinho, a domicilio, preço 60$, na mesa 50$; rua do Livramento n. 100.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para casa de pequena familia, em Copacabana; rua Ipanema n. 59; informa-se tambem á rua da Assembléa n. 33, da 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ outros habitos viciosos e molestias nervosas. Tratamento pelo dr. Cunha Cruz. —Rua da Carioca, 31 — Das 4 ás 5.

MOÇA OU MENINO — Precisa-se para servir á mesa e serviços de casa de pequena familia, em Copacabana; na rua Ipanema n. 59; informa-se tambem á rua da Assembléa n. 33, de 1 ás 3 horas. 805

A VELHA Felicissa, viuva, com 73 annos, pede uma esmola pelo amor de Deus, sendo doente, com soffrimentos incuraveis, pede aos bons corações e por alma de seus parentes, que tenham piedade de quem soffre necessidades.

CARTAS de fiança, barato, para casa, contratos, firmas registradas e reconhecidas; rua General Camara n. 124, sobrado.

PROCURA-SE uma moça de nome Magdalena ..., filha do official ... Tosta ... de Gioachino Tortora, proprietario no ramal da Leopoldina, estação de Braz de Pina, Casa da Onça, Estado do Rio de Janeiro. 266

TRASPASSA-SE uma casa de negocio, bebidas e hortaliças; informa-se com a Cunha, á rua Visconde de Itauna n. 132. Hotel. 981

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede ... Por Eterno ... que Deus ... pede a todos os corações dos bons negociantes, para que ... esmola para o seu sustento ... pobreza ... Deus ... caridade.

CASAMENTOS no civil e no religioso, preparam-se os papeis por 20$, sem certidões; na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS, annexa á loteria da capital, a extrair-se no dia 7, de uma egua russa, natural de marcha, ficará transferida para o dia 12, pela Loteria de S. Paulo.

FILTRO FIEL
em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 180 e rua Senhor dos Passos n. 146.

PERDEU-SE a cautela n. 26.135 do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. 711

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, que morou na rua General Camara, onde obteve grandes merecimentos, conforme justificam seus innumeros clientes; acha-se á travessa Santos Rodrigues numero 9, Estacio de Sá, consultas todos os dias.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, feita com asseio, toucinho e farta; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094, Cascadura. 83

Aviso importante
(A Madrilenha)

Fabrica de malas e artigos para viagem, movida a electricidade, debaixo da direcção dos seus proprietarios José Fernandes Gonzalez.
Communica aos seus amigos e freguezes e ao publico que, devido ao seu grande movimento, resolveram, para melhor servir aos seus distinctos freguezes, estabelecer uma casa filial á rua Marechal Floriano n. 140 (antiga rua Larga de S. Joaquim), onde continuam a vender todos os seus artigos, sem temer concorrencia, tanto nos seus preços como na sua qualidade, como sejam: malas de todas as qualidades, saccos de lona, bolsas de mão, tanto para homem como para senhora, cadeiras de viagem e um colossal sortimento de bolsinhas para senhora, por preços baratissimos; tambem se encarregam de encommendas, tanto para a capital, como para o interior.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
BOM, BONITO E BARATO
Visitem as nossas casas para se convencerem.
Casa matriz: Rua Visconde do Rio Branco 33, telephone n. 72.
Casa filial: Rua Marechal Floriano n. 140.

PENSÃO — Dá-se e em domicilio; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 817

ACHA-SE uma besta perdida na rua Vileta n. 31, estação do Encantado, casa do sr. Antonio de Araujo, ha dois mezes. 807

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

ACCEITA-SE roupa para lavar e engommar com perfeição, em casa de um casal; na rua de Sant'Anna n. 134, casa 16.

PEDE-SE por favor a quem achou uma caderneta da Capitania do Porto desta capital, com o n. 2.636, entregar á rua do Proposito n. 86. Gratifica-se.

AVISO aos meus consultantes e clientes que transferi minha residencia da rua Marechal Floriano n. 205, para a avenida Gomes Freire n. 91. Espirita sonnambulo.

SENHORAS!
E SENHORITAS!

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Au Magazin des Modes, á Rua Gonçalves Dias n. 20 A.

COMPRA-SE um predio até 8:000$ na rua de S. Christovão ou em suas immediações; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 210, Meyer, com Emydio.

Barracão Vende-se um barato, tendo agua, com 2 tanques e caixa de 600 litros, bonde proximo, coberto de telhas francezas e venezianas e todo pintado. O terreno é proprio e plantado. Rende mensalmente 40$. Trata-se na rua Santos Titara 157, Todos os Santos.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias no largo da Carioca, em frente ao kiosque.

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, no centro da cidade, demandando pouco capital; informa-se na rua dos Invalidos n. 122. 719

PERDEU-SE e gratifica-se a quem restituir uma caneta de ouro, tendo gravado A. Zenha. Entregar nas Laranjeiras 235. 687

Alta Patente
DO GLORIOSO EXERCITO BRASILEIRO

O chefe de saude do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro, receitando-o diariamente.
(Firma reconhecida).
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PENSÃO ALPHA — Marquez de Abrantes n. 18. Esplendidos aposentos para familia e cavalheiros. Cozinha de 1ª ordem. Diarias de 5$ a 8$000. 710

CONTRA-MESTRE, com longa pratica, para a fabricação de calçados, offerece-se, dando boas referencias; quem precisar póde deixar carta na redacção desta folha, a I. S. A. 880

SENHORAS — Medico com especialidade estudada na Europa, cura todas as molestias das senhoras, ovarios, utero, corrimentos, e evita a gravidez por indicação medica. Processo europeu, 55, rua Marechal Floriano, 1 ás 4.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob hypotheca de predios, juros modicos, com o sr. Follain; largo da Carioca n. 17, sobrado.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

25$000 Um lindo apparelho para toilette, com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro clarik, kilo, 1$900; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Conservatorio Livre de Musica
53—RUA DO CARMO—53
Hoje Hoje
Segunda-feira, 9 do corrente
reabertura das aulas.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; rua General Camara n. 124, sobrado.

SOCIO — Accceita-se com 2:000$, negocio especial, dando retiradas mensaes de 200$; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

COSTUREIRA que corta e cose por qualquer figurino, deseja collocação em casa de familia de tratamento; rua do Riachuelo n. 268.

Externato Teixeira
RUA ESTACIO DE SA', 41
Reabertura das aulas, a 9 de janeiro. 840

RETRATOS, os melhores, perfeição, gosto e preços modicos, só na Photographia Moura Quineau; rua do Ouvidor n. 191, entrada pela largo de S. Francisco.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — De um relogio de ouro, que devia correr hoje, fica transferida para o dia 6 de fevereiro.

Attenção
Pharmaceutico com longa pratica de enfermaria nos hospitaes militares e civis da Estrella (Lisboa), D. Pedro V e Geral de Santo Antonio (Porto), S. Marcos (Braga), cura toda e qualquer ferida recente ou antiga e com especialidade ...
RUA DO CAMERINO N. 3

PROFESSOR — Ensina-se portuguez, francez, mathematica, instrucção primaria, etc., ... Santos, das 1 ás 6; rua dos Andradas n. 8, sobrado.

PERDEU-SE o talão da ... de 1911.

se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; final mente, sente-se esgotado na luta pela vida, use o

CONSULTA

DYNAMOGENOL
PHARMACIA MARINHO
Rua Sete de Setembro, 186

Machinas para impressão e lithographia. Typos e material de composição. Tintas, massa para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.
E. LAMBERT
60, AVENIDA CENTRAL, 60

SOFFREIS DA PELLE?
USAE
LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO
se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.
A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem torduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—LAVALLE 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Farinha Lactea Italiana
PAGANINI, VILLANI & C.
MILÃO

O mais hygienico e nutritivo alimento das creanças.

EM DEPOSITO
Granado & C., Rua Primeiro de Março, 14 e Pedrosa Monteiro & C., rua do Hospicio, 28.
Agente no Rio A. PACI
RUA S. PEDRO 131

MARGENTHALER LINOTYPE CY.
As mais importantes machinas de compor. Empregadas por todos os jornaes do mundo.
Deposito e agencia
E. LAMBERT
Avenida Central, 60 — Rio de Janeiro

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.
PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.
Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

3$500 Duzia de pratos granito-trigo; na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

VILLA ISABEL — Pensão — Manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas, á rua Visconde de Abaeté n. 39.

DR. VITAL DUTHU das Faculdades de Paris e do **Rio de Janeiro**, especialista das molestias ***genito-urinarias*** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do ***utero***, (catarrho hemorrhagias, etc.) ***syphilis***. Cura radical e benigna da ***hydrocele***, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

Consultas gratis — Para propaganda —Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 3 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 3 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

GRATIS —Distribuem-se os ultimos exemplares do folheto do professor Aristoteles Italia: *Magnetismo e Somnambulismo*. Com o conhecimento desta antiga sciencia dos Magos do Oriente poderão curar todas as enfermidades, com o fluido vital, e produzir as maravilhosos phenomenos da ... telepathia, attracção magnetica, etc. Pedidos á Caixa Postal 624, ou á rua da Alfandega 232, moderno, sobrado (263 antigo). Peça hoje mesmo.

GRANDE pensão Laranjeiras, rua das Laranjeiras n. 201. Excellentes aposentos, magnifica chacara, cosinha de primeira ordem. 1381

25$000 Um apparelho para chá e café, 21 peças, com dourado e fina pintura; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

PELO AMOR DE CHRISTO — ... viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio de seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará este acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de ... remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontram-se na rua do Propósito n. 48.

Atoalhados de côr!!
Metro 1$000!! larg. 160cm.
Esta pechincha só se encontra na grande liquidação do AO PARAISO DAS ANDORINHAS.
AVENIDA PASSOS N. 109
Peçam prospectos de preços.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno. Madureza geral 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes 35. 2350

POBRE CEGA — Francisca da Conceição ... Ramos, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 64 peças e rica pintura, com dourado; colheres alluminio, para sopa, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes; ouro, prata por alto preço. Oculos e pince-nez desde 1$500. Rua 7 de Setembro n. 55. Pires & Passos.

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Dirigam por favor esmolas á gerencia desta folha.

Loterias —"Ao Vale quem Tem"
RUA DO ROSARIO 96, ESQUINA DA DA QUITANDA
Remette-se bilhetes para o interior e damos commissão.
JOSE' LABANCA — RIO DE JANEIRO

CHAPEOS ... feitos com arte e gosto, no ... Gaelia; na rua Sete de Setembro n. 165. 437

Ratazanas, ratos e baratas
Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

COLLOCAÇÃO infallivel ... chapéos a 5$ cada ..., na rua Sete de Setembro n. 165, por cima da loja ...

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. E' de gosto agradavel, não é venenoso, não irrita os intestinos não exige dietas nem purgantes. E' tão bom, que é receitado pelos medicos.
Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo, e em todas as drogarias.

ARTISTA com bastante pratica de fabricar malas e conhecimento para as vender, mas não tendo dinheiro, precisa de um socio que tenha dois ou tres contos, para abrir uma casa; é negocio lucrativo; informa-se na rua da Carioca n. 43.

Mantimentos Preços para sortimento — Assucar de 1ª, kilo, $320, (para 15 kilos, $300)! assucar de 3ª, kilo, $280, (para 15 kilos, $260); feijão preto, da nova colheita, litro, $200 e $240!! feijão de cor, $300; banha especial; 2 kilos, 1$900!! toucinho mineiro $800!! batatas novas, kilo, $120, $200 e $240; cebolas grandes, restea, $700!! goiabada nova, (de Campos) lata, $560! farinha fina, $120!! especial vinho Rio Grande, garrafa, $360 e $400; vinho verde, do melhor exportador, garrafa, $640!! (Brinde de festa aos freguezes).
RUA SENADOR EUZEBIO N. 158 - Praça 11 de Junho - Encaixotamento e carretos, gratis.

Cortinados para casal!!
A 2$700!! artigo chic, só para reclamo, procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS.
AVENIDA PASSOS 109

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 3233

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella, para meninas e meninos. Reabertura das aulas, segunda-feira, 9 do corrente; rua Conde de Bomfim n. 220. 731

Somnambulo scientifico — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestias pelo sonambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 1 da tarde, das 6 ás 8 da noite; avenida Gomes Freire n. 91.

Corpinhos a 1$800!!
Bem enfeitados com fitas: artigo chic, só na liquidação do AO PARAISO DAS ANDORINHAS.
AVENIDA PASSOS N 109
Peça o annuncio de preços.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com atestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

Delicioso Refrigerante
Espumante sem alcool.
Telephone 1143.
Caixa postal 244.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros*.
Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade. Uruguayana 111, das 11 ás 1 hora.

1$400 1|2 duzia!!
E' o preço que estão vendendo os lenços grandes, imitação de linho; na primeira liquidação do
AO PARAISO DAS ANDORINHAS
Avenida Passos n. 109

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua do Carmo n. 82.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

PORTUGUEZ e francez — ... lições ... Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

PROFESSORA de bandolim, piano e violino lecciona em sua casa ou fóra; rua de S. Francisco Xavier n. ..., casa da dr. Maria e Barros.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.
Grandes descontos para os srs. revendedores.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

ATTENÇÃO
CARDINALE & C.
40 — SENADOR EUZEBIO — 40
Nova fabrica nacional no Rio de Janeiro de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em varias exposições.
Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou ferro batido, etc.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 109 Paraiso das creanças

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Madureira— Dr. J. Coutinho, medico-parteiro e operador. Tratamento das molestias de creanças e senhoras. Consultas e chamados, á rua Domingos Lopes, 94.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

Officinas do «Parc-Royal»
Precisa-se de boas costureiras, para roupa branca de homem e senhora; rua do Hospicio 136. 666

Dr. Mauricio Kanitz medico, operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesemarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Vista aos cegos! — Aconselhamos no publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

ALLIVIO DA MOCIDADE!
Sr. pharmaceutico Bruzzi
Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos endicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Brazileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.
A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kistos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra*, por processos seguros e sem dor alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

SENHORAS Um medico, especialista em partos e molestias das senhoras, evita a gravidez, em certos casos. Informações á rua Sete de Setembro, 165, sobrado. 1325

CASAMENTOS, trata-se sem dinheiro no Palacio das Noivas, Rua Uruguayana n. 82.

VENDE-SE **GRAMOPHONES**
concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

Ensino primario — Curso infantil, 1º e 2º grãu, no Externato Minerva, á rua do Rosario n. 172, sobrado.

Madureira— A pharmacia e drogaria Silva, á rua Domingos Lopes, 94, tem todos os artigos de drogaria, pharmacia e os applicados á cirurgia e industria; vendas em grosso e a varejo, a preços reduzidos.

Professora de canto e piano
Pelo methodo do Instituto, mme. Baptista Lauro, lecciona em sua residencia, S. Clemente 183; preços modicos.

ACTOS FUNEBRES

Clemente José Monteiro
Leovigildo Nunes Louzada e Julia Clementina Monteiro Louzada convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que, pelo primeiro anniversario do fallecimento de seu saudoso sogro e pae CLEMENTE JOSE' MONTEIRO, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, e por esse acto de caridade, desde já se confessam gratos. 838

Americo Vespucio
A familia Bustamante manda rezar uma missa de trigesimo dia, pelo repouso eterno da alma de seu desvelado amigo AMERICO VESPUCIO, hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario. 811

Alfredo Tavares Ferreira e filho, gratissimos ás pessoas que se dignaram acompanhar, á ultima morada, os despojos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe ETELVINA DE LIMA FERREIRA, de novo pedem, como a todos os seus parentes e bons amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo descanço eterno de sua alma, será rezada hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e por mais esse acto de caridade christã, se confessam reconhecidos. 814

Eduardo Raphael Possollo
CONFERENTE DA ALFANDEGA
Maria Emilia Possollo, capitão de corveta Nicolau Possollo, sua mulher e filhos, Oscar Possollo, sua mulher e filhos, Antonio Carlos Soveral, sua mulher e filhos (ausentes), dr. Arthur de Camargo Possollo e Maria da Gloria de Camargo Possollo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de seu marido, pae, sogro e avô, EDUARDO RAPHAEL POSSOLLO, na egreja do Sacramento, hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já agradecem. 808

Barão de Itacurussa'
Baroneza de Itacurussá, seus filhos, genros, netos e sobrinhos, barão de Mesquita e familia, d. Elisa de Mesquita e familia, Antonio José Dias de Castro e senhora, Frederico de Mesquita e João Monteiro Cabral (ausente) agradecem a todas as pessoas que os têm acompanhado em sua dôr pelo fallecimento de seu marido, pae, sogro, avô, tio e cunhado o BARÃO DE ITACURUSSA', e communicam que a missa de setimo dia será rezada, hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo.

Manoel Dias Bittencourt
Maria Macedo Bittencourt, Francisco Djalma Monteiro e familia, Francisca Bittencourt Monteiro (ausente) e filhos, Idalina Bittencourt Boncso, coronel Innocencio B. Ferraz de Oliveira e familia, dr. Augusto Vieira Pamplona e senhora, Djalma Monteiro e senhora, Edmundo F. Silva e senhora e mais parentes (presentes e ausentes), agradecem a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, genro, irmão, tio e cunhado, MANOEL DIAS BITTENCOURT, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, e confessam-se mais uma vez agradecidos. 782

Vicente L. Pagliaro
Ignez e Zayra Pagliaro e Fedele Perfetti (presentes), Fedele, Romulo, Angelina e Rosalina Pagliaro, Vicente Mauro e Gaetano Brandi (ausentes) agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado e saudoso marido, pae, primo, irmão e cunhado, VICENTE L. PAGLIARO, e agora as convidam para a missa de setimo dia, a realizar-se hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, confessando a sua gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. 875

Carlos Barroso Pimentel
A viuva, filhos, irmãos, tia, cunhados, primos, sobrinhos e compadres do fallecido CARLOS BARROSO PIMENTEL convidam todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José; agradecendo desde já, por esse acto de religião.

Guilhermina da Motta Medina
José de Souza Medina, José de Souza Medina Junior, sua senhora e filhos, Oscar da Motta Medina, sua senhora e filhos, Clarinda Medina Galvão e José Joaquim Galvão e filhos, José Gomes Braga Assumpção e familia communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó e comadre, GUILHERMINA DA MOTTA MEDINA, que será sepultada, hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, saindo o feretro da casa n. 48, da rua Escobar, desde já agradecendo o comparecimento.

Armando Pavolide da Cunha Menezes
(VICTIMA DA REVOLTA)
Marcellina Pavolide, suas filhas Bertha, Isabel e Alice e Remy Fabien (ausente), convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem uma missa, de 30º dia, que mandam resar, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, por alma do seu pranteado filho, irmão e sobrinho, ARMANDO PAVOLIDE DA CUNHA MENEZES, e, desde já, agradecem, penhorados. 735

Innocente Lavinia
Oscar de Araujo Fonseca e sua esposa, Ernesto Candal, Hugo Candal e L. Babo Junior e sua esposa, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada filhinha e sobrinha LAVINIA, cujo enterro sairá hoje, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Conselheiro Barros n. 2, para o cemiterio de São João Baptista. 966

Maria Augusta de Oliveira
Lucio Garcia de Oliveira, Marietta Garcia de Oliveira e Liolina Garcia de Oliveira, agradecem a todas as pessoas que os têm acompanhado em sua dôr e que acompanharam os despojos mortaes de sua adorada esposa e mãe, MARIA AUGUSTA DE OLIVEIRA, e communicam que a missa de setimo dia será rezada, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, e, por mais esse acto de caridade christã, se confessam summamente agradecidos. 935

D. Izabel Alves
Seu marido, filha e genro, fazem rezar, amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, uma missa pelo 2º anniversario de seu fallecimento. 910

Julieta Calaza Lins
Os drs. Gerson Lins, Alexandre Calaza, e suas familias, penhoradissimos a todas ás provas de consolo e carinho ... amizade que lhes têm dispensado seus amigos e parentes, convidam-nos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua dilecta esposa e filha, JULIETA CALAZA LINS, será rezada, no dia 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Cesar Trovão
(EX-GUARDA MUNICIPAL)
Luiz Cruz e familia, Mario Trovão e familia e amigos do finado CESAR TROVÃO convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma do mesmo mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna, e desde já se confessam gratos por este acto de religião. 877

Copista
Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas ao escriptorio desta folha para A. H. C.

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

LOTERIA DO ESTADO DO Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios
Extracção por urnas e espheras jogando sempre com 15 mil bilhetes.

Sexta-feira, 13 do corrente

20:000$000

Por 5$000

A' venda em todas as casas lotericas.

Pagamento de premios e mais informações na casa Gaucho, á

29 — Rua Sete de Setembro — 29
(MODERNO)
ALBINO AVILA & C.

La Mode du Jour

RUA GONÇALVES DIAS, 12

Especialidades em Roupas feitas para senhoras, variados sortimentos em costumes e vestidos de lã e linho, rabats modelos, lindas blusas lingérie, para todos os preços!
E uma quantidade de outros artigos, a preços sem competencia, corset dernier genre; bem montado atelier, dirigido por habeis primeiras francezas.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

CASAL

Incomparavel vinho de mesa

SEM ALCOOL

E' O VINHO DA MODA, EXIGIL-O EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM, HOTEIS E RESTAURANTS.
SI PREZAES VOSSA SAUDE, E QUEREIS SER GENTIL COM UMA VISITA, DEVEIS TEL-O EM VOSSA CASA.

UNICO DEPOSITARIO

Souza Fernandes

Rua Visconde Rio Branco, 54 e 56

ARMAZENS PELICANO

"606"

GRANADO & C.

Receberam, em ampoulas de Salvarsam, este precioso medicamento. Preparam com as minuciosidades technicas os solutos para as suas injecções hypodermicas, intramusculares e intravenosas.

GRANADO & C.

14, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 14

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. — Em S. Paulo, Baruel & C.

"Brasil Magazine"

O abaixo-assignado, director do "Brasil Magazine", protesta contra a especulação de um cavalheiro de industria, que se intitula Meirelles dos Santos, e que, exhibindo recibos falsos, tem, nesta cidade e no Estado do Rio, extorquido dos incautos importancias de assignaturas e publicações e tambem photographias, a titulo documentativo.
A direcção desta Revista, independente deste aviso, feito em differentes jornaes desta capital, já apresentou ao exmo. sr. dr. chefe de policia a respetiva queixa.
Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1911.
MARTINHO BOTELHO,
Director-proprietario.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 65
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc, a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

A PREÇO FIXO
Drogas e productos pharmaceuticos
DE LEGITIMIDADE
PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS
GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março, 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

VENDE-SE

Um soberbo dormitorio de jacarandá e páo-rosa, com marmore rouge e espelhos francezes, constando de uma cama com lastro de arame, para casal; uma mesa dupla, para cabeceira; um *toillette-psyché*; um guarda-vestidos em tres corpos, com espelhos, e duas cadeiras, ao todo, sete peças. Rua Senador Dantas n. 46, porão. 974

Grande Liquidação
Revistas nacionaes e estrangeiras. Charutaria Monroe. Rua Senador Dantas 5.

Pensão Avenida

33, Avenida Central, 33
1º andar

Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros. Excellente cozinha, bom serviço e irreprehensivel asseio. Diaria de 5$, 6$ e 7$, conforme os quartos—*L. de Sá.*

Aos noivos

Por falta de moveis, ninguem deixará de se casar: se tendes vontade e se já tendes noiva, vae á rua do Hospicio n. 258, que te venderão todo o mobiliario a prestações de 2$000 por semana e entregará sem fiador.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De uma bicycleta e relogio de ouro, que devia correr annexa á loteria de 10 do corrente, fica transferida, por falta de pagamentos, para o dia 6 de fevereiro proximo, impreterivelmente.

As pessoas doentes

não de molestia contagiosa, familia respeitavel, residindo em nobre palacete, ajardinado, aceita com todo o carinho e conforto familiar, pessoas doentes, ou para serem operadas, dispondo de bons e boas enfermarias e enfermeiras; para mais explicações, escreva a M. Z. A., rua da Carioca n. 15.

Tecelões

que têm pratica em seda, precisam-se, para a fabrica de sedas Bingen, em Petropolis, jornada garantida 4$000, podendo-se ganhar muito mais; dirigir-se á fabrica ou ao escriptorio, no Rio, rua da Alfandega n. 99.

Acção entre amigos

De uma bicycleta Clement, pela loteria da Capital, de 10, fica transferida para 11 de fevereiro.

Costureiras e aprendizes

A Casa Colombo precisa para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, de costureiras para roupa de brim, de homem e meninos. Tambem aceita, até o dia 15 do corrente, aprendizes para essas duas secções.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isto pedir ás pessoas caridosas e as almas bemfazejas, pães e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 24, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru. Para caridade, roga-se o pedido em toda esta folha e qualquer esmola com este destino.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

FITAS BIOGRAPH

NORTE AMERICANAS

CHEGARAM AS ULTIMAS PRODUCÇÕES DA FABRICA PELO «TERENCE», JA' ENTRADO

Deposito, encommendas e mais informações com

G. F. DA SILVA, representante

5, Avenida Central, 5

End. teleg. BRAZTACO RIO DE JANEIRO

A' NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Continúa a funccionar este Club com grande affluencia do publico amador deste sport denominado

Rambolk

Disputadissimos torneios por amadores socios deste club

Movimento de hontem, 8 de janeiro de 1911.

Duplas	Rateios
15	7$200
24	14$500
6	14$500
16	12$000
5	18$000
24	51$000
45	22$000
30	12$000
24	9$600
15	11$200
16	12$000
26	9$000
13	47$200
14	[illegible]

Todos os dias grandes quinielas.

Séde deste Club

Rua Silva Jardim 8 a 16

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

(The Anglo-Brazilian School), equiparado ao Gymnasio Nacional

SUCCURSAL FLUMINENSE

Modelado pelos melhores collegios inglezes, acha-se este Gymnasio situado na bella Chacara do Parizo, com grandes recreios, aprasiveis parques, extensos campos para jogos athleticos e recreios gymnasticos.
Não tendo podido attender grande numero de pedidos de logares no anno passado, resolveu a directoria mandar fazer novas construcções com um novo systema de aguas e esgotos, tudo de accordo com a hygiene moderna.
Inglez e francez são ensinados praticamente, havendo diariamente a pratica de conversação nestas linguas.
As aulas reabrem-se em fevereiro. Pedidos de prospectos na rua do Ouvidor 58, na secretaria do collegio, ou por escripto, á caixa postal 46, Rio.
Para visitar o collegio toma-se o bonde de S. Gonçalo, que passa o portão da chacara.

NESTA FOLHA

200 rs. tres vezes os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES. **200 rs. tres vezes**

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

JOSÉ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3
(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 17 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que os seus penhores podem ser reformados até a vespera desse dia.

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

Talheres, argollas, copos de metal Christofle para collegiaes.

Variado sortimento recebeu a casa

Isidoro Marx & C.

138 — Ouvidor — 138

M. F. Cravina

Cinema Soberano

O mais elegante do Rio

49—Rua da Carioca—51

HOJE HOJE

GRANDE PROGRAMMA DE ATTRACÇÃO

Projecções nitidas em tamanho natural Installação Luxuosa

Industria da madeira na Suecia (Do natural)

Falso amor — Alta comedia

O Bom Samaritano — Conto Biblico

Rustico — Soberbo film dramatico da Itala Film.

Pid ganhou um balão — Scena comica

NO PALCO a hilariante comedia em 1 acto **Seu Guiferez na Capital Federal** pela troupe Soberano.

Em preparo a revista de costumes, em 3 actos — **"606"**.

CINEMA OUVIDOR

127, Rua do Ouvidor, 127

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

DE FITAS DE INEGUALAVEL SUCCESSO — VER PARA CRER E JULGAR

Biograph — Edison — Lubin — todos Americanos

1ª PARTE — **OS BANDIDOS CHINEZES**
Commovente e sensacional drama. Lubin.

2ª PARTE — **A MADRASTA**
Um verdadeiro e surprehendente drama sentimental de belleza incomparavel.

3ª PARTE — **O MARIDO DO NAVIO**
Uma comedia de Edison que mantem o respeitavel publico em continuas admirações.

4ª PARTE — **O FUGITIVO**
Drama guerreiro do Biograph

5ª PARTE — **AS FEIRAS DE FERNANDES**
Impagavel, extraordinario entrecho de uma finissima comedia que apresentamos ao respeitavel publico para verem o que valem os nossos programmas

Alugam-se, contratam-se e vendem-se fitas em todas as localidades do Brazil

Endereço telegraphico — STAMILE. Caixa Postal 428. Telephone n. 3551

Cinema Smart

214 — Boulevard 28 de Setembro — 216

Empreza Rodrigues Gonzalez & C. — Director musical maestro José Nunes.

HOJE HOJE

Das 7 horas da noite em deante pela ultima vez

A opereta cinematographica em 3 actos musica do maestro francez Edmund Rudron.

A MASCOTTE

Film posado e cantado pela troupe do Cinema SOBERANO.

Amanhã: deslumbrante programma com surprehendentes novidades.

Cinema Chantecler

53—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—53

Empreza F. Serrador & C.

HOJE — programma extraordinario — HOJE

8 — Importantes fitas — 8

1.—**Sobre o rio Volga** — Scenas ao livre da Russia.
2.—**Cães de ambulancia** — Grandioso drama militar em que se veem os admiraveis cães da guerra.
3.—**A Sala** — Hilariante comedia representada pelos primeiros mimicos do Palais Royal.
4.—**As duas orphãs** — Grandioso film extrahido do popular romance de Ennery uma das mais empolgantes acções dramaticas.
5.—**Excursão á lua** — Grandiosa fantasia em cores imaginada por Julio Verne e executada pelo cinematographo.
6.—**Os fogos de Emilia** — Impagavel acto pela esperta Emilia.
7.—**Pobre cega** — Forte trecho da vida artistica bellamente reconstituido.
8.—**Dois velhos amigos de collegio** — A mais innarravel comedia e o maior successo comico apresentado.

Amanhã:
Estréa da "A SERRANA" — Ver os annuncios theatraes de hoje.

CINEMA IDEAL

60, RUA DA CARIOCA, 62
Telephone 1207. Endereço telegraphico: IDEAL
Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Hoje Magnifico programma extraordinario Hoje

6 soberbas producções dos melhores fabricantes 6

1ª parte—**Alain de Serigny** — Grandioso film artistico da fabrica Eclair. Scenas impressionantes.
2ª parte — AS CARTAS ANTIGAS—Empolgante drama intimo, com scenas arrebatadoras, artisticamente apresentadas.
3ª parte — **Os Bebé-Forrester** — Original fita comica da fabrica americana Vitagraph. Scenas impagaveis.
4ª parte — UM RAPTO CAMPESTRE — Interessante comedia da Biograph. Um primoroso entrecho superiormente interpretado.
5ª parte — A MULHER VERMELHA — Grandioso e empolgantissimo drama da fabrica Biograph. Scenas da fronteira dos Estados Unidos.
6ª parte—UM TRAVESSEIRO REFILÃO Hilariante charge de scenas irresistiveis.

Amanhã — NOVO PROGRAMMA. Novidades.

ALUGAM-SE FITAS

CINEMA ODEON

HOJE — Segunda-feira, 9 — HOJE

Grandioso programma extraordinario
SETE FITAS DE EXITO CONSAGRADO

Coragem e valor de duas creanças
O TRAÇO DE UNIÃO
A MA' NOTICIA
DOIS AMIGOS DE COLLEGIO
O TESTAMENTO
A MOSCA
Travessuras do amor.

Amanhã — Grandioso programma novo—As melhores fitas das producções Eclair e Pathé.
A Empreza aluga e vende novidades GAUMONT e ECLAIR para a Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
O local mais amplo e arejado da capital.

HOJE - Segunda-feira - HOJE

4 sessões mixtas 4, começando 1ª ás 7 horas da tarde.

A Viuva Alegre
Executada por 20 cachorros sabios

Serão exhibidas 5 interessantissimas fitas cinematographicas em cada sessão:
1ª Experiencias de aeroplano do malogrado aviador Picollo em Reims.
2ª **Mysterios da montanha**, drama.
3ª **Policia espertalhona**, comica.
4ª **A bella Margarida**, drama.
5ª **Callista amador**, comica.

Tomarão parte os reputados artistas MILLIE and DARLOOT LES ERIKS, ERNESTOS e a grande troupe de pantomimas e mis RIO HARTMANN
A pantomima será exhibida na terceira sessão ás 9 horas.
O Pavilhão Internacional é o unico estabelecimento, que, tendo mais de um magnifico e sempre novo programma cinematographico, póde offerecer aos seus frequentadores attracções de grande importancia, aos preços de simples cinematographo.

PREÇOS: Camarotes 5$000, cadeiras de 1ª 1$000, ditas de 2ª $500 — por cada sessão.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto Pereira & C. — Telephone, 131

HOJE Maravilhoso programma extraordinario HOJE

CONJUNCTO SOBERBO DE FITAS PRIMOROSAS

1ª Parte *A lenda de Orpheu* — Colorida. A descida de Orpheu aos infernos é o assumpto desta fita magnifica.

2ª Parte *A bandeira do seu paiz* — Grandioso drama americano. Scenas empolgantes revelando um heroismo desmentido.

3ª Parte *O maninho de Emilia* — Desopilante fita comica. Scenas de garantido exito.

4ª Parte *O accordo cordial* — Comedia de Gaumont de scenas bem feitas sobre um entrecho original.

5ª Parte **O REI LEAR** — Film de arte colorida, de uma tragedia de Shakspeare. Soberbo desempenho pelo eminente artista E. NOVELLI.

6ª Parte *Uma libra em ouro* — Bella comedia de Gaumot, artisticamente interpretada por duas crianças.

AMANHÃ—Novo programma—As ultimas novidades de Pathé e outros fabricantes.

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

HOJE HOJE

A grandiosa revista de costumes luso brasileiros, em 3 actos e 12 quadros, original de **João Phoca** e **André Brun**, musica coordenada pelo maestro LUZ JUNIOR

FADO E MAXIXE

Tomam parte todos os artistas da companhia e o grande e numeroso corpo de coros.
— Apresentação das distinctas sociedades carnavalescas: **Tenentes, Democraticos, Fenianos.**
Grandioso CAKE - WALK dansado pelo **Corpo de córos.**

Amanhã
FADO E MAXIXE

QUARTA FEIRA, 11 — A magica de Ed. Garrido — **A Filha do Ar.**
QUINTA FEIRA, Recita dedicada ás distinctas sociedades carnavalescas

Fenianos, Democraticos e Tenentes

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia Italiana de Operetas e Operas Comicas E. LAHOZ

HOJE — Segunda-feira, 9 de Janeiro — HOJE

A's 8 e 3/4 horas da noite

Estréa da prima dona M. Stellina
e do tenor G. Silvani

Com a opereta de maior successo, em 3 actos, musica do maestro

Sidney Jones

A GEISHA

Maestro concertatore e direttore di orchestra
Luigi Dall' Argine

Preços do costume

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» Avenida Central das 10 ás 5 horas da tarde e das 6 e 1/2 em deante no theatro

PROXIMAMENTE — *A Filha de Jakson*

CINEMA CHANTECLER

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empreza Serrador & Comp.

ESTRÉA — PRIMEIRAS EXHIBIÇÕES — Terça-feira - 10 de Janeiro de 1911 - Terça-feira — ESTRÉA

A opereta de costumes portuguezes e brasileiros

A SERRANA

Um prologo e tres actos — Letra e musica de COSTA JUNIOR — Film de J. FERREZ
Inteiramente cantada e bailada, sem nenhuma declamação é a primeira peça executada no Brasil em scenarios naturaes.

Posada e cantada pelos artistas Ismenia Matteus, Soller, Bahiano, Asdrubal, Eulalia, Barbosa, numeroso corpo de córos; tomam ainda parte as celebres bailarinas LAS ORCHIDEAS

Scenas do natural da Fazenda da Freguesia. - Bailados ensaiados pela primeira bailarina sra. M. Fornazzari. - "Mise-en-scène" do autor. - Guarda-roupa da Empreza.

Grande orchestra sob a regencia do maestro COSTA JUNIOR

A Empreza apresentando o singelo romance de um aldeão do Minho, montou com todo o capricho uma bella opereta contendo cantos, fados, bailados, dansas luso brasileiras, destinando-a ao mais formidavel successo no genero.
NOTA — Os convites da Empreza dão entrada a qualquer das sessões que começam ás 6, 7, 8, 9, 10, da noite.

CINEMA PARISIENSE

HOJE HOJE HOJE HOJE

Importante PROGRAMMA EXTRAORDINARIO compilado com apurado gosto. Seleccionando os films entre os que maior successo alcançaram na sua primitiva exhibição..... o nosso opulento stock nos habilita a apresentarmos os assumptos mais variados e grandiosos.

6 fitas de um verdadeiro realce e uma extra. Só na matinée eis o maravilhoso programma

Bicho da seda Instructivo e bellissimmo film tirado do vivo, que nos mostra a evolução do industrioso bicho.

Alcora sereda — Importantissimo trabalho cinematographico, serie D'OURO de Ambrosio, que surprehende pelo desempenho e pela belleza dos panoramas.

Miss Annet Killermand empolgante film do vivo que nos mostra esta extraordinaria nadadora, que bateu o record em natação.

Salão dos leões Mais um importante film tirado do natural, que nos desnuda nitidamente os soberbos bichos, que o egoismo dos homens lhes rouba a liberdade.

Amor de escrava — Importante fita dramatica, antiga producção PATHÉ FRÈRES, que tanto successo alcançou na sua primitiva exhibição. Cinematographia colorida de grande espectaculo.

Astucia de amor Graciosa scena comica de Ambrosio, que a delicadeza do enredo corresponde á interpretação irreprehensivel. Rico e fino espirito.

Como extra na matinée a lindissima fita do vivo — **EM NORUEGA,** cujos rios, cascatas e lindas paizagens são um verdadeiro encanto.
No **Cinema Kab-Kab** — será exhibido o mesmo programma de hontem que tem sido um verdadeiro e estrondoso successo.

AVISO — Amanhã complexo **programma novo** com as ultimas novidades vindas da Europa dos afamados fabricantes Film-d'arte, Ambrosio e Itala.